Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9687 RIO DE JANEIRO, SABBADO, 15 DE ABRIL DE 1911 Jornal independente, politico, literario e noticioso.

OS JUDAS

O Rio de Janeiro vai perdendo, se não a perdeu de todo já, uma tradição secular, que afeiçoou, durante uma longa época, moralmente a cidade: a dos *judas*.

Os de panno, expulsos dos quarteirões centraes pela severidade da policia, tão zelosa, nesse assumpto, dos nossos foros de cultura quanto hoje na interdição da cartomancia, foram esconder o triste e periodico supplicio pelos bairros mal cuidados e pouco accessiveis ás vistas da civilização, onde o poder publico e a sociedade polida ignoram se ha *judas* batidos e estripados pela garotada nas ruas, como ignoram igualmente se ha ou se deixa de haver outras coisas: os *judas* de panno continuam a ser, neste sabbado de Alleluia moderno, pelos desvãos de Catumby e da Cidade Nova ou pelas ingremes ruelas do morro do Pinto e do morro do Castello, o delinquente inerme, a figura representativa sobre quem os renovos da humanidade aprendem praticamente, se não a embeber-se da sagrada revolta contra os perfidos, pelo menos a malhar os vencidos. Mas esses já estão descaracterizados; faltam-lhes os dois attributos que lhes davam o valor de um symbolo moral, de um traço psychologico de em determinado momento da evolução da *urbs*: a forca e o testamento.

O enforcamento dava ao *judas* a sua investidura publica, personalizava-o, imprimia-lhe o caracter ao mesmo tempo commemorativo e popular que lhe não permitte mais o apparecimento furtivo de hoje, atirado bruscamente á rua, na ultima hora, quando já os sinos repicam alleluia, á expansão espancadora do rapazio, sem cara, sem nome, sem legado, sem significação; e com isso o enforcamento dava ensejo á satyra do testamento, com que a critica popular, praticando anonymamente um dos corollarios da revolta moral que o suppliciamento dos *judas* symboliza, zurzia as falhas e as miserias do seu tempo.

Isso passou, com o caminhar da civilização e a restricção policial. O *testamento*, como os judas, fórmas antiquadas e ingenuas da mordacidade collectiva, desappareceram; ficou para substituil-os apenas a maledicencia da letra de fórma, na "secção livre" ou fóra della.

Os *judas* impressos, ampliação do latego dos testamentos, desenvolvimento do primitivo epigramma anonymo, feito coherentemente com o progresso contemporaneo, em que a fórma typographica trouxe as duas vantagens parallelas da maior publicidade da invectiva e da sua exploração industrial, desappareceram tambem, pelo aperfeiçoamento natural dos costumes e dos processos sociaes. A vigilancia da autoridade prohibiu-os; a actividade mental da nossa época, a remodelação dos habitos não admittiram mais esse vehiculo de critica maledicente, que apparecia de anno em anno, para contar, a duzentos por cabeça, que a moça da rua da Alfandega tinha tres namorados, que o vendeiro da esquina furtava no peso, que tal funccionario tinha as mãos untadas para irregularidades venialissimas. Nesta phase de vida intensa, cheia da vibração dos *sans-dessous*, dos contrabandos famosos e das concessões opulentas, ninguem mais podia cogitar daquellas coisas.

E os *judas* desappareceram da circulação das ruas, como vão desapparecendo da lembrança da cidade; uns, refugiados esquivamente nos bairros esquecidos, outros archivados nas collecções dos antiquarios ou, alguns delles, reencarnados na perversidade dos *a pedido* e dos grupos de esquina.

Os *judas* caracterizaram, entretanto, um estadio da evolução do Rio de Janeiro. Elles representam a época das ruas estreitas, das casas de rotula e das donas desoccupadas, que se distrahiam da reclusão no lar ratinhando, de janela para janela, na vida do proximo, mexericando com a vizinha defronte sobre os negocios da casa alheia, emquanto os maridos e os pais, nas horas de folga, faziam identica resenha nas palestras do boticario e do barbeiro. A nova feição architectonica da cidade completou o trabalho da policia, a lucta mais violenta pela vida deu o ultimo golpe a essa fórma de intriga alviçareira, de que os *judas* foram o expoente natural. As ruas largas, os sobrados altos, a preoccupação de viver extinguiram a critica das coisas minimas que absorviam a nossos avós e de que hoje absolutamente ninguem faz caso...

O noticiario dos jornaes dá largo campo á agitação curiosa do publico, a visão dos *flirts* da Avenida não permite mais que ninguem se occupe dos namoros escondidos dos outros, as objurgatorias politicas dispensam os testamentos dos *judas*. A tradição secular passou com as necessidades do seu tempo.

Entretanto, não é sem um sentimento quasi de saudade que se revê, olhando para trás, esse tempo de ingenua ferocidade, em que os testamentos dos *judas* inseriam legados a F. por falar mal da vida alheia e os seus prolongamentos impressos que inseriam: "Judas é o moço de gravata verde que passa todos os dias pela rua do Sabão"...

Sebastião Rios.

LEI DO ENSINO

A lei organica do ensino está proporcionando ao seu illustre autor, o Dr. Rivadavia Correia, horas de intensa e merecidissima satisfação. Contra os applausos, que são numerosos, emanados muitos de espiritos da maior autoridade, soam, é claro, vozes de reprovação. Por ora, porém, esses desaccordos não exerceram no publico a menor influencia, pelo seu tom vago, pelo seu caracter parcial, pelo seu sentimento de despeito. A' falta de accusações mais valiosas, allega-se, por exemplo, que ella vem inquinada de uma flagrante inconstitucionalidade. Os pequenos defeitos que apontaram, simples lacuna aqui, insignificante inversão acolá, revelavam bem a carencia de motivos para um combate serio ao pensamento da reforma, á sua unidade logica, ao seu feitio liberal, á sua ligação intima com as idéas e aspirações expressas no desenvolvimento historico do nosso ensino.

Por isso, se pretendeu mostrar que ella violava uma determinação positiva do nosso estatuto fundamental. Qual? A que attribue privativamente ao Congresso a autoridade para a confecção de leis. O executivo não a póde exercer sem abuso, sem cooperar para uma grave anarchia institucional. E professoralmente se recordou que a sua actividade não póde ir além da elaboração dos regulamentos. Estas incriminações teriam valor, se o governo, por autoridade propria, se resolvesse a expedir um decreto reorganizando o ensino secundario e superior. Sabem todos que o Congresso o investiu pela lei n. 2.356, de 31 de dezembro do anno passado, da faculdade de *o reformar, dando aos institutos de ensino superior, sem privilegio de qualquer especie; personalidade juridica e competencia para administrar os seus patrimonios, e libertando o secundario da condição subalterna de curso preparatorio para o ensino superior.*

Se disserem que o Congresso faz mal, em se despojar da prerogativa de fazer leis — daremos sem hesitação o nosso apoio a tal conceito. Na collecção do *Paiz* ha innumeros attestados desse criterio. Delegações dessa ordem desprestigiam o Congresso, mostram a sua incapacidade, podem convencer por fim o povo de que esse apparelho constitucional é de pouca valia para a regularidade da vida e do progresso da Nação. O mal, porém, não é de hoje: vem já de longa data, com tendencia a desenvolver-se, sem que os legisladores comprehendam o erro e o perigo de semelhantes abdicações.

Já se chegou a votar um credito sem limite, para a hospedagem de um chefe de Estado, por se entender que a fixação do maximo da importancia a despender representava uma injuriosa desconfiança ao presidente da Republica. Neste rumo, de autorização em autorização ao executivo para desempenhar encargos da competencia exclusiva do Congresso, este acabará por confiar ao governo á elaboração das leis mais delicadas, passando por insultador da probidade do presidente quem se atrever a lembrar a incorrecção de tal conducta. Esta foi sempre a nossa opinião sobre o assumpto. O Congresso não deve transferir ao governo esse poder, a bem do seu proprio decoro, da influencia que precisa exercer no animo da Nação. Mas, se elle declina, em dadas circumstancias, desse direito, investindo o executivo da autoridade de elaborar uma lei, não se póde com justiça affirmar que este exorbita, que viola a Constituição.

O dever do executivo é cumprir as determinações do Congresso. Este encarrega o governo de regular, sobre determinadas bases ou mesmo da melhor fórma que entender, certo serviço publico. Se o presidente não veta esse acto legislativo — o que na hypothese era até impossivel fazer — ha de se conformar com a determinação do Congresso e procurar attender ao desejo por elle manifestado da maneira mais honrosa para o seu nome e mais util para o paiz. Não ha neste caso, repetimos, o menor attentado ao estatuto fundamental. O poder legislativo falta ao seu dever, sem duvida, delegando ao governo taes attribuições suas, mas, depois de as transferir, reconhece de antemão como acto seu, produzindo iguaes effeitos, a obra redigida pelo governo, em obediencia áquella determinação. O executivo desempenhou-se do encargo de que o Congresso o investiu. Era a sua obrigação constitucional.

Deve-se de resto dizer que, se em principio o Congresso não deve despojar-se do direito de fazer leis, casos ha em que a delegação ao governo para esse fim tem algumas poderosas attenuantes. Este é um delles. O poder legislativo mostrou eloquentemente a sua vontade de fazer a reforma da instrucção, reclamada pela opinião intelligente do paiz. O projecto que o Dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, enviou á Camara dos Deputados em 1907, para servir de base ao estudo dos competentes, provocou debates que pareciam interminaveis. Sobre esta materia, mais do que em finanças, toda a gente se reputa apta a discutir. Depois de longa controversia, illustrada por algumas orações e pareceres de notabilissimo valor, o projecto passou para o Senado.

Consagrava já o principio da autonomia civil e didactica ás escolas superiores e exigia para a matricula nesses institutos um exame de admissão, como meio de apurar a somma de conhecimentos que sobre os elementos basicos do curso a que se destinasse possuisse o matriculando. Mantinha-se ainda a obrigação do alumno apresentar documentos comprobatorios de ter sido approvado nos dois cursos gymnasiaes. A tendencia visivel era para a dispensa dessas provas. O projecto regulava com espirito liberal a instituição da livre docencia, accentuando sempre o caracter pratico que se devia dar ao ensino em laboratorios, museus e officinas, a cuja installação se procederia immediatamente. A esse projecto que, por dispor sobre a creação de escolas primarias, foi considerado inconstitucional, apresentou o illustre Sr. Dr. Erico Coelho um substitutivo, emancipando da tutela da União todos os estabelecimentos de ensino superior. Desofficializados, passavam a constituir nucleos de universidades, investidas de personalidade civil. Extincto o Gymnasio Nacional, com o seu privilegio official, o respectivo corpo docente se organizaria numa faculdade de letras. A matricula inicial dos cursos seria por exames de admissão. A administração estaria a cargo de um conselho composto dos directores das faculdades, sob a presidencia de um reitor da confiança do governo. Os estatutos das diversas escolas elaborar-se-hiam em absoluta autonomia em tudo que se referisse á instrucção e provimento das vagas occurrentes de lentes, professores e auxiliares de ensino.

Não se deu andamento á reforma. No anno ultimo sentiu-se geralmente que a questão não devia continuar com uma pedra em cima. Era necessario resolvel-a de vez, com pulso firme, de accordo com a corrente favoravel á desofficialização do ensino e que todos sentiam victoriosa. A politica absorvera todo o tempo da sessão legislativa. Valeria a pena esperar mais algum tempo para que se reproduzissem os discursos eruditos, se degladiassem esterilmente doutrinas philosophicas e por fim, sob a acção de vulto de interesses familiares e eleitoraes, se prorogassem certos abusos que convinha immediatamente exterminar? Appellou-se então para o poder executivo, outorgando-lhe a faculdade de formular a reforma sobre bases que eram em parte já conhecidas e triumphantes e outras enunciadas com probabilidades de exito, como a da suppressão no ensino do Gymnasio de seu caracter de preparatorio para os cursos superiores.

Poucos deixarão de concordar que talvez nunca pareceu tão desculpavel essa delegação de poderes, em principio funesta, dizemol-o mais uma vez. O governo conformou-se de boa mente com o intento do poder legislativo, cujas idéas concordavam tão bem com a sua orientação, expressa no manifesto inaugural do presidente, e deu fórma brilhantissima a esse patriotico desejo. Não se devia denominar de *lei* o seu trabalho... E' uma bysantenice. No imperio os regulamentos incluiam a meudo disposições de caracter importante que não constavam da lei. Tinham a amparal-os das censuras o rotulo de regulamento. Queria-se que se lhe désse esse letreiro illusorio? Mas não ha regulamento sem lei e o Congresso não se deu ao esforço de a preparar. Foi precisamente por comprehender as difficuldades desse trabalho, a inevitavel demora na sua confecção, que transferiu ao governo esse poder. Poder de que? De fazer a *lei* do ensino, de reformar a instrucção, de redigir o seu *estatuto organico*. O governo desobrigou-se judiciosamente desse encargo, e a sua obra, quer achem ou não que o Congresso se despojou incorrectamente de uma prerogativa constitucional, é para todo o paiz uma forte, acabada, perfeitissima lei.

O tempo.

Dia santo, dos mais santos, com um lindo e agradabilissimo sol, eis o que foi o dia de hontem.

A cidade, de aspecto lugubre e soturno, como convinha á solemne commemoração da morte de Christo, dava-nos a impressão da tristeza christã, convencional como todas as manifestações do culto.

As igrejas regorgitaram, e o sol, já no poente, olhava-nos entristecido, como que a censurar o desprezo a que o haviam votado...

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS

Ouvimos dizer que serão promovidos a generaes de divisão os generaes Francisco Marcellino e Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

Consta que esses officiaes solicitarão reforma.

Para as vagas de general de brigada estão cotados os seguintes coroneis: Julio Fernandes de Almeida, Antonio Ilha Moreira, Antonio Netto de Oliveira Faro, José Carlos Pinto Junior e João Carlos Marques Henrique.

Corre que pedirá reforma o coronel José Elias de Paiva Junior.

Esse official será reformado no posto de general de brigada com a graduação de general de divisão, visto contar mais de 40 annos de serviço.

Serão reformados no proximo despacho os seguintes officiaes: coronel João Baptista de Azevedo Marques, tenente-coronel Theodoro Joaquim da Silva Santos, capitães Abilio da Silva Pereira e Augusto da Silva e Sá.

Hontem, pela manhã, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, esteve no quartel do corpo militar.

S. Ex. visitou varias dependencias dessa corporação, recebendo agradavel impressão.

O CASTIGO DE JUDAS

Das «Notas de Judas»

A vida é excellente. Tenho uma saude de ferro, Possuo propriedades que muitos me invejam, o que quer dizer que tenho a consideração de toda a gente. Apenas uma coisa me perturba. O fruto da figueira, o figo, cuja fórma o tempo não conseguiu alterar e que me lembra sempre a bolsa onde me parece ouvir chocarem-se as trinta moedas...

Felizmente não ha figos todo o anno...

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

Um importante telegramma

Na legação portugueza recebeu hontem o Dr. Antonio Luiz Gomes o seguinte telegramma:

"DAFUNDO (Lisboa), 14—Legação de Portugal—Rio—Está quasi concluido o *modus-vivendi* com a Italia, e o governo inglez apresentou-nos um projecto de tratado commercial—*Bernardino Machado.*"

A' meditação dos que tanto se preoccupam em alarmar a opinião com suppostas desordens e fantasiado mal estar politico em Portugal, offerecemos o telegramma acima, cuja excepcional importancia e alcance politico nos dispensamos de encarecer.

Por se acharem incluidos no art. 11 da lei n. 2.290, que deu vitaliciedade aos membros do magisterio militar, serão transferidos para o quadro especial os seguintes officiaes:

Arma de engenharia — Capitães Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti e João Carlos Pereira de Mello.

Arma de artilheria — Tenente-coronel Eduardo Marques de Souza, major Francisco Mendes da Silva, capitães Fernando Gomes Ferraz, Manoel Liberato Bittencourt, Bernardino Vieira Lima e José Joaquim Pires e Albuquerque; 1.ºs tenentes Julio Cesar de Noronha, Rodolpho Vossio Brigido, João Manoel de Araujo, Herculano Pereira Junior, Manoel Bezerra de Gouveia e Francisco Belfort Duarte Junior.

Arma de cavallaria — Major Manoel Joaquim Machado e capitães Henrique Vogeler e Antonio Maia Aranha de Vasconcellos.

Arma de infanteria — Capitães Francisco Severiano Ribeiro e Pedro Moniz, 1.ºs tenentes Luiz Tettamante, Horacio Maisonette e Antonio Mendonça Filho.

Corpo de saude — Capitão-medico Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias.

E' possivel que o Sr. presidente da Republica assigne hoje os respectivos decretos.

Está em vias de fundação, no Estado de S. Paulo, de uma empreza destinada a adquirir grandes campos apropriados para a criação de gado, nos municipios de Franca e Barretos.

Essa empreza terá um capital minimo de 200:000$ e será dirigida por especialistas em industria pastoril.

Uma vez comprados os campos, a companhia importará da Europa vaccas leiteiras das melhores raças conhecidas até hoje.

A nova empreza propõe-se a estabelecer tambem leiterias modelo na capital e em varias outras cidades do Estado, nas quaes se venderão, além do leite, varios productos lacticinios, que pretende fabricar.

O leite será transportado dos campos de criar a esses estabelecimentos por meio de apparelhos frigorificos, especialmente feitos para esse fim, e obedecendo a todos os preceitos exigidos pela hygiene.

A receita do municipio de Santos, Estado de S. Paulo, no trimestre de janeiro a março, foi de 1.891:820$843 e a despeza de 635:784$652.

CONSELHO MUNICIPAL

Realizou-se hontem, sob a presidencia do Dr. Ozorio de Almeida, a 3ª sessão preparatoria do Conselho Municipal eleito em 26 de março ultimo.

Approvada a acta da reunião anterior, passou-se á ordem do dia, que constou dos trabalhos de verificação de poderes.

A esta reunião estiveram presentes 12 candidatos diplomados.

Os contestantes major Moreira Guimarães, Dr. Brenno Santos, Dr. Virgolino de Alencar e Dr. Carlos Veiga apresentaram as suas contestações escriptas aos diplomas expedidos aos candidatos coronel Silva Brandão, Zoroastro Cunha, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Honorio Pimentel e Campos Sobrinho.

O Sr. Victor Rodrigues Junior apresentou a sua exposição pedindo a annullação de varias secções da 7ª pretoria, Lagoa, allegando não ter havido eleições ahi, e por vicios insanaveis encontrados em algumas.

Em seguida os candidatos diplomados requereram e obtiveram o prazo da lei para apresentarem refutações ás contestações de seus diplomas. Este prazo terminará segunda-feira, ás 4 horas da tarde.

Antes de levantados os trabalhos de hontem, o candidato contestante Dr. Brenno dos Santos salientou e agradeceu aos diplomados o modo gentil e attencioso com que o trataram.

O *Diario Official* do Estado de S. Paulo publicou ante-hontem as clausulas a que se refere o decreto n. 2.031, de 8 do corrente, concedendo ao coronel Paulo Orozimbo de Azevedo ou á empreza que organizar licença para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro de bitola de um metro entre trilhos, ligando a fazenda Rio Claro, no municipio de Sallesopolis, comarca de Santa Branca, á estação de Mogy das Cruzes, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Realiza-se no dia 24 do corrente a inauguração solemne das obras de melhoramentos de Aguas Virtuosas.

A essa festa comparecerão os Srs. presidente da Republica, ministros da viação e da agricultura, presidente do Estado de Minas e outras altas autoridades.

A comitiva deverá partir desta capital, em trem especial, no dia 23, á tarde, chegando áquella cidade mineira logo ás primeiras horas da manhã.

O Dr. Valentim Dunham, sub-director da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, fará na proxima terça-feira uma viagem de inspecção ao ramal de Itacurussá.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, já determinou á divisão competente que seja, quanto antes, levantado um galpão na estação inicial da praça da Republica, para abrigo dos carros de luxo, que são empregados no trem paulista das 9 ½ horas da noite.

Vão ser construidas guaritas para os guardas das passagens de nivel da 1ª residencia do centro da Estrada de Ferro Central do Brazil. Essa providencia do digno director da Central só merece louvores, porque vem aproveitar a uma classe merecedora de todas as attenções.

No dia 21 do corrente será inaugurado o pharol da ilha Rata, no archipelago de Fernando de Noronha, tendo os caracteristicos seguintes: apparelho de luz de 3ª ordem grande modelo, torre de cimento armado e pintada de branco, altura focal de 21m,44 acima do solo e 62m,64 acima da préa-mar, exhibindo o apparelho luz branca girante, com lampejos scintillantes de 20 em 20 segundos, alcance com o tempo claro 18 milhas.

O sector illuminado é desde 9° S W por E até 54°.

Coordenadas do pharol — Latitute aproximada, 3° 48' 30" S.; longitute aproximada, 32° 23' 26" W. Gw.

** Os cinematographos, com as suas fitas reproduzindo as scenas da vida e paixão de Christo, vão tendo dias e noites cheios, constituindo verdadeiro successo de concurrencia, senão de perfeito derivativo ás costumadas romarias aos templos catholicos.

Nesta semana sagrada, em que o sentimento religioso se quer traduzir e manifestar amplamente, o cinema tem a vantagem de ser uma diversão, ao mesmo tempo que é uma fórma de homenagem á crença tradicional do povo.

As familias, saindo, talvez, de casa, com o pensamento nas igrejas, cedem ao attractivo das multidões apinhadas ás entradas dos cinemas, onde as crianças rapidamente aprendem, ao vivo, aquillo que as cartilhas e manuaes religiosos difficilmente podem ensinar, na sua linguagem classica e monotona.

E' uma transformação que se opera, um aspecto novo dos costumes, uma escola moderna que surge, com prejuizo, de certo, para os templos, que, nestes dias, tinham a sua melhor renda, pingando devotamente, nas grandes salvas ou bandejas e logo recolhida em pesados saccos, repletos de moedas de nickel e prata.

A concurrencia e a mesma guerra economica que os habitos e as necessidades novas fazem aos habitos e ás necessidades antigas, traduz-se assim no proprio terreno da fé e dos costumes religiosos, provando soberanamente a theoria de que Tarde foi um dos melhores expositores, na sua grande obra sobre a *Psychologia social e economica*.

Hontem, sexta-feira santa, era de ver esse phenomeno bem evidenciado nas ruas do centro urbano, por onde corria a onda popular, parando aqui e ali ás portas dos cinemas transbordantes, onde se ouviam os canticos, os córos e os solos mais celebres, allusivos ao grande acontecimento da vida christã.

Era o quadro mais empolgante do dia, desafiando a meditação dos sociologos e a bisbilhotice dos amadores de estatisticas, se entre nós os houvesse, de lapis em punho, a registrar em algarismos, como fazem os inglezes e americanos, os minimos successos da vida social.

Como seria interessante essa estatistica, apurando a concurrencia dos cinemas e a dos templos, a renda de um e de outro, a intensidade da fé e a intensidade do gosto novo pelos *films*!

O que garantimos é que nós outros não fizemos a estatistica, pela razão muito simples de que as estatisticas, não estando nos habitos nacionaes, a estatistica de hontem deixaria de ser esclarecida pela estatistica, que se não fez, na sexta-feira santa do anno passado.

Apenas podemos notar o aspecto galante das physionomias ambulantes, nestes dois dias da paixão christã, adocicados pela mais branda e suave das temperaturas. Dias luminosos, de céo purissimo, noites de luar opalino, lembrando mais a scena e a palavra meiga do sermão da montanha, do que a rude via-sacra e o Calvario.

Evidentemente, o Rio hontem não era o Rio habitual. Parecia uma cidade encantada, uma cidade radiosa á beira dos lagos da Palestina, no tempo de Jesus.

Por isso, talvez, era difficil entreter-se o povo dentro das naves, diante do Senhor Morto, quando elle prodigalizava o quadro da resurreição e da vida em plena natureza.

O cinema era mais logico, com as suas mutações rapidas de scenario, onde a impressão do Golgotha logo desapparecia, deixando permanecer sómente a transfiguração historica do Thabor e a alleluia perenne das orações.—**

Segundo avisos da superintendencia de navegação, acham-se restabelecidas a boia preta do cabeço da barra de Cananéa e a luz do poste illuminativo da lage de Santos, no Estado de São Paulo.

Muitas têm sido as cartas e telegrammas endereçados ao *Paiz*, applaudindo a nossa attitude de defesa do commercio legitimo, contra o escandaloso contrato que, para exploração de madeiras, firmou o governo do Estado do Espirito Santo.

Desvanecem-nos bastante essas manifestações de solidariedade e a todos ficam nestas linhas consagrados os nossos agradecimentos.

EQUITATIVA

Realiza hoje esta conhecida e bem conceituada companhia de seguros mutuos sobre a vida, em sua séde, á Avenida Central n. 125, o sorteio de suas apolices.

A Companhia Docas de Santos deve ter iniciado hontem o fornecimento diario de energia electrica á companhia City of Santos Improvements. A força será de 1.000 cavallos.

Para este fim diversas turmas de operarios daquella empreza trabalharam dia e noite, durante 14 dias, fazendo o aterramento dos cabos conductores desde a usina dos Oteirinhos ás officinas da City, em Villa Mathias.

A Companhia Docas de Santos desde fevereiro ultimo tem empregado a energia electrica em suas officinas, transmittida das suas installações em Itatinga.

Na secretaria do Instituto Nacional de Surdos-Mudos acha-se aberta a inscripção para o concurso para o preenchimento de uma vaga de professor de desenho e modelagem.

Acha-se aberta na inspectoria de fazenda e fiscalização a inscripção ao concurso para os logares de sub-commissarios do corpo de commissarios da armada.

A REFORMA DO ENSINO

VERDADES IRRITANTES E IRRITADAS

III

Opinião dos chauvinistas—A geração espontanea—O auto-didactismo de Ibn-Tofail é uma illusão paradoxal—Por que não imitamos a Inglaterra, os Estados Unidos?—O cháos do ensino na Gran-Bretanha—O zig-zag da pedagogia yankee—A curiosa ethopéa dos Estados Unidos—A mãi dos adiantados—A verdadeira genese da nossa Constituição Republicana—Perigosa illusão—O crocodilo egypcio—Por que a reforma não podia, nem devia ser de estirpe franceza.

Acoimam a reforma de germanica. Aquelles que representam o partido *chauvinista* são de opinião que não se devia ter imitado paiz algum no que tange á organização pedagogica.

Tudo cumpria ser fabricado nas usinas nacionaes, manipulado pelos pro-homens da primeira Republica do mundo, sem interferencia de *paragons* estrangeiros, sem a mais remota influencia de ideas outras que não fossem as essencialmente brazileiras.

O Brazil não carece imitar nenhuma nação, por mais adiantada que seja.

Outros, menos patriolatras, entendem que se devia antes imitar a Inglaterra, os Estados Unidos, a França—essa mestra universal—que ainda mantém os seus fóros de supremo tribunal da intelligencia, da sabedoria, da cultura.

Outros, ainda, acreditam que seria mais racional caranguejar até os processos didacticos outorgados pela real junta do proto-medicato e pela reforma do barão de Mamoré.

Aos chauvinistas basta lembrar que a *geração espontanea* não passa de hypothese funambulesca.

Nenhum povo logra escapar ás influencias atavicas de raça, ás directrizes do pensamento universal, ás leis da attracção que nos vincula aos outros povos, a essa especie de telepathia historico-social que torna a Belgica um reflexo da Allemanha e os Estados Unidos uma projecção da Psyché anglo-saxonica em terras americanas. O auto-didactismo, como o quer Ibn Tofail, é um descompassado paradoxo.

Aquelles que nos apontam a Inglaterra como exemplo a seguir, noctabuleam em pleno *snobismo*.

Compulsem o luminoso relatorio do presidente da *British Association for the Advancement of Science* (congresso de *Belfast*, 1903), citado no criterioso trabalho do eminente parlamentar brazileiro Dr. Dunshee de Abranches, um dos espiritos mais cultos do nosso escol scientifico-literario. (*Ensino superior e faculdades livres*, 1905.)

Que vemos?

A seguinte confissão, que, por parte de um inglez (visceralmente patriota), não póde ser taxada de suspeita:

"E' para lamentar a decadencia das industrias chimicas na Inglaterra, em confronto com a assombrosa expansão a que têm chegado na Allemanha. Semelhante facto *é devido á viciosa diffusão do ensino geral na Gran-Bretanha*, o que, dia a dia, lhe irá diminuindo as probabilidades de luctar vantajosamente no campo industrial com as potencias, nas quaes, como a Allemanha, a propagação previdente e sábia da instrucção publica em todos os seus gráos, lhes garante uma posição invejavel no continente europeu."

Querem opinião ainda mais categorica?

Escutem o memoravel discurso de Lord Roserbery, em que este achetypo da cultura ingleza, affirma que "*sob o ponto de vista pedagogico, a Inglaterra ainda vive hoje em um perfeito cháos, porquanto lhe falta um systema nacional de ensino.*"

Mas, os Estados Unidos, essa prodigiosa nação, cujos progressos nenhuma outra consegue acompanhar?

Não teria sido mais logico, mais util, mais *americano*, imitarmos a patria de Roosevelt?

Flagrantissimo engano.

A orientação pedagogica dos Estados Unidos obedece ainda a um *zig-zag* criteriologico traçado pela formidavel *struggle for high life*, na phrase de Emerson, que não permitte a calma necessaria para construir um edificio cultural definitivo.

E a prova disto é que, na grande Republica norte-americana, o problema do ensino se protrae como um dos pesadelos mais asphyxiantes dos homens de Estado e absorve o pensamento reformador das classes dirigentes, solicitando-lhes o estudo critico e o perpetuo cuidado.

"A crise do trabalho nos Estados Unidos hora a hora augmenta, escrevia, em 1905, um notavel publicista *yankee*; não nos descuidemos das nossas escolas! Ellas não devem servir só para fornecer funccionarios ao Estado ou distribuir diplomas academicos.

"Afim de que nós possamos luctar com tantos e diversos productores, que, de toda parte, nos fazem concurrencia, os nossos industriaes, os nossos agricultores, não podem deixar de ser homens de sciencia.

"E, acima de tudo, attentemos bem que não basta mais aos nossos operarios que saibam ler e escrever."

Nenhum povo existe que seja mais avido de *pergaminhos* do que o povo norte-americano—aristocrata por atavismo.

Quando um *yankee* não logra obter um diploma academico, que o distinga da massa, cogita em alcançar a culminancia de uma excepção social, ora bilionarizando-se, afim de pertencer ao *Grande Club* da 5ª Avenida, que representa o Sacro Collegio dos Cardeaes da mais orgulhosa das plutocracias; ora casando as filhas bem dotadas com os fidalgos europeus de escampa linhagem, cujos brazões precisam ser redourados, seja como for.

Attinge a tal grão o espirito aristocratico do *yankee*—esse legitimo *Uebermensch* da civilização contemporanea—que funccionam e prosperam em plena democracia, na patria de Lincoln, agencias especiaes para a fabricação de arvores genealogicas, até de raizes pharaonicas.

E' só derreter nas mãos desses alchimistas da Nobiliarchia algumas pilhas de dollars e, logo, emergem da gleba plebéa a que pertence o freguez arvores genealo-

gicas, viridentes e authenticas, que vão desde o tamanho assim de uma palmeirinha de salão até á olympica estatura de um pinheiro da California.

O tamanho da arvore e a natureza das raizes dependem apenas do desejo e das posses (está claro) da freguezia.

Existe em certas cidades norte-americanas, como Baltimore, um *quartier Saint-Germain*, muito ciumento das suas prerogativas ethnicas, porquanto são descendentes os seus membros dos primeiros colonos inglezes e francezes que desembarcaram nos Estados Unidos. Trazem esses representantes da aristocracia de sangue o anel brazonado no dedo minimo, e na portinhola dos seus automoveis e *coupés*, na cimalha dos seus palacios, nos seus cartões de visita refulgem toda a fauna e a flora symbolica da velha heraldica.

Ninguem ignora o que seja o odio de raça na Republica norte-americana, odio injugulavel e teterrimo, que levanta uma larga muralha entre os *coloured men* e a gente branca, o que não impede que essa muralha seja transposta diariamente para o trabalho hygienico do *lynchamento*—especie de phagocytose em ponto grande—a destruir o negro—microbio pathogeno que anda infeccionando o organismo da civilização *yankee*. (Consultar as obras de Booker Whasignton.)

Resta-nos á França,—a *mãi dos adiantados*—que deviamos ter imitado na organização do ensino publico brazileiro, a gloriosa França, em cujo coração se alicerça o edificio da nossa Constituição Republicana, a mais bella de todas as Constituições.

Não ha negal-o, a Constituição Brazileira constitue, na opinião de todos os mestres do direito, a obra prima da sciencia politico-social contemporanea.

Ha, porém, um lamentavel engano quando acreditamos que a nossa *magna carta* é de estirpe franceza.

"Não tem a mais remota descendencia ás margens do Sena. A embryogenia da Constituição Brazileira é exclusiva e notoriamente americana, genuina e directa progenie dessa liberdade ingleza que nunca se divorciou da moral e da disciplina."

E a prova disto é que jámais as toxinas do *babouvismo* que tem anarchizado a nação franceza conseguirão infeccionar o nosso organismo politico-social.

Não, a Convenção Franceza não é a cellula mater da nossa magna carta republicana.

"O mundo contemporaneo não aceita essa filiação, que a historia e a evidencia desmentem.

Todos os idéaes scientifcos do nosso tempo, a natureza das nossas liberdades, o espirito das nossas instituições, a tendencia dos nossos costumes, reagem contra a illusão dessa linhagem, com que a preoccupação franceza transvia a maior parte dos nossos politicos.

Na propria França, a ninhada intellectual dos que ainda catam o cibalho na forragem dos legados da terrivel assembléa, está quasi reduzida aos desequilibrados do radicalismo, da communa e da anarchia. A imprensa, em edições successivas, exhumou, contra a superstição revolucionaria, o tremendo archivo da verdade.

Quizeramos que os brazileiros da nossa geração republicana, quando não tivessem a paciencia de chegar até ao opulento manancial das *Memorias da Revolução Franceza*, conhecessem, ao menos as obras de Taine, Sorel, Biré e o proprio Quinet; e verificariam que o culto de semelhante idolatria é o que o famoso escriptor das *Origens da França contemporanea* debuxava na pinturesca reminiscencia de *Clemente de Alexandria*: o crocodilo egypcio, ou a serpente dos alluviões lodosos do Nilo, espojando-se num tapete de purpura, sob os véos tecidos de ouro, á sombra do santuario, entre rolos de incenso de uma adoração insensata.

Não teriamos agora onde esboçar a figura dessa entidade monstruosa, sobre a qual imperavam, successivamente, ou promiscuamente, todos os gigantes do crime, a que o terror deu proporções espectraes: imperou Marat—o louco; imperou Danton—o barbaro; imperou Robespierre—o *cuistre*; imperou Barere—o ignobil; imperou a comedia, imperou o medo, imperou a embriaguez, imperou a hysteria, imperou a allucinação, imperou o ridiculo e o disforme, o bestial e o atroz; reunião inverosimil de idéologos e exterminadores, histriões e martyres, assassinos e estadistas; estupendo mixto de audacia e covardia, immoralidade e patriotismo, demencia, cynismo e ambição.

Mas, uma vez que, decorrido mais de um seculo após o cataclysmo providencial que a submergiu, a evocam ainda como paranympha da Republica Brazileira", é indispensavel que protestemos contra semelhante genealogia, assignalando, á luz da verdade historica, do direito, da evolução social, da critica philosophica, da sciencia constitucional, o absurdo dessa illusão perigosa e doentia.

Não, a Republica Brazileira não foi, nem será jámais "a emanação deleteria do *Contrato Social* e da philosophia hoje fossil de Rousseau", não foi, nem será jámais "o improvizo de junho de 1793, essa reducção miniatural das abstracções e dos excessos das fantasmagorias e dos sonhos sociaes, que condensam, naquella época, todos os crimes da anarchia e do absolutismo."

Eis por que motivo a *reforma do ensino* [illegible] *fundamental* não podia, nem devia [illegible]cer á orientação franceza, que impediria "a passagem suave e natural da vigente officialização do ensino para a sua completa desofficialização, corollario fundamental do principio da liberdade profissional, consagrado na Constituição da Republica Brazileira", e que não conseguiria "libertar a consciencia academica da oppressão dos mestres e arredar, destes a tutela governamental, em cujo passivo se inscrevem todas as culpas da situação periclitante a que chegaram no Brazil as instituições do ensino."

B. DE MENEZES.

Recebêmos os ns. 13 e 14, anno 25, do *Brazil Medico*, que se publica nesta capital, sob a direcção do Dr. Azevedo Sodré.

ASSASSINATO

Sobre o sangrento conflicto que se deu ante-hontem, na estrada da Pavuna, e de que hontem demos noticia, temos a accrescentar o seguinte:

A victima, Lucio Alves da Silva, veiu a fallecer quando era conduzida para o hospital.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde foi feita a autopsia pelo Dr. Sebastião Cortes.

A "causa mortis" foi hemorrhagia resultante da fractura do craneo por projectil de arma de fogo, com lesão da massa encephalica.

Lucio Alves foi enterrado hontem, como indigente, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Viajantes.

Em companhia de sua Exma. esposa e no paquete allemão *Petropolis*, seguiu hontem para a Europa, em gozo de licença, o ministro inglez, Sr. William Haggard.

A bordo do vapor allemão *San Nicolas*, seguiram hontem para Santos os Srs. Dr. G. Michahelles, ministro allemão; capitão-tenente Klein, addido militar, e Dr. Alfred Zimonermann, conselheiro da legação da Allemanha.

No paquete allemão *Petropolis*, seguiram hontem para a Europa os Srs. Dr. A. S. Viriato de Meideiros e senhora, Theodoro Mendes da Rocha, Dr. Ignacio José Alves Souza, Carolina A. Ramos, Dr. Alberto Aragão, Maria Amelia C. Maia, D. Carlota Borges e Domingos Vieira.

No vapor inglez *Vasari*, chegado hontem de Buenos Aires e Santos, vieram as pessoas seguintes:

Dr. John H. Drover, Nuno Arard, Howard H. Chipuann, Carlos Sardinho, Dr. Mratim Francisco, Emilio Wysling, George Brodié e Edward Byrne.

E' esperado amanhã, ás 7 horas da manhã, nesta capital, o eminente senador Ruy Barbosa, que se acha ausente ha alguns mezes, tendo feito ultimamente uma estação de aguas em Poços de Caldas.

Chegou ante-hontem a S. Paulo, pelo nocturno de luxo, do Rio, o Sr. Bouvard, notavel engenheiro francez, director honorario dos serviços de architectura de Paris.

Acompanhavam-no o advogado L. Fontaine Lorelaye, o banqueiro Eduardo de Lorelaye e o Dr. Brisson.

Receberam-nos na estação de S. Paulo Railway, na Luz, os Drs. Horta Junior e Alcantara Machado, representantes da Camara Municipal; Dr. Victor Freire, pelo prefeito, barão Raymundo Duprat; Dr. Oliveira Penteado, Victor Dubrugas, Lazare Grumbach e ainda outras pessoas.

Da estação da Luz, em automovel, os distinctos hospedes se dirigiram para a Rotisserie Sportman, onde a Municipalidade mandara preparar-lhes os seus aposentos.

Após haver descansado algum tempo, e depois do almoço, o Dr. Bouvard saiu, de automovel, em companhia do Dr. Victor Freire, percorrendo toda a cidade.

O Dr. Victor Freire, aproveitando a opportunidade, descreveu-lhe ligeiramente o plano dos melhoramentos que vão ser introduzidos na capital, os quaes já se estão iniciando.

O Sr. Bouvard, que é um espirito muito observador, examinou tudo com a maior attenção, guardando, porém, o mais absoluto sigillo a respeito de suas impressões sobre as obras que estão para executar-se.

Sua Ex. não quer antes de conhecer bem a cidade, com todas as suas actuaes condições, dar a sua opinião, tão anciosamente desejada.

A' tarde, o Dr. Bouvard jantou na Rotisserie, recebendo a visita do barão de Duprat, e a de varios membros da colonia franceza aqui residente.

A demora do illustre engenheiro parisiense em S. Paulo não será muito longa. Dentro em pouco o Sr. Bouvard seguirá para Bello Horizonte, de onde embarcará novamente para a França, via Rio de Janeiro.

No hotel Avenida estão hospedados os Srs. Paulino Monnerat, H. Abaude, J. Michel, Ulrico Tobler, Peter Elmer, Benedicto Mendes, Martin Francisco, Lucio E. de Carvalho, Alcino Bastos, engenheiro J. Barcellos, Antonio Machado Cesar e Salim Soad.

Festas.

Realiza-se amanhã, no palacio Cristal, em Petropolis, um bello festival de caridade, promovido por uma commissão composta das seguintes senhoras: condessa Wilson, D. Maria José de la Roque, D. Carmen de L. Ferreira, D. Hortencia da Silva Ramos, D. Georgina L. da Cunha, condessa de Paranaguá, D. Cassilda Enéas Martins, D. Bernardina Moniz de Aragão, baroneza de Santa Margarida, D. Maria Thereza de A. Faria, D. Anna de Barros, D. Herminia de Souza Sampaio, D. Elvira Lopes Barcellos e D. Georgina da Silva Costa.

A festa, que deve ser brilhantissima, pelos excellentes elementos que a compõem, constará de um concerto e baile.

E' este o programma do concerto:

Nocturno, Chopin, Dr. Leopoldo Duque Estrada; *Hamlet, La lecture*, Ambroise Thomas, Mlle. Zevaco; *Un evangile*, de François Coppée, Mlle. Boher; *Rapsodia hungara*, Liszt, Dr. Leopoldo Duque Estrada; *Philémon et Baucis*, Gounod, Mlle. Zevaco. Estudiantina.

Amanhã, domingo de Paschoa, será um dia festivo no Jardim Zoologico.

As crianças encontrarão balanços, trapezios, carrinhos tirados por cabritos, etc.

Do meio dia em diante, tocará uma excellente banda de musica.

A's 4 horas, será distribuida a ração ás feras, acto que se avisará com dez minutos de antecedencia, por um toque de sino.

O Romeu, o valoroso rei dos animaes, comerá primeiro, seguindo-se-lhe os ursos, hyenas, lobos, onças, jaguar, o grande tigre real e os colossaes ursos brancos.

As crianças do Haddock Lobo e adjacencias organizaram o Club dos Democraticos do Engenho Velho, que amanhã sairá em passeata.

Os carros allegoricos são todos machinados.

Denominam-se assim os principaes:

I—A natureza com o seu systema planetario.

II—O valente Rugerone, no seu artistico aeroplano.

III—A caverna de Mephistopheles.

IV—Allegoria egypciana.

V—O templo de Jupiter.

VI—A gaiola do mavioso rouxinal.

E mais tres carros de critica.

Itinerario: ruas Haddock Lobo, Conde de Bomfim, até a do Uruguay; Conde de Bomfim, praça Saenz Peña, Conde de Bomfim, Haddock Lobo e Estacio de Sá.

Conferencias.

Não tendo podido realizar-se quarta-feira, 12 do corrente, a annunciada conferencia do illustrado lente de logica do Collegio Pedro II, Dr. Faria Brito, foi adiada para a proxima quarta-feira, 19.

A conferencia está marcada para as 4 horas da tarde, no salão da Sociedade de Geographia, e versará sobre a *Crise actual da philosophia*.

Jantares.

Realizou-se hoje, no restaurante Bellevue, no Leme, o jantar que os proprietarios do *Fon-Fon* offerecem á redacção, administração e pessoal das officinas, commemorando o 5° anniversario da querida revista.

A *garage* Baptista poz á disposição dos mesmos dez bellos automoveis para o transporte de todos os que trabalham no *Fon-Fon*.

Manifestações.

O illustre coronel Carlos Pinto recebeu da officialidade do 2° batalhão de artilheria e da fortaleza de S. João, dos quaes é digno commandante, provas inequivocas do quanto é estimado e respeitado. Aproveitando a passagem do seu anniversario natalicio, dirigiram-se todos ao meio-dia de ante-hontem, á residencia do estimado chefe, onde o major Dr. Hastimphilo de Moura, interpretando os sentimentos de affeição de seus camaradas, saudou-o em alevantada oração.

Agradeceu o digno chefe, cujas palavras serviram, ainda uma vez, para o honrado soldado affirmar seu culto á disciplina e seu amor á Republica, á qual vem prestando inestimaveis serviços.

Uma taça de champagne foi servida, então.

Momentos depois, a professora publica D. Alzira Santos, com todos seus alumnos, filhos de officiaes e praças da fortaleza, foi igualmente levar suas homenagens ao querido coronel, a quem offertou uma rica *corbeille* de flores naturaes.

A intelligente menina Francisca, filha do patrão-mór Antonio da Silva, disse, na linguagem carinhosa dos seus collegas escolares, todo o reconhecimento de que se acham possuidos pela fundação da escola que lhes dá o pão do espirito, e cuja installação deve-se ao patriotico esforço do digno commandante.

A' noite, por convite do coronel Carlos Pinto, compareceram ainda os officiaes, acompanhados de suas familias, sendo por essa occasião offerecido um rico brinde para assignalar a data festiva que passava.

O distincto medico capitão Dr. Olegario Vasconcellos, ao entregal-o, produziu enthusiastica peça oratoria, pondo em destaque as qualidades moraes do homenageado, a quem fazia votos por longa vida, para continuar a prestar, como até agora, serviços relevantes ao exercito e á Patria.

Os inferiores do batalhão solicitaram, igualmente, venia ao seu estimado chefe para lhe offerecerem uma lembrança, e o 1° sargento Pereira de Souza, no sentir unanime de seus collegas, reaffirmou, por palavras inspiradas, como até agora têm-no feito por actos, o respeito e o acatamento com que cumprem suas ordens justas.

A digna familia do querido chefe a todos recebeu com aquella distincção e fidalguia captivantes, fazendo servir uma mesa de finas iguarias.

Durante o dia foi a vivenda da familia coronel Carlos Pinto procurada por numerosas pessoas.

S. S. recebeu ainda grande numero de telegrammas, não só de amigos residentes nesta capital, como de outros Estados, principalmente do Rio Grande do Sul, onde é muito querido.

A manifestação que ao Sr. Francisco Vieira Mattos pretendem fazer alguns amigos, fica transferida, por justos motivos, para o dia 21 do corrente.

Passeios maritimos.

A Cantareira organizou para amanhã um dos seus habituaes passeios. A barca **dirigir-se-ha a Paquetá, partindo ás 2 horas.**

Anniversarios.

Mais um anniversario de laboriosa existencia completou hontem o coronel Adolpho Matta, digno secretario do Sr. ministro do interior e justiça.

O coronel Motta, que é um velho funccionario do ministerio do interior, onde a sua opinião é sempre respeitada, não tem sido menos zeloso e honesto na alta commissão que ha longos seis annos vem desempenhando com uma correcção e competencia pouco vulgares.

Muitas são as outras qualidades do coronel Motta, que é escusado evidenciar, pois estão no conhecimento de todos, qualidades que lhe fizeram merecedor das mais altas provas de estima e consideração, de quantos têm a satisfação de merecer a amisade do illustre funccionario publico.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre capitão de mar e guerra Bento de Carvalho e Souza, digno director da contabilidade do ministerio da marinha.

O illustrado official da nossa marinha verá hoje, mais uma vez, qual é o alto grão de apreço em que têm os seus excepcionaes dotes de intelligencia e de caracter todos que com elle privam.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Antonia de Faria e Senna, virtuosa esposa do capitão José Senna, escrivão do 6° districto policial.

E' hoje a data anniversaria natalicia do academico de medicina Raul Luiz dos Santos.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Josephina Rodrigues Gonçalves, mãi da professora publica municipal D. Zelinda Rodrigues Gonçalves.

Fez annos hontem o Sr. Fabio de Sá Earp, 3° annista da Escola Naval e filho do fallecido tenente-coronel José de Sá Earp.

Passa hoje o feliz anniversario natalicio da gentil senhorita Orminda Fiuza, dilecta filha do capitão de mar e guerra Fiuza Junior.

Completa hoje mais um anno de idade o Sr. Oscar Rocha, distincto cavalheiro e estimado amador do Club Thalia.

Fez annos hontem o tenente José Cordovil de Oliveira, distincto cirurgião dentista.

Recebeu hontem muitas felicitações pelo seu anniversario natalicio o estimado cavalheiro tenente José Tiburcio Gonçalves Camaz, conductor de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Elisa Martins Marinho, esposa do Sr. Juvenal Marinho, negociante de nossa praça.

Casamentos.

Contratou casamento com a gentil senhorita Isaura Moreno Linhares, filha do Sr. Olympio Moreno Linhares, pharmaceutico do laboratorio Silva Araujo, e de D. Maria Moreno Linhares, o Sr. Raul Fernando Portugal, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

Enfermos.

Continúa enfermo, mas tem experimentado sensiveis melhoras, o Dr. Flavio de Moura.

Em sua residencia, á rua Conde Bomfim n. 217, tem continuado a ser visitado por innumeros amigos, entre os quaes os Srs. Dr. Henrique Tavares Lagden, coronel Damaso França Gomes, marechal Souza Menezes, Dr. Almeida Pires, Beneveruto dos Santos Pereira, Dr. Gil Pinheiro Guedes, coronel Alfredo Ballard, Jorge de Menezes Monteiro, major Aureliano Maciel, **Eduardo de Azevedo Mello, Octavio** de Oliveira Mendonça, Manoel Gaudie-Ley, Djalma Vicente do Carmo, Pedro Athanazio de Oliveira, capitão José Correia Camara, José Affonso Soares, Damaso Antonio de Moura, Esmeraldo da Conceição e Silva, João Lydio Barbosa, Francisco Gentil, João Manoel de Moraes, Vicente Wanderley, Nestor Gomes, Arthur de Araujo Braga, Luiz Eugenio Ayres dos Santos e Antonio Rodrigues Fernandes.

Missas.

E' hoje o 30° dia do passamento do nosso inolvidavel companheiro Nelson Louzada. Em suffragio da alma desse bonissimo rapaz, sua familia faz celebrar, ás 9 ½ horas, missa na matriz de Santo Antonio.

Pelo repouso eterno do Sr. Ludovico Mendes, celebra-se hoje, ás 8 ½ horas, missa de 7° dia, no altar-mór da matriz do Sacramento.

LA JUPE-CULOTTE

"Moi, j'opine en faveur de la jupe-culotte".
C'est ce qu'autour de moi tout le monde chuchote
Car, monsieur, cette jupe est un grand cache-crotte
Et ne sera jamais que la jupe-cocotte.

La fille de trottoir, la femme "sans-culotte"
L'hétaïre, en un mot, soit maigre, soit boulotte
Et la brune et la noire et la "poil de carotte"
Sont bien dans cette jupe: elle peint et dénote.

Mais ma mere, ou ma sœur, ou ma femme en culotte,
Allons donc! leur bon sens valnera la mode sotte
J'ai foi dans leur bon gout et je crois que leur vote
L'emportera sur ceux dont le bon sens radote.

Que l'hétaïre cache avec soin, cammailote
Ce qui n'a de valeur qu'à la clarté falote
Je le cangeis, rien mieux que la jupe-culotte
Je dissimulera ce qui sent l'échalotte.

Pour la fille, il est bon que la mode-cocotte
Fasse florés à Rio: dans sa jupe-culotte
Quand on remarquera cette "hommasse" qui trotte
On répondra sans honte a son oeil qui clignote.

Les petits coqs auront leur petite cocotte
Etiquetée ainsi que de la camelote.
Nos femmes mépriseront cette jupe-culotte
Ne seront plus oufia prises pour cette crotte.

J'acheve, cher monsieur, cette longue parlote...
La mode, je le sais, la mode est un despote.
Mais, cette fois, elle est vraiment par trop idiote,
On n'en veut pas: pour les Taquin, quelle calotte!

G. DE LA HAYE.

O "Diario Official" publicou hontem o relatorio do consulado geral no Havre, referente no 3° trimestre do anno findo.

HERMA DE ANGELO AGOSTINI

Continuam, com a maior actividade, os trabalhos da commissão do Centro Artistico Juventas. A Associação de Imprensa, accedendo, com a maior gentileza, ao convite que lhe foi feito, nomeou para acompanhar os trabalhos, junto á commissão de imprensa, o joven jornalista Nogueira da Silva.

Igual incumbencia foi, pelo "Jornal do Brazil", confiada ao seu redactor, Dr. Raul Pederneiras.

O illustre artista aceitou, com enthusiasmo, a idéa, promptificando-se a auxiliar, incondicionalmente, a commissão organizadora da herma Angelo Agostini.

E' muito provavel que o popular caricaturista faça, para tal fim, uma das suas espirituosas conferencias sobre caricatura, que tanto successo tem alcançado. Serão distribuidas, segunda ou terça-feira, as listas, que ficarão á disposição dos subscriptores, em todas as redacções dos jornaes cariocas.

A redacção do "Malho" recebeu, com o maior carinho, na pessoa do Sr. Storini, a idéa da herma, e encetará, para tal fim, uma bella propaganda artistico-literaria.

Talvez se organize uma grande tombola artistica.

A commissão vai dirigir um officio ás veneraadas irmandades de S. Benedicto e de Nossa Senhora do Rosario.

Toda a correspondencia, relativa á herma Angelo Agostini, deverá ser enviada para a Escola Nacional de Bellas Artes, Avenida Central, ou para a redacção da "Imprensa", rua da Assembléa, dirigida ao presidente da commissão central, Sr. Annibal Mattes, ou ao Sr. Bueno Monteiro, presidente da commissão de imprensa.

Os representantes do Centro Artistico Juventas acham-se á disposição do publico, na Escola de Bellas Artes, todos os dias uteis, das 9 horas da manhã a 1 da tarde.

Reune-se hoje, a 1 hora da tarde, em sessão extraordinaria, o Centro Artistico Juventas.

Concernente á herma, conferenciarão, ainda hoje, com o insigne professor Bernardelli, os Srs. Annibal Mattes e Luiz Cordeiro.

Vai ser hoje distribuido o fasciculo n. 6 do romance *Dramas secretos dos conventos*.

REBATE FALSO

Hontem, á tarde, foi transmittido aviso ao corpo de bombeiros de que lavrava incendio na fabrica de conservas de carne de Joaquim Garcia & C., sita á rua S. Pedro n. 205.

O alarma foi provocado, muito justamente, pelos moradores do predio vizinho, de n. 214, devido aos rolos de fumaça que se desprendiam dos fundos daquella fabrica.

Comparecendo o corpo de bombeiros, verificou, ao penetrar na casa em questão, que não havia incendio, apenas os empregados da fabrica tinham-se esquecido de apagar um pequeno fogareiro, que ficara acceso em uma area, onde nada havia de facil combustão.

O brazeiro do fogareiro foi apagado e, com a retirada dos valorosos bombeiros, dissipados os temores da vizinhança.

A policia do 3° districto esteve no local.

Na enseada da Armação, em Nitheroy, appareceu hontem boiando o cadaver do portuguez José Vildradas, que, segundo noticiámos, pereceu afogado ante-hontem.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Hugo Braga, 2° delegado auxiliar.

—O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, esteve hontem em seu gabinete de trabalho durante todo o dia, apesar de ter sido dia santificado.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Municipal.

Começaremos estas linhas respondendo, por devida cortezia, ao illustre collega Marques Pinheiro que, na *Gazeta da Tarde*, nos dirigiu ha dias uma carta aberta, tão cheia de immerecidos conceitos que nos acabrunharam, e isso porque alguns delles não são verdadeiros.

O talentoso escriptor, entre o seu enthusiasmo pela arte nacional e o odio ao Sr. Da Rosa, disse:

"O meu mestre não foi escolhido para director artistico do theatro Municipal pelo seu proprio valor. Não. O Sr. Da Rosa escolheu o redactor theatral que ha mais de vinte annos formou um nome glorioso pelas columnas do *Paiz*. Foi ao homem que dispunha de um jornal importante que o Sr. Da Rosa escolheu."

Em primeiro logar é preciso que se saiba que o Sr. Da Rosa não se lembrara do nosso nome, quando Coelho Netto demittiu-se do cargo de director da Escola Dramatica. Em conversa com Julião Machado, de quem é amigo, queixava-se elle das difficuldades em que se via, quando esse nosso collega de redacção indicou-lhe o nosso nome.

Antes de aceitarmos o encargo, declarámos ao alludido emprezario, que só accitariamos aquelle posto, mantendo-nos plena liberdade nas chronicas theatraes pelas columnas do *Paiz*, e que, em caso nenhum, sacrificariamos as nossas opiniões aos interesses de sua empreza.

Diz ainda o autor da carta que ora nos preoccupa:

"Do seu alto valor em questão de theatro e do seu amor a elle, não póde haver uma só pessoa de boa fé que duvide: mas todo o seu esforço artistico em favor do theatro seria annullado pela ganancia industrial do Sr. Da Rosa e dos da sua banda."

Somos forçados a desfazer essa accusação injusta. Coelho Netto dispunha de um orçamento exiguo para tão altos fins:

Tres lentes a 3:600$	10:800$000
Um professor, 3:600$	3:600$000
Um continuo	720$000
	15:120$000

No entanto, o nosso orçamento, aceito em Madrid pelo Sr. Da Rosa, era o seguinte:

Um lente	3:600$000
Professor de arte dramatica	9:600$000
Professor de gymnastica e esgrima	3:600$000
Professor de canto coral	3:600$000
Duas pensões para alumnos distinctos	2:400$000
Um continuo	720$000
	23:520$000

A ganancia, pois, do Sr. Da Rosa, foi elevar o nosso orçamento de mais oito contos e tanto. Addicionando-se a essa quantia os premios para as peças escolhidas pela commissão da Academia de Letras e sua montagem, lá se iam os trinta contos da subvenção, ficando o emprezario com a responsabilidade dos ordenados da companhia nacional, ordenados que seriam pagos com a *renda* dos espectaculos, isto é, quasi nada, ao passo que taes contratos durariam cinco mezes!

Póde-se chamar de aventureiro esse homem?

O nosso collega assignala na sua carta o facto da *Gazeta de Noticias* ter estado sempre na brecha contra o Sr. Da Rosa.

Por que?

Pois saiba agora que essa guerra era movida pelo glorioso academico João do Rio, candidato ao contrato que caiu nas mãos do emprezario que só teve inimigos. João do Rio entende tanto de theatro como qualquer de nós de sanscrito; mas tinha ao seu lado para mover a empreza o experimentado actor Eduardo Victorino.

Illude-se o illustre confrade pensando que defendemos o Sr. Da Rosa. Não. Essa defesa está sendo feito brilhantemente pela *Gazeta de Noticias* e seus collaboradores, como provaremos; os nossos artigos transpiram, é certo, a magua de termos perdido a unica occasião de fazer alguma coisa pelo theatro, creando a Escola Dramatica, seguro de bons resultados em dois annos, e vencedor em quatro. Teriamos ali a cadeira de *canto coral*, velha paixão adquirida no cargo de mestre de coros em companhias lyricas; creariamos artistas brazileiros e deixariamos o nosso humilde nome ligado á resurreição do theatro nacional. Era uma ambição, e, no entanto, além do anno que já perderamos, vamos perder um outro mais.

Existia um laço entre nós dois, e laço bem sympathico, como era a Escola Dramatica; e tendo obtido delle varias concessões no terreno das artes nesta capital, achámos que podiamos defender a nossa causa, e com ella a de quem era atacado na ausencia, e atacado com injurias.

O Sr. Da Rosa não póde ser incriminado pelo facto de ter aceitado um contrato cheio de vicios e á primeira vista inexequivel. Quem o formulou tem nisso a maior das responsabilidades.

Aceito o contrato, executou o que foi possivel, obtendo dispensa de umas tantas exigencias que o criterio do prefeito de então julgou exorbitantes e irrealizaveis, tanto assim que a subvenção lhe foi paga, obtendo ainda o auxilio do governo federal, como tambem o obteve o emprezario Sanzone, no anno passado, e como obtinha sempre o emprezario Ferrari, do governo do imperio.

A verdade juridica a que se refere o nosso collega não é por nós torcida; é evidente, e mais evidente se tornará no correr da acção judicial.

Dada essa resposta, que ahi fica, voltamos para os nossos collegas da *Gazeta de Noticias*, que, nesta questão perdeu o rumo e vai dando por páos e por pedras.

No seu artigo de ha dias, refere-se ás nossas "originalidades" sobre o theatro nacional. Não atinámos com o espirito da allusão.

A nossa originalidade é a mesma que tem manifestado a *Gazeta de Noticias*, e vem a ser o desejo da creação do theatro brazileiro, da Escola Dramatica e funccionamento do Municipal com grandes companhias estrangeiras.

Originalissima é a *Gazeta de Noticias*, quando, abrindo as suas columnas ás injurias contra o Sr. Da Rosa, ausente e sem defesa, aceita no mesmo plena justificação do mesmo emprezario. E senão vejamos:

Da Rosa é um aventureiro, um explorador, um ganancioso, um tratante, porque com os trinta contos da subvenção não creou o theatro brazileiro, nem formou uma companhia nacional. Encheu-se de dinheiro e ficou a rir.

Esses trinta contos nas mãos do emprezario velhaco deviam ser de borracha, e, no entanto, a metade era para a Escola, entregue á competencia de Coelho Netto.

Rescindiu-se o contrato e os epistolares da *Gazeta de Noticia* já acham que só *trinta contos* para o theatro nacional, sem escola e sem premio para as peças, é pouco, e que toda a subvenção, isto é, 120 contos, deve ser empregada nesse serviço que o Sr. da Rosa não póde fazer com dez, que eram as sobras da parte relativa á subvenção da companhia nacional.

E se a maioria dos oraculos, que do alto das columnas da *Gazeta* dão sentenças sobre o theatro nacional, acha que com *trinta contos*, sem mais onus, nada se póde fazer, claro está que inconscientemente promovem a cabal defesa do emprezario Da Rosa, e, neste caso, com *inconscientes* não vale a pena discutir — Oscar Guanabarino.

Apollo.

Em vista do enorme successo despertado pela immortal *Viuva alegre*, o Apollo ainda hoje e amanhã nos dá as ultimas e irrevogaveis representações da celebre opereta, que tem de ceder logar, forçosamente, á 5ª recita de assignatura, a qual se effectuará na segunda-feira, com a *Dansarina descalça*, estreando a actriz cantora Maria Ghezzi e o tenor brazileiro Roberto Ferri.

A *Viuva alegre*, além da tradição que tem, pela companhia Galhardo, está agora posta em scena com um apparato como ainda não fôra visto entre nós.

Não admira, portanto, que hoje e amanhã as enchentes sejam colossaes, tanto mais que a empreza garante que a popularissima opereta não voltará a repetir-se.

Casino.

Alegre-se o rapazio, que sabe divertir-se. O Casino, o confortavel theatrinho da praça Tiradentes, abre hoje suas portas para um magnifico baile popular, que vai ser a melhor festa de alleluia.

Musica, flores e lindas raparigas. Diversos grupos e codões carnavalescos prometteram comparecer, entoando seus languorosos canticos, nos intervalos das dansas. Um delirio!

Concerto Avenida.

Deslumbrante programma, em que tomam parte todos os artistas da *South-American Turn*, cujas estrellas farão do Pavilhão da Avenida um verdadeiro céo aberto.

Quanto as attracções, basta dizer que tomam parte as Cinquevalli, notaveis acrobatas, genero novo para nós, com o concurso dos seus cães amestrados. Vai ser uma noite cheia. E, amanhã, já se sabe, *matiée* familiar, com programma escolhido.

S. José.

O confortavel cinematographo do Rocio, que tambem amanhã realiza *matinée* familiar do costume, exhibe hoje um lindo programma devéras tentador. Certo, vão ser successivas enchentes.

Theatro Recreio.

Effectua-se hoje no Recreio a primeira representação da revista portugueza *As armas!*, que nos chega á capital escudada num successo de 200 representações dadas em Lisboa e no Porto.

A montagem da peça é de grande effeito, a musica é deliciosa, o guarda-roupa é vistoso e a *mise-en-scene* é, como todas as de Portulez, admiravel.

José Ricardo faz o *compère* e é facil avaliar desde já que partido elle tirará do papel. Mattos, o segundo compadre, tem tambem ensanchas para provocar a gargalhada.

Os bilhetes para a récita estão quasi todos vendidos.

Circo Spinelli.

Na funcção de hoje, além da *troupe* Nelky ,tomam parte Emerita Ecochaga, as The Wasuel's e a familia Salina. A ultima parte será com a espirituosa farça fantastica *O negro do frade*.

Palace Theatre.

Mais uma *première* no alegre theatrinho da rua do Passeio. A companhia Vitale representa hoje a *Viuva alegre*, sendo o papel de Anna Glavari interpretado por Giulitta Cesti.

ATROPELADO

Benjamin Jacob, menor de 16 annos, residente no morro de Santo Antonio foi hontem atropelado, na rua Marechal Floriano, pelo automovel n. 188, de que lhe resultaram contusões e escoriações pelo corpo.

Occorrido o desastre, devido exclusivamente á excessiva velocidade do auto, o motorista fez o que já é de praxe, continuar a correr, evadindo-se.

Benjamin recebeu curativos no posto de assistencia, depois do que, se recolheu á sua residencia.

A policia do 4° districto abriu inquerito.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Na rua da Misericordia—Um pescador gravemente ferido—A faca—Fuga do criminoso—Pormenores.

A vasta e tortuosa rua da Misericordia tinha caido em completo silencio.

Eram cerca de 10 horas da noite. De vez em quando se faziam ouvir ao longe, através da luz bruxoleante dos candieiros da illuminação publica, os passos cadenciados de alguns transeuntes, que se recolhiam á Penates.

No numero destes estava o pescador Manoel Agonia de Souza Loleo, residente áquella rua n. 157.

O pobre homem ia para casa em companhia de dois outros pescadores, com os quaes conversava amistosamente.

Ao chegarem proximo á esquina do becco da Batalha, encontraram-se com dois typos, que caminhavam em sentido contrario, um dos quaes, propositalmente deu forte encontrão no pescador Agonia.

Este, como era natural, reclamou contra o procedimento do importuno individuo.

Não precisou mais nada, para travar-se logo uma terrivel scena de sangue.

Os dois typos, que vestiam tunicas e pareciam ser soldados do exercito, collocaram-se em attitude aggressiva e, acto continuo o tal que deu o empurrão, accommetteu contra o pescador Agonia, de faca em punho, ferindo-o no mamelão direito e no braço esquerdo.

Os companheiros de Agonia attonitos ante a brutalidade da aggressão, deram ás de Villa Diogo, deixando-o só, caido na sargeta sobre um verdadeiro lago de sangue.

O criminoso fugiu tambem, bem como o seu companheiro de lucta.

A policia do 5° districto chegou por ultimo, o que não é de admirar, devido á distancia longiqua em que fica situada a delegacia e tambem porque no posto policial, existente na rua da Misericordia, não ha senão soldados em numero sufficiente para guardarem o predio simplesmente.

A victima foi transportada para a pharmacia Santo Antonio, na mesma rua e logo soccorrida pelos medicos do posto central de assistencia; que compareceram com presteza.

O infeliz pescador, cujo estado inspirava sérios cuidados, foi em seguida, removido para o hospital de Misericordia.

A policia abriu inquerito a respeito.

CORREIO

Um anonymo — Recebêmos a importancia remettida em carta; entretanto não a podemos distribuir ao fim a que se destina, ficando os 5$ á sua disposição, em nosso escriptorio.

CAIXAS RURAES

E' com o maximo prazer que damos a seguir a noticia da fundação de mais uma caixa rural em S. José do Ribeirão, Estado do Rio.

Embora com alguma difficuldade já se vai diffundindo essa util instituição em varias zonas do Estado vizinho e, á vista dos resultados colhidos em Minas e S. Paulo, principalmente, é de esperar que tambem no Estado do Rio ella produza os effeitos desejados, amparando e auxiliando efficazmente a pequena lavoura.

Eis a noticia:

Para os fins do art. 16 do acto constitutivo (escriptura publica lavrada em notas do escrivão de paz Luciano Maciel Malta), reuniram-se ás 2 horas da tarde do dia 9 de abril corrente, no salão de visitas da casa parochial, em S. José do Ribeirão (Estado do Rio), os socios fundadores da cooperativa de responsabilidade illimitada da União de Emprestimos e Depositos, ali ultimamente organzada.

Para presidir á sessão foi acclamado o padre Sebastião Gastaldi, que, agradecendo a seus collegas a distincção, convidou para secretario, encarregado de escrever a acta dos trabalhos, o Sr. João Alfredo Desiderio Combat.

Procedendo-se á eleição para os cargos da directoria da sociedade, foi indicado, sob uma salva de palmas, para presidente da Caixa Rural, o reverendo padre Gastaldi, querido vigario da frequezia, tão interessado sempre no progresso material e moral de seus parochianos. Tomando a palavra o escolhido, expoz as razões pelas quaes não podia aceitar a investidura do cargo, assim como de nenhum outro na directoria, de accordo com as letras pontificias de 18 de novembro do anno findo, cujo inteiro teôr leu aos ouvintes; affirmava, entretanto, que, na qualidade de socio fundador, tudo envidaria para a prosperidade de uma corporação, como a Caixa Rural, da qual dependem o melhoramento das classes menos abastadas da lavoura e a educação moral e economica do povo.

Aceitos, como irrespondiveis, os motivos do resignatario, procedeu-se á nova eleição que, até final, deu o seguinte resultado:

Administração, Antonio Caetano de Azevedo, presidente da Caixa Rural; Manoel Antonio Torres, vice-presidente; João Alfredo Desiderio Combat, contador; Eugenio Combat e Manoel Antonio de Carvalho (assessores).

Syndicancia: Manoel Sylvestre de Azevedo, Bernardo Keller, Rodolpho Guimarães e José Martins Cabral, devendo este ultimo conselho ser completado logo que a cooperativa, começando a funccionar, tenha maior numero de socios.

Passou-se em seguida á determinação da quantia maxima, que não deverá ultrapassar os emprestimos e compromissos da União, no anno social a terminar em 31 de dezembro de 1911, ficando este maximo fixado em 20:000$ (vinte contos de réis).

A assembléa geral, sempre por unanimidade de votos, deliberou que o maior emprestimo a ser concedido, a qualquer socio pela administração, não irá além de 500$, limite esse que ella não poderá exceder, mesmo autorizada pelo conselho de syndicancia.

Foram propostos e aceitos, entre applausos, diversos votos de louvor, congratulações e agradecimento: em homenagem aos que mais se esforçaram pela fundação da cooperativa. São elles os Srs.: padre Sebastião Gastaldi, iniciador da idéa; João Combat, que offereceu os seus serviços gratuitos á contadoria; Luciano Maciel Matta, por ter dispensado generosamente os emolumentos que lhe competiam pela escriptura de fundação; Dr. Placido de Mello, encarregado da organização juridica da sociedade; Drs. Oliveira Botelho, presidente do Estado; Pedro de Toledo e Francisco Salles, ministros da agricultura e da fazenda; Dias Martins, Rodrigues Peixoto e Gastão Reys, a cujas boas sympathias vai devendo a pequena lavoura fluminense a sua constituição, como força e factor consideravel para a grandeza economica do Estado.

Pelo socio Manoel Sylvestre de Azevedo, eleito para presidir o conselho de syndicancia, foram lidos á assembléa os estatutos, já impressos, da sociedade (cópia fiel dos dispositivos da escriptura de fundação), sendo approvados unanimemente, sem discussão.

Ao encerrar-se os trabalhos, os Sr. Antonio Caetano de Azevedo e Azevedo e Manoel Antonio Torres agradeceram desvanecidos a sua escolha para dirigirem os destinos da Caixa Rural, á qual hypothecaram com fervor as suas melhores energias, no firme proposito de fazerem caminhar para dias mais venturosos a modesta classe a que sempre pertenceram e amaram com todas as véras de seu coração.

O Dr. Placido de Mello, presente á reunião, falou, por ultimo, felicitando os organizadores da sociedade, em nome do ministerio da agricultura e aproveitando o ensejo para salientar o nome daquelles que na sua ardua missão de fundadores das cooperativas de credito no Estado do Rio, mais o têm auxiliado com os seus conselhos, a sua influencia, o seu desinteresse, o seu amor á causa publica.

São elles os Srs. Dr. Henrique Jorge Rodrigues, redactor do "Imparcial", da Parahyba do Sul; padre João Xavier Pinto de Carvalho; Dr. Antonio Neves, juiz de direito, em Campos; Henrique Eboli, em Friburgo; monsenhor Theodoro Rocha, Adolpho Gredilha e Dr. Sergio de Macedo, em Petropolis; coroneis Conrado Heggendorn, em Santa Rita do Rio Negro; e Franco de Sá, em Cantagallo; Dr. Carneiro da Silva, em Quissaman; padre Sebastião Gastaldi e João Combat, em S. José de Ribeirão, e tantos outros.

Sem esses amigos, concluiu o orador, nada se teria feito; seus nomos se recommendam á gratidão immorredoura dos fluminenses.

TENTOU MATAR-SE

Tão moço, 16 annos, apenas, e já atormentado por um desgosto tal que tentou matar-se. Ou movido por uma futilidade qualquer, tornada tremenda a seus olhos de inexperiente, o caso é que Durval Nunes disparou contra a propria cabeça um tiro de revólver.

A triste scena deu-se hontem, á tarde, na casa n. 82 da rua do Rezende, onde Durval é empregado.

Dado o alarma, foi o caso levado ao conhecimento da policia do 12° districto, que logo requisitou soccorros da assistencia.

Convenientemente medicado, sem que fosse possivel extrair-se a bala, que se encravara no craneo, Durval ficou em tratamento na propria casa onde se deu o facto. O seu estado não apresenta immediata gravidade.

AFOGADO

Pela policia maritima, foi hontem á tarde, recolhido ao Necroterio, o cadaver de um homem encontrado boiando, proximo ao costado do "Minas Geraes".

Trata-se de um individuo de cor branca, com 35 annos de idade, presumiveis, e que vestia calça de zuarte escuro, ceroula de algodão, camisa de meia e blusa de chita branca e preta; calçava meias cor de havana e tinha o pé esquerdo calçado com uma alpercata de lona branca.

Esse cadaver parece ser o de Ignacio de tal, de nacionalidade portugueza, garrafeiro, o qual no dia 11 do corrente, viajando em uma faluá de Magé para esta capital, caiu accidentalmente ao mar perecendo afogado.

CARTA DE PARIS

PARIS, 24 de março.

A semana da mi-careme—Dia festivo—Paris que se diverte—Ainda o banquete de João Chagas—Uma esplendida demonstração da democracia portugueza—Os discursos de Rivet e Delpech—Affirmações categoricas—Pretos brazileiros em Paris—A opinião de Cipriani sobre a Republica nos paizes latinos.

Dia de sol, dia acariciador, dia de verdadeira primavera, como ha muito tempo não tinha apparecido outro nas regiões frias de Paris. E por isso, o povo desta capital, mais de um milhão de pessoas, tudo saiu para a rua afim de se divertir, de rir á vontade, de dar largas ao prazer, á santissima pandega, porque,—como o outro que diz, esta vida não é apenas um valle de lagrimas. E' preciso um pouco de alegria para podermos levar bem a cruz da nossa existencia ao Calvario!

E Paris riu a bom rir, com esse vistoso cortejo das rainhas da "mi-carême", sem esquecer o "mônome" dos estudantes, que teve um grande successo... de gargalhada. Os rapazes do bairro latino são grandes fantasistas e deram prova cabal de imaginação meridional á mistura com uma larga "dose" de "blague" parisiense.

O cortejo da rainha das rainhas da "mi-carême" teve, portanto, o successo que todos esperavam,— foi uma apotheose de bom gosto parisiense. A unica nota discordante foi a de varios carros de "reclame" industrial, com falta de gosto...

Produziu bella impressão o carro das rainhas, que vieram da Hungria e do reino da Bohemia. Eram tres mocetonas esplendidas, de carnação opulenta, figuras de tentar os monges franciscanos cenobitas, mesmo após um anno de penitencia, em lucta contra os "inimigos do homem", de que nos fala o catecismo.

Nos outros carros do cortejo ia uma quantidade enorme de lindas raparigas, parisienses ladinas,com "minoir" tentadores e que foram saudadas ao longo dos boulevards com "confetti" e acclamações.

A' noite, Paris, transformou-se em saturnal. Era impossivel transitar nas ruas e avenidas centraes. Bandos de matulões abraçavam as damas e espalhavam saccos de "confetti" sujos sobre as pessoas que estavam nas "terrasses" dos cafés. A policia realizou cerca de 600 prisões. Um triste fim de "mi-carême"!

•

Chiffiatelli teve um grande e vivo successo no seu concerto da sala dos agricultores. De resto, toda a colonia brazileira se achava presente e todos cobriram de applausos o distinctissimo artista, que hoje tem um bello nome no meio de Paris.

Chiffiatelli é um rabequista insigne e é esta a opinião da critica unanime, nos jornaes e revistas musicaes parisienses. Hontem, á noite, recebeu mais uma consagração, a grande homenagem de um publico de "elite".

Poucas vezes temos ouvido tocar com tanto sentimento, com mais harmoniosas notas, com identico poder emotivo. Foi um grande e infinito prazer artistico.

Crêmos que o grande artista brazileiro irá em breve ao Brazil, para receber ahi o premio de seus triumphos.

•

A Hespanha está armada!

A Hespanha não quer ver a França muito á vontade e em plena liberdade em Marrocos, porque para os hespanhoes coloniaes Tanger e Ceuta, Fez e Casablanca é como um prolongamento de Andauzia.

O recente accordo financeiro, franco-marroquino teve o condão de sobresaltar a Hespanha e o Sr. Canalejas mostra-se mal disposto, reclamando explicações ao Cais d'Ossay sobre o que se passou em Chaonia. Os hespanhóes dizem que os francezes não devem construir a estrada de ferro de Tanger a El-Ksar, porque essa linha tem de atravessar a esphera de influencia hespanhola. E o gabinete de Madrid diz que a França não parece disposta a acatar e respeitar escrupulosamente o acto de Algeciras, que é a Carta Politica de Marrocos.

Os hespanhóes não têm razão. E, como se diz vulgarmente, — affogam-se com pouca agua.

A França vai dar todas as explicações, que devem forçosamente satisfazer a Hespanha. E tudo terminará excellentemente.

Quando o rei Affonso XIII esteve, ha dois mezes em Melilla e pronunciou certas phrases pouco em accordo com o acto de Algeciras, não houve em França o minimo signal de alarma ou de protesto.

Hoje, a França ajudou a pacificar o Marrocos e a assegurar a autoridade do sultão. Além disso, o que teria feito a Hespanha em Marrocos sem o auxilio da França?

•

Os jornaes parisienses occupam-se um pouco do almoço da "União Latina" em honra de João Chagas, festa que teve logar no restaurante italiano Poccardi, da rua Favart.

O primeiro brinde foi feito pelo senador Gustave Rivet, que disse:

"Sois enviado de um paiz amigo, de uma republica da qual seguimos o desenvolvimento com a mais viva sympathia. Sede, portanto, bemvindo!

Ha mezes festejámos aqui o 21º anniversario da Republica do Brazil e a aurora da Republica de Portugal á que desejamos longa vida e prosperidades.

Ella vive e prospera graças a vossos illustres homens de Estado, a Theophilo Braga, a Bernardino Machado, aos seus collaboradores, a esses homens de uma alta cultura intellectual e de uma tão bella energia que sabem vêr de longe os escolhos e evital-os, ou que quando se encontram cara a cara com o adversario, affrontam-os visivelmente e triumpham. Elles, esses homens de acção, comprehenderam que no vosso paiz, como no nosso, o clericalismo é o inimigo, é o inspirador e a alma de todas as reacções, que é necessario combatel-o e anniquilal-o. E têm valentemente luctado contra esse eterno inimigo da reacção. E vós sois, Sr. ministro, o amigo e o collaborador desses homens. Conhecemos o vosso valor e a vossa dedicação á causa sagrada. Tendes praticado em vosso paiz, o nosso velho ditado republicano: contra a tyrannia, a insurreição é o mais sagrado dos direitos. Destes o exemplo preparastes a lucta e entrastes na viril batalha do direito contra a força. Grande cidadão! E por mais de uma vez haveis sacrificado a vossa liberdade pelo amor da liberdade.

Mas chegou a hora do triumpho: aquelle que tanto trabalhou vai receber a honra que lhe é devida!

Mais do que a honra, a satisfação do dever, a alegria de ter libertado os seus irmãos, de ter transformado os escravos em homens e de ter, de um rebanho de "subditos fieis" feito um povo. O que nos encanta em vós todos é que não são apenas homens de acção, mas tambem homens de pensamento, homens de letras, poetas e artistas. Haveis publicado bellos livros e tambem haveis traduzido Victor Hugo. E' bello e grande! E alegra-nos isso, porque os poetas estadistas encaminham sempre a politica para um nobre idéal. O nosso idéal mais querido, o nosso sonho é a fraternidade dos povos, é a paz na justiça, mas emquanto se não realizar todo esse idéal, começaremos por nos unir como irmãos da mesma raça e da mesma familia, homens da mesma cultura, de aspirações communs e que se aquecem ao mesmo sol de liberdade.

Desejamos, portanto, que se estreitem de cada vez mais, entre a vossa Republica e a nossa, os laços de sympathia fraternal, os laços do trabalho, do intercambio commercial e industrial, que tanto concorre para o bem commum das nações.

Desejamos-lhes, Sr. ministro, que goze a hospitalidade toda da França e a infinita doçura do nosso Paris. E estendemos-lhe a mão, como a devemos estender a um irmão de raça, a um irmão do mesmo idéal, como homens livres a um homem livre!"

De toda a sala irrompeu um grito unico de acclamação, no fim deste bello discurso do senador Rivêt, o velho republicano, companheiro de Victor-Hugo, poeta e legislador, uma das maiores glorias da democracia franceza.

Passaremos em claro as boas e expressivas palavras de Raffestin Nadand, em nome da Sociedade Academica de Historia Internacional; as saudações de Antonio Bandeira e de Paul Ginisty; o pequeno discurso que dirigimos a João Chagas. O que nos compete assignalar foi a saudação do senador Delpech, saudação que produziu o mais vivo enthusiasmo, porque esse veterano da democracia radical tem um grande poder na França e a sua voz deve ser escutada em todas as democracias.

"O futuro da Republica Portugueza será, disse o Sr. Delpech, o que os portuguezes fizerem. Antes de tudo, é necessario assegurar-lhe a vida. Em volta das cidadelas republicanas circula um bando de esfaimados, que deseja entrar dentro da praça pela astucia ou pela força, para melhor poder ali, roubar á vontade: partidarios dos regimens findos, ávidos de desforras, agentes do rei e agentes do papa, prophetas escaldados, inventores de falsos medicamentos para a cura instantanea de todos os males sociaes, apostolos dos tempos novos, creadores de systemas infalliveis,para assegurar a felicidade geral após um sabotagem universal— todos se reunem para um mesmo fim e para a mesma empreza.

E' necessario organizar a Republica sobre as minas accumuladas pela monarchia. Ao methodo que estrangula as intelligencias, enerva as consciencias e paralysa as energias, devemos apresentar, como util substituição, o methodo contrario, que provoca as uteis e generosas actividades.

"Os portuguezes devem-se inspirar, para salvaguardar o futuro, no exemplo da França, imitando o que ha de bom e pondo de lado o que ha de mão. Segui, sobretudo, o exemplo de Jules Ferry e de Paulo Bert, organizadores do ensino primario laico e obrigatorio, o exemplo de Jean Macé e da sua Liga do Ensino. Mas reparai que esse esforço não se manteve porque houve relaxamento e descuido. Em 1880 appareceu o famoso decreto ordenando a dispersão das congregações não autorizadas. O Sr. Constant expulsou os jesuitas, mas pouco depois as escolas desses padres funccionavam ao lado das escolas dos frades. O perigo continuava, com a obra, com a cegueira dos homens de Estado, uns timidos e outros scepticos.

Foram esses homens sem caracter, vulgares traficantes da politica, que nos conduziram á aventura boulangista e á ignobil questão Dreyfus, onde vimos uma tropa fandanga de fanaticos, de covardes, de imbecis e de malandrões. E ainda nos resta um pouco dessa carga!

Se desde 1880, os republicanos tivessem limpado rapidamente as cocheiras congreganistas e tivessem organizado integralmente o ensino laico não teriamos passado pela vergonha de, após 40 annos de Republica, ser ainda necessario defendermo-nos contra os monges!

Que os republicanos portuguezes desconfiem de certos homens equivocos, dos industriosos da politica, cujas convicções variam segundo os interesses do momento e as circumstancias. São a praga das democracias, que exigem mais do que qualquer outro regimen, a pratica da virtude e o culto da sinceridade!"

Os conselhos do velho republicano e illustre chefe da democracia, o Sr. Delpech, foram muito applaudidos, mesmo por alguns "adhesives" de ultima hora, que assistiram ao banquete:

Todos os discursos que foram pronunciados no banquete da União Latina em honra de João Chagas, vêm agora publicados, na integra, no segundo numero da "Republique Portugaise", que por este mesmo correio, parte para as livrarias do Rio.

•

Os emprezarios dos pequenos "music-halls" dos bairros excentricos de Paris andam agora a fazer uma propaganda curiosa do Brazil. Mettem no meio das suas "troupes" artistas pretos, uns de Cuba, outros do Gabão e da Liberia, e outros mesmo dos Estados Unidos, e designam toda essa pretalhada com o nome generico de — brazileiros!

— E' por causa da propaganda do café do Brazil — explicava-nos, ha dias, um desses directores de "caboulot" manhoso. O publico do "faubourg" bebe nos "bars" café do Brazil, esses novos "bars" encimados com as armas do Brazil e com quadros allegoricos de palmeiras, serpentes e cachoeiras.

E, depois, espicaçados de curiosidade, querem ver o "modelo vivo", querem conhecer os naturaes do paiz, que fornece tanto café e onde ha tantos bichos. D'ahi, essa invasão de pretos brazileiros nos pequenos concertos.

Que linda idéa está fazendo Paris do typo brazileiro!

Agora, no "faubourg Montmartre", na "Grande taverne", a famosa attracção sensacional é a dos dois pretos brazileiros, que tocam rabeca, discipulos de Whitte. Chamam-se Martins. São os pretos Martins, do Brazil.

Oh, não! Não temos o estupido prejuizo contra os homens de cor, o prejuizo "yankee", o prejuizo anti-humano. O preto civilizado é como um branco civilizado. Mas é bom se saber a verdade, acima de tudo. Não podemos apresentar o typo do negro como o genuino typo do brazileiro nato.

Ora, é isso o que se está dando neste momento em Paris.

•

Hoje, por volta do meio dia, ao canto do "boulevard Montmartre", encontramos o nosso velho amigo Cipriani, o grande e tão universalmente conhecido revolucionario italiano, e lhe perguntámos a sua opinião sobre a conferencia de Bissolati, no palacio do Quirinal, com o rei da Italia.

— "Bissolati póde visitar o rei da Italia, o partido socialista não é responsavel da sua traição. A monarchia italiana, vendo que lhe fogem as sympathias do povo, por causa das suas attenções para com o Vaticano, tenta aproximar-se da massa operaria. Um Ferri ou um Bissolati podem transigir, mas nós os socialistas, conscientes, nada temos que esperar do rei amigo do papa e protector do militarismo.

— Então não acredita em um futuro ministerio, sob a monarchia?

Cipriani riu-se. E, passando a sua mão nervosa pela larga barba branca e tolstoniana, respondeu-nos:

— Não transigimos com a monarchia. Nada queremos do rei. Não se póde ser socialista sem ser republicano. O socialismo é uma reforma economica, que só póde marchar de par com uma profunda reforma politica, que é a Republica. A casa de Saboya já deu o que tinha a dar. Agora é preciso completar a obra de Mazzini e de Garibaldi.

E Cipriani accrescentou:

— E depois, meu caro amigo, é vergonhoso para nós italianos ver como Portugal se adiantou, emquanto a Italia ficou marcando o passo, estacionaria. Creia que em breve, mais breve do que muitos julgam, a Republica Italiana saudará á sua irmã portugueza. O Tibre fraternizará com o Tejo.

XAVIER DE CARVALHO.

Da partida do Sr. Bittencourt Rodrigues para S. Paulo

Um grupo de amigos e admiradores despedindo-se do illustre homem de sciencia

CONFLICTO

DESORDEIRO FERIDO

Na casa de commodos á rua das Laranjeiras n. 5, deu-se hontem renhido conflicto, provocado por quatro conhecidos desordeiros, dois dos quaes haviam ali residido e mudaram-se por terem sido para isso compellidos.

Esses desordeiros são Armando de Oliveira Cardoso, Honorio de tal, Pedro Ribeiro Cunha, vulgo "Pedro Conversa", e Aleixo da Silva — os dois primeiros foram ali moradores — que barafustaram pela casa a dentro, em attitude hostil a provocar toda a gente.

O trabalhador Galdino Floriano, morador na casa com sua familia, entendeu admoestal-os.

Foi quanto bastou para os desordeiros se atirarem a elle.

Galdino, vendo-se em posição critica, correu ao quarto, de lá tornando armado de faca.

Os desordeiros não se atemorizaram, sendo Galdino obrigado então a defender-se mais efficazmente. Foi quando Armando delle recebeu uma facada, que o feriu na região lombar esquerda.

Ferido Armando, o conflicto recrudesceu, nelle tomando parte tambem outros moradores da casa.

Um dos desordeiros, pretendendo vibrar uma cacetada em Galdino, foi ferir na cabeça Armando, que, apesar de golpeado, não abandonou a lucta.

Trillaram apitos e afinal chegou a policia.

Os desordeiros Honorio e Alcino, aproveitando-se da natural confusão do momento, lograram evadir-se.

Galdino e "Pedro Conversa" foram presos em flagrante e autoados na delegacia do 6º districto, aquelle, como autor da facada recebida por Armando.

O ferido recebeu curativos no posto de assistencia, depois do que o removeram para o hospital da Misericordia.

LOTERIA FEDERAL — 50:000$, hoje.

NOTICIAS DE S. PAULO

S. Paulo em Turim.

A directoria de terras, colonização e immigração do Estado vai enviar para a exposição internacional de Turim quatro grandes quadros contendo varias e lindas photographias dos nucleos coloniaes de Nova Odessa, Campos Salles, Jorge Tibiriçá, Gavião Peixoto e Nova Europa.

Essas photographias representam os campos de differentes culturas de cada um dos nucleos, edificios, trabalhos agricolas, etc., acompanhados de indicações em lingua italiana.

Nesses quadros, encontrâmos as seguintes informações:

Nucleo Campos Salles—População, 1.345 habitantes, dos quaes 195 italianos; numero dos lotes, 275, sendo 240 ruraes, 30 urbanos e cinco suburbanos; numero de lotes occupados, 369, sendo 273 ruraes, 59 urbanos e dois suburbanos; estimativa da colheita pendente em 1911, 158:605$500.

Nova Europa—População, 1.538 habitantes, dos quaes 136 italianos; numero de lotes, 452, sendo 270 ruraes e 182 urbanos; numero de lotes occupados, 227; sendo 227 ruraes e 123 urbanos; estimativa da colheita pendente em 1911, réis 471:368$000.

Nova Odessa—População, 840 habitantes, dos quaes 125 italianos; numero de lotes, 282, sendo 156 ruraes e 126 urbanos; numero dos lotes occupados, 145, sendo 138 ruraes e 12 urbanos; valor estimativo da colheita pendente em 1911, 135:165$050.

Gavião Peixoto—População, 726 habitantes, dos quaes 121 italianos; numero de lotes, 126, todos ruraes; occupados, 121; valor estimativo da colheita, réis 99:382$000.

Jorge Tibiriçá—População, 1.065 habitantes, dos quaes 233 italianos; numero de lotes, 578, sendo 168 ruraes e 410 urbanos; numero de lotes occupados, 187, sendo 166 ruraes e 25 urbanos; estimativa da colheita, 280:000$000.

Serviço meteorologico em S. Paulo.

A directoria do serviço meteorologico do Estado acaba de fazer installar no posto meteorologico de Ribeirão Preto um abrigo do typo recentemente adoptado para o serviço de observações do Estado.

As guaritas destinadas a protegerem os apparelhos são inteiramente de madeira amplamente arejadas, e preenchem os requisitos necessarios para fornecer as indicações climatericas, como se fossem tomadas ao ar livre, ficando os instrumentos resguardados das precipitações aquosas.

O antigo abrigo foi aproveitado para o acondicionamento das machinas pertencentes ao anemometro registrador electrico, o qual traça dois diagrammas continuos, dando as variações da velocidade e direcção dos ventos.

Os demais apparelhos do observatorio de Ribeirão Preto foram inspeccionados cuidadosamente rectificados, achando-se em perfeitas condições de funccionamento. Actualmente está encarregado do serviço de observação o inspector frei Santos Ramires.

Avicultura.

O Dr. Feliciano Ferreira de Moraes, engenheiro civil, residente em Campinas, embarca na proxima semana, com destino aos Estados Unidos, onde vai aperfeiçoar seus conhecimentos de avicultura para naquella cidade exercer essa industria.

O Dr. Feliciano de Moraes já possue 25.000 metros de terrenos, em que installará os exemplares de aves, as machinas de chocar e o mais que for mister, ou de que tiver necessidade para tal genero.

Emprestimo municipal.

A Camara Municipal de Itapetininga aceitou a proposta do Sr. José de Sá Fra[illegible] goso, para um emprestimo de 600:000$ typo 8%, liquido, juros de 8 o|o ao anno, prazo de 40 annos e amortização proporcional.

O dinheiro dos protocollos.

Parece que a colonia italiana de São Paulo, por intermedio dos seus principaes institutos, informa o *Diario Popular*, vai dirigir um appello ao barão Romano Avezzana, ministro da Italia no Rio, para que este interceda junto ao governo de Roma sobre o destino dado a uma parte das indemnizações pagas pelo Brazil na questão dos protocollos e que um decreto de Prinetti, sanccionado pelo Parlamento italiano, destinou ao fundo das escolas italianas no Brazil.

Segundo consta, essa importancia, que parece ser de cerca de 150 contos, teve applicação diversa.

4º CONGRESSO BRAZILEIRO DE ESPERANTO

Juiz de Fóra

Inscreveram-se no 4º Congresso Brazileiro de Esperanto, a realizar-se em Juiz de Fóra, de 21 a 23 do corrente, mais as seguintes pessoas:

Senhoritas Jenny Lourdes, Clotilde Jaguaribe, Maria Vieira, Mercedes Barbosa, Celia Teixeira, Celia Monteiro, Sophia Neubauer, Drs. Benjamin Colucci e João Lustosa, de Juiz de Fóra, e Aleixo Fanzéres, do Rio de Janeiro, que representará a Universal Esperanto Asocio (U. E. A.)

Os cartões do congresso acham-se á disposição dos Srs. esperantistas, na rua Souza Franco n. 13, actual séde da Brazila Ligo Esperantista.

Por occasião da festa do encerramento do congresso, effectuar-se-ha um magnifico concerto, no qual tomarão parte distinctos amadores da cidade de Juiz de Fóra e desta capital, entre os quaes já podemos citar: DD. Maria do Carmo Menezes, Alice Abile e Aydée França; senhoritas Eugenia Braga, Clotilde Jaguaribe e Carolina Conder e Srs. Duque Bicalho, Alfredo Amaral e o maestro Quirino de Oliveira.

Haverá tambem uma sessão cinematographica dedicada aos esperantistas, durante a qual será exhibido o retrato do genial inventor do esperanto, Dr. Lazaro Zamenoff.

Extrahimos do "Excelsior", de 23 de fevereiro de 1911:

"O Esperanto tem um futuro! Nossa experiencia provou de um modo definitivo que a nova lingua era capaz, pela sua flexibilidade e precisão, de representar o papel que della se esperava.

— Teve logar hontem, ás 5 horas, no Theatro Femina, a "matinée" durante a qual o jury proclamou os resultados da experiencia tentada pelo "Excelsior", afim de fornecer ao Esperanto uma occasião de provar a sua flexibilidade e precisão.

M. Tristan Bernard quiz se encarregar de dar a opinião do jury em uma palestra, que foi, é preciso que se diga, lucida, rapida e espirituosa.

Elle lembrou primeiro as condições da prova:

Sobre um trecho de M. Abel Hermant, seis traductores fizeram uma traducção em allemão, italiano, inglez, hespanhol, russo e esperanto. Seis outros foram encarregados de tornar a traduzir em francez os seis textos desse modo obtidos. Depois, esses seis novos textos foram cotejados e confrontados com o original.

A opinião do jury — Assim, disse elle, o jury, do qual me tinha a honra de fazer parte com meus collegas Abel Hermant e Alexandre Hepp, [illegible]

[illegible]

A experiencia, portanto, a que diz respeito ao esperanto, nos parece peremptoria.

[illegible]

numerosos esperantistas de Paris em quem tenho toda a confiança e, uma vez feita esta traducção, se entregará no estrangeiro a um esperantista distincto. E este a traduzirá em sua propria lingua.

A experiencia de hoje nos mostrou, o que é de muita importancia para nós, que um texto francez, traduzido em esperanto, nada perde do seu valor.

E terminando pela affirmação de sua crença no futuro da lingua do Dr. Zamenhof, M. Tristan Bernard se retira entre applausos. Uma manifestação artistica esperantista seguia á conferencia.

A manifestação artistica — Fez-se ouvir primeiro M. Chabert, uma soberba voz de baixo, que se teve a opportunidade de admirar no "Le Cor", de Flégier, e em uma aria de "Patrie".

Mlle. Blucker impressionou o auditorio pela sinceridade e força com que cantou uma scena de "Alceste", de Gluck. Mlle. Madeleine Bonnard, "Le chant du Cygne", de M. F. de Ménil, e uma melodia russa.

A letra de todos esses pedaços foi traduzida em esperanto por M. de Ménil.

Tres esperantistas amadores, os Srs. Wijnschenk, interpretaram finalmente com uma jocosidade admiravel, na nova lingua, a divertida comedia de M. Maurice Hannequim, "Le fluide de John". Teve-se tambem o espectaculo curioso de um francez, um hollandez e um russo, falando, com um mesmo accento, uma mesma lingua.

Notaram-se na assembléa, os Srs. Justin Godart, deputado; o vice-almirante Boyls, Romani Coolus, Léon Frapié, Gustave Gautherot, o general Gébert, Alfred Athis, Rollet, de l'Isle, Raoul Bricart, etc., etc.

Nossos convidados se separaram encantados e... convencidos.

Quanto a nós, somos felizes em poder fazer avançar mais um passo a questão da lingua internacional.

NOTICIAS DO MARANHÃO

O "Diario do Maranhão", de 29 do passado, informa o seguinte, sobre uma reunião de lavradores, as causas da decadencia da agricultura do Estado e os meios de conjural-as:

"Decorreu animada a reunião dos lavradores, effectuada ante-hontem, na séde da inspectoria agricola, sob a presidencia do illustre Dr. Christino Cruz, conforme ligeiramente noticiámos em nossa edição anterior.

[illegible]

Em todos esses pontos se fez ouvir a opinião autorizada do Dr. Christino Cruz, que lembrou diversas medidas tendentes a resolver tão magnos problemas.

[illegible]

E' do mesmo jornal a seguinte noticia:

[illegible]

verde, cipós de jaboti e mucunam. Um dos executores das ordens do chefe apiedou-se da sorte das victimas, fazendo suspender, a certa altura, o espancamento e salvando-as, assim, da morte.

Vicente Rodrigues e sua mulher queixaram-se á autoridade policial, denunciando a existencia da terrivel associação. O chefe e alguns dos seus commandados foram presos."

SEMANA SANTA

15 DE ABRIL — S. LUCIO, F. — Sabbado santo ou de alleluia.

EPISTOLA—C. Coloss., c. VII.

EVANGELHO—Math., c. XX.

O Evangelho de hoje nos ensina o seguinte:

"E á tarde de sabbado, quando já começava a esclarecer para o primeiro dia da semana, veiu Maria Magdalena e outra Maria, a ver o sepulchro. E eis que se fez um grande terremoto, porque o anjo do Senhor, descendo do céo, chegou e removeu a pedra da porta, e assentou-se sobre ella. E seu aspecto era como um relampago, e seu vestido branco como a neve. E de medo delle ficaram os guardas, muito assombrados, e tornaram-se como mortos. Mas o anjo disse ás mulheres:

—Não temais vós outras, porque eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado. Não está aqui, porque já resuscitou, como disse. Vinde: vêde o logar onde jazia o Senhor. Ide prestes e dizei a seus discipulos que já resuscitou: e eis que elle vos vai diante á Galiléa. Ali o vereis. Eu vol-o annuncio."

Solemnidades de hoje:

Archi-cathedral metropolitana.

A's 8 1|2 horas, prima, tercia, sexta e noa, e benção ao fogo; ás 9 horas, officio solemne da alleluia com assistencia de S. Em. o cardeal-arcebispo, benção da pia baptismal e pontifical por monsenhor, procissão para reposição do Santissimo Sacramento; ás 2 horas da tarde, completas e matinas.

Matriz do Santissimo Sacramento da antiga sé.

Benção e distribuição da agua benta, ás 7 horas da manhã.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 8 horas da manhã, benção e distribuição da agua benta.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua de São Januario, em S. Christovão.

Distribuição de agua benta, ás 7 horas da manhã.

Matriz de S. Christovão.

A's 7 horas da noite, coroação de Nossa Senhora das Dores e sermão.

Matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho.

As 8 horas, benção do fogo novo e do cirio; canto do *Exultet*, prophecias; ás 9 horas, benção da pia baptismal, ladainha, missa solemne de alleluia e *Magnificat*, com vesperas, executando o coro a grande missa *Nossa Senhora Auxiliadora*; ás 7 horas da noite, matinas solemnes da resurreição; solo ao prégador, *Ave Maria*, sermão de Nossa Senhora, pelo padre Benedicto Marinho; *Regina Coeli* e coroação de Nossa Senhora.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Distribuição de agua benta.

Igreja do Apostolo S. Pedro.

Officio de alleluia, ás 7 ½ horas, sendo officiante o padre Jacomo Marvasio.

Matriz do Divino Espirito Santo, erecta na igreja de S. Joaquim.

Distribuição de agua benta.

Irmandade de Santo Antonio dos Pobres.

Benção e distribuição de agua benta.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Distribuição de agua benta.

Irmandade de S. José.

Distribuição de agua benta.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, no Meyer.

Benção e distribuição de agua benta.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

A's 9 horas, officio solemne de alleluia, com as formalidades da pragmatica.

Mosteiro de S. Bento.

A's 9 horas, benção do fogo, e do cirio pascal, prophecias, ladainha de Todos os Santos, e missa solemne.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

NECROTERIO

5º districto:

Um feto do sexo masculino, removido da praia de Santa Luzia, onde foi encontrado, no mar.

Foi autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou "inviabilidade"; este feto representava cerca de seis mezes intra-uterina; da autopsia ficou provado, em virtude da prova docimatica-hydrostatica (prova de agua), que os pulmões não respiraram, não havendo portanto, vida extra-uterina.

Foi enterrado no cemiterio de São Francisco Xavier, no quadro dos indigentes.

Serviço externo:

Foram examinados e enviados para o pavilhão de observações do Hospicio Nacional de Alienados, dois individuos, examinados pelo Dr. Jacintho de Barros.

22º districto:

Lucio Alves da Silva, preto, brazileiro, de 26 annos, trabalhador, morador na Estrada Velha da Pavuna. Este individuo foi ante-hontem, á tarde, ferido por arma de fogo, no logar em que residia, por Luiz Pinheiro Barbosa.

Ao ser removido para o hospital da Misericordia falleceu em caminho. Foi autopsiado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou: "hemorrhagia resultante de fractura do craneo por projectil de arma de fogo, com lesão do cerebro". Foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, no quadro dos indigentes.

5º districto:

Antonio Marques Cruz, branco, portuguez, com 32 annos, solteiro, estivador, residente na ladeira de Santo Antonio. Este individuo foi morto ante-hontem, á noite, proximo á sua residencia, por praças de policia.

Foi autopsiado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "hemorrhagia interna resultante de feridas do ventriculo esquerdo do coração e da aorta, por instrumento perfuro-cortante".

O enterro foi feito no cemiterio de S. Francisco Xavier á expensas do Sr. João Baptista do Nascimento.

Policia maritima:

Um desconhecido, de cor branca, de cerca de 35 annos, trajando calça de zuarte escuro, ceroula de algodão, camisa de meia e uma blusa de chita branca e preta, calçava meias cor de havana e tinha o pé esquerdo calçado com uma alpercata de lona branca.

Foi examinado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "asphixia por submersão".

Este cadaver parece ser o de Ignacio de tal, portuguez, garrafeiro, que no dia 11 do corrente, viajando em uma falua, de Magé para esta capital, caiu accidentalmente ao mar e pereceu afogado.

Pelo encarregado da secção photographica do gabinete de identificação, foi o cadaver identificado e photographado.

3ª delegacia auxiliar:

Foi enviado ao cemiterio de São Francisco Xavier, para ter enterramento, o braço direito da praça da força policial Alexandre José de Deus victima de desastre de trem de ferro e pelo que soffreu amputação desse membro; operação cirurgica praticada pelo Dr. Gerson Lins, medico daquella corporação, que fez remessa ao delegado auxiliar de dia, do braço em questão, para ordenar o enterramento.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesso caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

CINEMATOGRAPHOS

Il Guarany.

Visitou-nos hontem o tenor Miguel Russomano, especialmente contratado pela empreza S. Lazzaro & C. para cantar a grande opera do nosso saudoso Carlos Gomes.

O tenor Russomano é um artista de valor.

Em Milão, cantou elle muitas vezes o "Guarany" e conta, com orgulho, entre os applausos que mereceu então, os do nosso eminente compatriota, autor da opera.

Hoje, a 1 hora da tarde, realiza-se no S. Pedro o ensaio geral para a definitiva enscenação do "film" de arte, cuja "prémiere" está marcada para terça-feira proxima.

Cinema Rio Branco.

Esse sumptuoso e confortavel cinema vai hoje exhibir um programma deslumbrante.

Para a primeira parte está annunciada a querida e chistosa revista "Paz e Amor", que continúa a merecer os applausos de sua enorme assistencia, e para a segunda parte está igualmente annunciado um bellissimo "film", de muito merecimento e real successo.

Cinema Ouvidor.

Do sagrado ao profano, volve-se hoje.

O programma será constituido, aliás, por projecções novas e escolhidas. Vejam-se os titulos: "Uma ascensão em Brinz", scena panoramica da Suissa; "As cicatrizes vermelhas", drama de uma urdidura bastante original; "O resgato", comedia americana, de lindo enredo; "Amor de um exilado", scena suissa; a historia de um principe que, apaixonado, se transforma em jardineiro; e, finalmente, "Fogo! Fogo!", outra comedia americana.

Cinema Chantecler.

"Soirée" hoje, com duas novidades de Pathé Fréres. Na primeira parte, exhibir-se-ha o soberbo drama "Gratidão do chefe indio", e a finissima composição comica "Zézinho ganhou uma panthera"; na segunda parte será projectada e cantada a opereta "O conde de Luxemburgo".

Cinema Pathé.

Vitagraph e Pathé, com as suas ultimas edições, vão hoje á vela branca. Nas diversas sessões, os espectadores felizes se deliciarão com os "films": "Ladrão de amor", scena dramatica; "A gratidão do chefe indio", cinematographia a cores; "O inferno conjugal", comedia artistica; "O pó da valsa" e mais "Zézinho herdou uma panthera".

Theatro S. Pedro.

Os espectaculos cinematographicos do S. Pedro foram a nota "chic" de hontem.

Pois os emprezarios não contentes com isso, arranjaram para hoje um programma historico sobre o qual nada dizemos aos leitores, prevendo o gosto da surpresa que vão gozar.

Kinema Kosmos.

Não bastam os successos já colhidos por essa apreciadissima casa de diversões, successos que adquiriram a culminancia com a fita dos "Macchabeus".

Repetindo, a pedido das multidões, essa fita luxuosa, o Kosmos desvenda hoje novidades de uma gentileza phenomenal. Mas, para saber com precisão o que valem as fitas novas, cumpre ir ali, bem perto desta redacção, passar horas dignas desse glorioso sabbado da Alleluia, que hoje se derrama sobre a cidade do Rio de Janeiro.

Cinema Odeon.

O programma deste celebre e excellente cinema, hoje, está digno do sabbado da Alleluia, a que presta homenagem com as suas bellas fitas convidativas de uma transbordante concurrencia.

Cinematographo Parisiense.

Hoje, grandioso programma novo! Nada menos de sete "films" ineditos. Começa pela "Mi-carême", fita do natural sobre a coroação da rainha do mercado em Paris; seguem-se: "Aposta original", humoristica; "Dansarina Sahary Djeli", caracteristica no genero; "Dois medalhões" e "Paixão de Julia", comicas; "Amor e sacrificio" e "Aventuras de um provincial", "films" de arte.

Cinema Idéal.

Sem trocadilho, o programma de hoje é idéal.

São seis novidades de Gaumont e de Vitagraph, uma bella combinação de producções parisienses e americanas, sendo duas comicas, uma comedia-drama, mais outras duas dramaticas e um arranjo ultra interessante, "O cavallo do sub-official".

Cinema Paris.

O programma dessa sympathica sala de diversões é tambem novo.

E é vasto igualmente, sete fitas, contendo novidades de Pathé e Gaumont.

O Dr. João Pedro de Aquino, director do Externato Aquino, organizou para os alumnos do 5º e 6º annos um curso especial de revisão dos preparatorios actualmente exigidos para a matricula nos cursos superiores exigidos para a matricula nos cursos superiores da Republica, curso este que tambem admitte candidatos avulsos.

Nos outros annos os programmas de estudos serão os que até agora foram adoptados, em virtude da equiparação deste estabelecimento ao antigo Gymnasio Nacional, hoje Collegio Pedro II.

O OFFICIAL ALLEMÃO E A DISCIPLINA

"On peu dire à la lettre, que dans l'armé allemande, le corps d'officiers est tout.

Il est la base de l'edifice entier."

Colonel *Kaulbars*.

A norma adoptada no exercito allemão, para as promoções, tem como base a lei implacavel da selecção. Ella traz pesados encargos ao thesouro, como colloca alguns officiaes em posição critica, se não encontram na vida civil, onde têm a preferencia, um emprego que lhes melhore as condições de vida.

Diz Gavet: "Mais cette implacable loi de la selection, qu'on dirait imitée des lois fatales de la nature, assure à l'armée des cadres d'une valeur absolument sure—Or, dans les foules qui constituent les armées modernes, la valeur de l'encadrement... c'est tout".

Convem salientar que a maioria dos generaes é saida da infanteria.

Quanto aos vencimentos, o official só é remunerado, folgadamente, do posto de capitão em diante.

Devo de entrar em outras considerações, para não alongar este artigo.

O leitor, como disse, verá o assumpto explorado no livro do autor de l'"Art de commander". Esta já foi traduzida por nosso patricio o capitão Trindade.

Estructura do corpo de officiaes; condição moral e material do official; disciplina, recrutamento, promoção, instrucção, soldos, reformas; organizações do commando; taes os capitulos em que se divide a obra, que possuo desde a data de sua publicação, em 1906, são dignos de meditada attenção.

Comtudo, o bosquejo, que ahi fica, orientará os bem intencionados na sua maneira de julgar a officialidade do glorioso exercito allemão.

Sempre que havia um motivo justo, como o anniversario do imperador, do duque regente, uma data celebre, o final de uma inspecção, etc., realizava-se um baile, indo cada esquadrão dansar; beber, (mas não embriagar-se e nem provocar desordens ou commetter assassinatos), em determinado restaurant.

A festa começava, geralmente pela representação de uma comedia, exercicios de gymnastica, a que dava a honra de assistir a esposa do capitão, que se retirava finda esta parte.

Tinham então começo as dansas, vendo-se os officiaes bailando com as esposas dos sargentos ou raparigas dos hussards, se confundindo com os mesmos, no revolutivo da valsa para a direita.

Juntos sentavam-se ás mezas os inferiores, o capitão e seus officiaes, e bebiam, fumavam, na mais sincera cordialidade. De repente, apparecia um grupo de soldados que carregava aos hombros, o capitão, passeando-o pelo salão, entre vivas da soldadesca. E assim elle era transportado até o "buffet", onde bebia á saude de seus subordinados. E o facto se reproduzia com o resto dos officiaes, indo eu tambem, aos hombros desses guapos homens.

Estas e mais outras cousas constam de minhas correspondencias; e se neste momento as relembro é para unir o meu protesto ao do distincto tenente Gil Castello Branco que, pela imprensa de Paris, rebateu a carta sob a assignatura de "Patriota brazileiro", dirigida ao "Matin", em 27 do mez passado, a proposito dos sanguinolentos successos que têm preoccupado ultimamente a attenção publica brazileira.

"O missivista, dizem os jornaes do Rio, em telegramma, attribue a sublevação dos marinheiros ao caporalismo prussiano, que, depois de ter invadido o exercito de terra sob a influencia moral de officiaes instruidos na Allemanha, introduziu-se na marinha de guerra com a brutal disciplina allemã, especialmente com a punição á chibata".

"O signatario da carta de "Le Matin" protesta contra a invasão de semelhantes costumes e declara que, depois do pavoroso drama do Rio de Janeiro, semelhante disciplina não póde convir á raça latina, exprimindo a esperança de que o marechal Hermes reflectirá antes de pronunciar-se definitivamente sobre a questão dos instructores estrangeiros."

Ora, pergunto ao patricio que subscreve estas injustiças: foi, porventura, o malsinado rigor allemão que armou o braço de um sargento da policia de S. Paulo, matando cobardemente um official francez instructor e um outro brazileiro, pertencente á dita milicia? Por acaso, foi o rigorismo prussiano, que occasionou a ultima revolta da fortaleza de Santa Cruz, em que foram trucidados dois officiaes e uma praça de pret? Foi essa mal julgada disciplina que provocou, ha pouco uma rebellião de soldados, em Matto Grosso, sacrificando o meu bondoso camarada capitão Pedro Bastos?

Foi a educação militar allemã que contribuiu para que "certas pessoas" lançassem, em 1907, na residencia do coronel Onofre Magalhães, commandante do antigo 19º batalhão de infanteria, em S. Luiz de Caceres, uma bomba de dynamite, com o visivel fim de o matar? O sinistro intento não produziu victimas, porém, damnificou, extraordinariamente, o edificio.

Foi essa educação que fez com que a maioria dos soldados de um batalhão estacionado na cidade de Blumenau, Santa Catharina, invadisse, ha coisa de uns mezes, um club de dansa, no momento de uma festa, e commette-se vandalismos inqualificaveis, espancando moças, cavalheiros, quebrando trastes, etc.?

E', ainda, essa pavorosa" disciplina que induz os alumnos de nessas escolas militares a envolverem-se em politica e em revoluções, bernardas, depondo chefes dignos do mais sincero respeito, não só pela posição que hierarchicamente occupam, como tambem pelos serviços prestados á nação?

Foi, ainda mais, essa "horripilante" disciplina, que armou o braço de um soldado para matar o presidente da Republica, na pessoa do bravo e inolvidavel ministro da guerra, marechal Machado Bittencourt, encarnação da fidelidade, dando nobremente a sua vida em holocausto á honra do exercito, e que agora acaba de receber um digno emulo na marinha, o commandante Baptista das Neves?

A chibata sempre existiu e existe, em todas as forças armadas dos paizes, onde nunca houve nem ha a pratica do patriotismo.

Nunca, se me offereceu o ensejo de vêr preso um soldado no regimento, em que servi.

Acredito, que haja um ou outro facto isolado de brutalidade, que é reprimido immediatamente.

Lembro-me de que um sargento, por ter dado uns ponta-pés em um soldado fôra condemnado a tres mezes de prisão, em fortaleza, no anno de 1909. Quando esta praça apresentou-se ao regimento, após a conclusão do castigo, o commandante, o nobre coronel barão de Humboldt, reuniu a officialidade e os inferiores, fazendo, primeiramente a estes uma fala, em que lhes aconselhava toda a brandura, toda a paciencia para com os recrutas. Retirados os sargentos, o coronel dirigiu a palavra, energicamente aos officiaes, concitando-os á fiscalização mais assidua na vida dos hussards, para que não se reproduzissem factos como aquelle, que provocara a dita reprimenda.

O sentimento do dever toca ás raias do exagero, da loucura.

Um hussard, no citado anno, apoderou-se de vinte marcos, de um companheiro. Sendo descoberto, restituiu o dinheiro, e não tendo animo firme para resistir á sorte, alucinadamente sobe á arrecadação da ferragem de seu esquadrão, e suicida-se por meio do enforcamento.

Em 1910, um outro gasta cincoenta pfenings ou quatrocentos réis brazileiros, que devia entregar ao quartelmestre, e mata-se, envenenando-se, em um bosque publico.

Fique, pois, sabendo o escriptor do "Matin", que os officiaes brazileiros que serviram e servem no exercito de Guilherme II, pedirão aos poderes competentes, não os castigos corporaes para o exercito de seu paiz, mas que se estabeleça o mais breve possivel em todo o territorio da Republica o ensino primario obrigatorio, e o mestre-escola seja obrigado a trabalhar o cerebro, o coração do menino, incutindo-lhe os sentimentos de honra, de religião, de patria, de patriotismo, para que elle possa ter amor á farda do soldado, do soldado que, na phrase de Oliveira Martins, é o precursor do cidadão.

Garanto que se isto fôr levado ao sério, d'aqui a uns vinte annos não se reproduzirão tristes occurrencias, que se lamentam, de quando em vez, mas que não se lembram do remedio para que sejam evitadas. Os estudantes civis em vez de estacionarem ás portas de seus institutos vaiando a quem passa, tranquillo, ou fazendo enterro de um general vivo, chefe de uma corporação digna de todo respeito e depois pretenderem, sacrilegamente, depositar em um templo, o "caixão do defunto", com batatas e ovos podres, os estudantes, repito, que são a mocidade, a renovação periodica da vida nacional, no formoso pensamento de Joaquim Nabuco, preoccupar-se-hão, tão sómente, com os seus estudos ou com divertimentos que não prejudiquem a marcha de seus cursos, respeitando ao pacato transeunte, acatando as ordens emanadas das autoridades, amando as classes armadas de sua patria, esteio em que se baseia o futuro de uma nação. E assim elles não passarão mais, pelo dissabor de perder dois de seus camaradas, victimas dos disturbios, que provocaram. Não ver-se-ha mais um general desprestigiado e nem um tenente vilmente calumniado, considerados como algozes, quando na realidade, soffrem as consequencias da falta de educação civica de nosso povo. A imprensa será a primeira a prestigiar o exercito, a marinha, a policia, a mais popular das instituições de um paiz, desprezando ephemeras sympathias, fazendo justiça aos mantenedores da ordem publica. Os estudantes militares (aqui aproveito o ensejo para fazer o meu acto de contricção, me penitenciando de meus peccados), educados no regimen prussiano não terão mais tempo de olhar para a politica, não se envolvendo em "guerras"; carinhosamente obedecerão a seus chefes, a seus superiores. Os officiaes nos corpos dedicar-se-hão com amor ao trabalho militar, submettendo-se ás ordens de seus superiores, ás leis disciplinares, para que os seus subordinados nelles confiem.

Assim, pois, de duas uma, ou os poderes publicos tratam de educar o povo na escola do patriotismo, para que possamos progredir, ou então a Republica continuará a viver á mercê das facções, dos pronunciamentos, sem poder contar com o dia de amanhã.

E' verdade que os povos néo-latinos, que herdaram o sangue quente de seus maiores, povos que bem mereciam o qualificativo de errantes, nomadas, porque vivem em continuas luctas civis, derramando sangue inutilmente, debilitando-se, enfraquecendo-se diante das outras raças que amam a disciplina, a união, difficilmente soffrerão uma regeneração completa.

O Brazil está neste caso.

Talvez fosse devido ao estudo que fazia do caracter humano, que o meu saudoso irmão o Dr. José Villanova, concebesse esta phrase, de muita philosophia: "Os homens não se regeneram, modificam-se".

Não sou tão exigente, como foi esse homem, recto e absoluto.

Mas se não conseguirmos uma transformação radical em nossa vida, no menos que nos modifiquemos.

E' isto, senhor articulista do "Matin" que desejam os seus compatriotas, que serviram no exercito allemão. O que elles querem é que surjam commandantes, como o coronel do 13º regimento de cavallaria, Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, que não ha muito á frente dos seus officiaes dirigia o perigoso e emocionante "sport" da caça a cavallo.

Desde que iniciou o seu commando tem expellido das fileiras da corporação que lhe está subordinada os elementos perturbadores da disciplina e da moral. Elle não se limita, como é uso, a elogiar os officiaes.

Toda a praça que é digna de uma menção honrosa, elle não lh'a regateia. E quando um soldado de bom comportamento obtem a baixa do serviço, recebe em "ordem do dia", não o indifferentismo, mas palavras affectuosas, votos de felicidade na vida nova que vai encetar o ex-commandado. Promove concursos, estabelecendo premios a seus subordinados.

Esses seus actos têm a maior publicidade, que servirá de castigo aos desbriados, de nobilitante estimulo aos honrados brazileiros que vestem ou despiram a farda de soldado.

Uma vez soube que em Coritiba, o commandante Joaquim Ignacio, então capitão, iniciara e levára a effeito uma subscripção para a compra de um mimo destinado a um sargento, que por seu exemplar comportamento se tornara digno da amisade de seus superiores.

Foi assim agindo que os officiaes allemães conseguiram organizar em cada regimento um corpo de inferiores amigos, obedientes, braço direito da disciplina, da instrucção. Finalizados doze annos de trabalho, cada um delles sabe que não poderá ser promovido a official, alcança uma collocação no correio, na policia, (que não é militarizada como ahi no Brazil), recebe um premio de mil marcos, á despedida de seu regimento.

Diz ainda Kaulbars: "Sem prejuizo das attenções, do respeito que devem sempre existir pela dignidade pessoal de cada um, as relações de serviço no exercito prussiano são, antes de tudo, baseadas na estima mutua que se consagram todos os seus membros... De nenhum modo ahi se vê o triste espectaculo do subordinado tremendo perante o seu chefe".

Eis a "medonha" disciplina julgada, não por mim que nenhum valor tenho, mas por um chefe que sempre tem mais responsabilidade do que o humilde signatario destas linhas.

E seja-me licito, para terminar, replicar a uma censura envolvida em e'ogio immerecido, com que me honrou o "Jornal do Commercio", dizendo que eu sou indisciplinado por que critiquei a attitude do Exmo. Sr. almirante Proença sobre a muito debatida questão da missão estrangeira.

Ahi está mais uma prova de que não temos noção de obediencia, de submissão. Eu posso divergir da opinião do almirante B ou do general C., a respeito de qualquer proposição que esteja em these. O que não posso nem devo é discutir, condemnar um acto administrativo emanado de meus superiores.

Quem, senão os militares, devem tratar dos assumptos que interessam o progresso da classe?

Em minha mesa tenho um opusculo do coronel allemão V. Anger, criticando os exercicios da divisão de cavallaria nas manobras imperiaes de 1909.

O general Martinof em seu livro "La triste experience de la guerre russo-japonaise", (1906) ataca sem piedade, com severidade, os chefes, as operações do exercito de seu paiz, dizendo verdades duras de se lerem.

Apesar do regimen autoritario da Russia, não me consta, entretanto, que este official tivesse soffrido qualquer pena.

Itacoatiara de Senna.

Berlim — Dezembro de 1910.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 14.

Está chovendo torrencialmente sobre esta capital e arredores.

LISBOA, 14.

Os operarios graphicos continuam em greve. Os paredistas recentemente presos sómente serão postos em liberdade depois de concluidas as investigações policiaes a que se está procedendo.

HESPANHA

MADRID, 14.

O rei Affonso XIII assignou hoje o decreto concedendo indulto a numerosos presos por delictos communs e politicos.

MADRID, 14.

O governo não tem recebido noticias sobre a situação em Marrocos. Parece, porém, que as tribus estão avançando contra a capital, cuja guarnição é insufficiente para a defender por muito tempo.

MADRID, 14.

Como de costume, realizaram-se hoje as procissões religiosas, que estiveram enormemente concorridas. Até agora não ha noticias de incidentes, nem na capital nem nas provincias.

BARCELONA, 14.

Está desabando sobre esta cidade violentissima tempestade. No mar tambem tem havido temporal. Uma canhoneira hespanhola salvou varias embarcações, mas uma dellas, já perto da barra, foi ao fundo, ficando feridos 18 homens da sua tripulação.

FRANÇA

PARIS, 14.

A Camara dos Deputados discutiu ainda hoje as interpellações ao ministro das obras publicas a respeito da reintegração dos empregados das estradas de ferro que foram demittidos por occasião da ultima greve.

PARIS, 14.

Communicam de Epernay que reina por toda a cidade completa tranquillidade.

Segundo informações de pessoa autorizada, já se acham naquella cidade quinze mil soldados.

O *Journal*, tratando dos conflictos de Epernay, noticia que partiram hoje para Reims varios agentes da brigada policial, incumbidos de dar caça aos anarchistas, os quaes levam instrucções especiaes para descobrir e prender os cabecilhas do movimento, que, segundo parece, foram de Paris, onde são bastante conhecidos da policia.

O Sr. Leon Bourgeois, que hoje regressou de Epernay, declarou a um redactor do *Figaro* que observou detidamente a questão e chegou á conclusão de que os saques e as pilhagens nos armazens, adegas e casas particulares foram dirigidos pelos anarchistas. O Sr. Bourgeois é de opinião que o governo deve ser impiedoso para com os agitadores.

PARIS, 14.

Telegrammas de Epernay annunciam que já foram presos tres chefes do movimento popular sobre os quaes recaem as suspeitas de terem sido os organizadores e dirigentes do assalto ás propriedades.

PARIS, 14.

A ordem está perfeitamente restabelecida em Champagne.

PARIS, 14.

Hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Charles Dumont, ministro das obras publicas, profligou em termos asperos o procedimento das companhias de estradas de ferro que se recusam a readmittir os empregados ha tempo despedidos.

O presidente do conselho falou tambem, expondo as medidas que foram tomadas para obter a reintegração desses funccionarios, e terminou declarando que não hesitaria em pedir novos poderes, se julgar que é necessario para a defesa dos ferroviarios.

As declarações do presidente do conselho foram approvadas por tresentos e sessenta e um votos contra trinta e oito.

INGLATERRA

LONDRES, 14.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Tanger, dizendo que as tribus rebeldes que cercam a cidade de Fez, receberam recentemente importantes reforços, com os quaes pretendem atacar definitivamente a capital. Na opinião do correspondente do *Daily Telegraph*, a situação tornou-se ainda mais grave com a chegada dessas tropas.

ITALIA

ROMA, 14.

Os parlamentares hungaros e grande multidão de estrangeiros visitaram hoje as igrejas, onde assistiram aos officios divinos.

ROMA, 14.

Suicidou-se hoje em Turim o explorador Franzoy.

ROMA, 14.

A Camara de Commercio de Vienna aceitou o convite que lhe fez a União das Camaras de Commercio italianas para visitar Roma e Turim durante as exposições.

—As montanhas que cercam Roma estão cobertas de neve. Apesar disso faz um tempo esplendido.

ROMA, 14.

Por occasião da viagem do presidente da França a Tunis, irá ali saudal-o uma divisão naval italiana, sob o commando do almirante Aubry.

ROMA, 14.

Em Tolentino, Montegiorgio e Fabriano foi sentido hoje um forte tremor de terra.

Não houve victimas, nem estragos materiaes.

ROMA, 14.

Foi assignado hoje pelo ministro do thesouro e pelo presidente do Consortium do porto de Genova e representantes das caixas economicas das provincias lombardas, um accordo para o lançamento de um emprestimo de 65.000.000 de liras para o Consortium poder acabar as obras da bacia Vittorio Emanuele.

RUSSIA

PETERSBURGO, 14.

Na reunião de hoje do conselho do imperio, o presidente do conselho de ministros, Sr. Stolypine, declarou que assumia inteira responsabilidade das medidas tomadas pelo governo na questão dos "zemstvos" e terminou achando injustificada a interpellação que lhe era feita a este respeito.

O conselho approvou por noventa e nove votos contra cincoenta e tres uma moção, dizendo que as declarações do chefe do gabinete ministerial não eram satisfatorias.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14.

O embaixador dos Estados Unidos em Berlim pediu demissão.

WASHINGTON, 14.

A Camara dos Representantes approvou por 296 votos contra 16 um projecto de lei, estabelecendo que a eleição para senadores seja feita por meio do voto directo do povo.

WASHINGTON, 14.

Communicam de San Antonio, no Texas, que o pai e um irmão do chefe revolucionario Madero, apparentemente representantes officiosos do governo mexicano, partiram hoje daquella cidade para Chihuahua, onde vão negociar com os revoltosos a conclusão immediata da paz.

WASHINGTON, 14.

Acaba de chegar aqui a noticia de que cerca de tres mil insurrectos mexicanos estão a quatro horas da cidade de Juarez.

NOVA YORK, 14.

As tropas norte-americanas transpuzeram a fronteira e fizeram cessar o combate que estava travado entre os federaes e os revolucionarios nas proximidades da cidade de Agua Prieta.

Parece que as forças dos Estados Unidos sómente intervieram depois de terem sido mortas em territorio americano, por balas extraviadas, tres pessoas e feridas varias outras.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

La Nacion publicou esta manhã um editorial sobre as farinhas argentinas no Brazil, commentando uma estatistica da exportação das farinhas para os mercados brazileiros, durante os ultimos sete annos. Essa estatistica demonstra que desde 1903 a exportação das farinhas argentinas para o Brazil tem diminuido consideravelmente.

BUENOS AIRES, 14.

O aviador francez André, um dos concurrentes ao *raid* aereo desde Mar del Plata a esta capital, chegou hontem de noite á povoação de Maipu, na provincia de Buenos Aires, terminando com exito a primeira etape do concurso. Hoje, ás 6 horas da manhã, André proseguiu a viagem de aeroplano, descendo na villa de Dolores, termino da segunda etape.

BUENOS AIRES, 14.

Devido á solemnidade do dia, os jornaes vespertinos desta capital não appareceram hoje.

As ceremonias da semana santa decorrem muito concorridas.

BUENOS AIRES, 14.

Partiram hoje para o Rio de Janeiro os Srs. tenente-coronel Tasso Fragoso, addido militar á legação do Brazil nesta capital; Dr. Francisco Herboso, ministro chileno junto ao governo do Brazil; Castillo Ovalle, secretario da legação chilena nessa capital; Carlos Gutierrez, secretario da legação da Bolivia no Brazil, e Octavio Cueto.

Todos tiveram uma despedida muito affectuosa e concorrida.

BUENOS AIRES, 14.

La Nacion, commentando a situação politica na provincia de Santa Fé, provocada pelo conflicto entre o governador e a Assembléa Legislativa provincial, é de opinião que o governo federal deve intervir ali, afim de normalizar a situação, harmonizando os interesses dos dois grupos politicos que se disputam o poder.

CHILE

SANTIAGO, 14.

As ceremonias da semana santa correm muito concorridas e brilhantissimas. Durante todo o dia as igrejas estiveram repletas de fieis.

—Todo o commercio está fechado devido á solemnidade do dia. Os jornaes da tarde tambem não sairam.

SANTIAGO, 14.

La Mañana, occupando-se, em editorial, do convite feito pela Venezuela ao Chile para que este se faça representar nas festas do centenario da sua independencia, em junho proximo, encarece esse acto pela sua significação internacional, dizendo que o estreitamento das relações entre a Venezuela e o Chile é um grande embaraço a uma alliança entre a Venezuela e o Perú, por este ultimo paiz tão desejada.

VALPARAISO, 14.

Realizou-se hontem, a bordo do cruzador inglez *Challenger*, uma grande *soirée*, com que os officiaes inglezes retribuiram as gentilezas que lhes têm sido dispensadas pelo governo e pela alta sociedade chilenas. A *soirée* esteve concorridissima.

—Hoje, um numeroso grupo de officiaes inglezes partiu em excursão até ao alto da Cordilheira dos Andes, na fronteira com a Argentina.

BOLIVIA

LA PAZ, 14.

Chegou hontem de manhã a esta capital o Dr. Claudio Pinilla, ministro boliviano no Rio de Janeiro, e que vem em gozo de licença.

Grande numero de amigos e representantes do governo esperavam o Dr. Claudio Pinilla, fazendo-lhe uma recepção muito carinhosa.

O Dr. Claudio Pinilla tem sido muito visitado e felicitado pela sua chegada.

—Tambem chegou aqui hontem de manhã o Sr. René Calvo Araña, ex-delegado nacional nos departamentos do noroeste da Bolivia, e triumphador dos combates travados com as forças peruanas na região contestada de Manuripe. O Sr. Calvo Araña teve uma uma recepção concorridissima e muito enthusiastica.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 14.

Communicam de Cerro Largo, informando ter-se dado ali, hontem de manhã, um grande combate entre os carabineiros da guarnição da fronteira e um numeroso grupo de contrabandistas. Muitos destes ficaram feridos, mas foram levados, pelos companheiros, para o territorio brazileiro, abandonando o contrabando, que constava de tabaco, alcool e herva-matte.

MONTEVIDEO, 14.

Declararam-se em greve varios empregados do manicomio nacional e do hospital de isolamento, pedindo augmento de salario e diminuição das horas de serviço.

MONTEVIDEO, 14.

No Centro Internacional realizou-se hoje de tarde um grande *meeting* promovido pelos socialistas de solidariedade com os socialistas argentinos, afim de protestar contra a "lei de residencia" que existe na Republica Argentina e que prohibe a liberdade de pensamento. Foram pronunciados varios discursos, sendo os oradores muito applaudidos.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 14.

A situação politica interna continúa muito incerta e cada vez menos estavel.

O presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, tem tomado uma orientação politica que desagrada aos seus proprios partidarios, que o estão abandonando, recolhendo-se uns á vida privada e outros assumindo uma attitude de franca opposição. Em todos os centros politicos ouvem-se as mais acerbas criticas aos actos do coronel Jara, que é accusado de não ter orientação politica e de estar attraindo para o Paraguay as antipathias de todas as nações vizinhas.

O commercio e a industria resentem-se desse estado de coisas. As transacções commerciaes acham-se quasi totalmente paralysadas. O commercio de importação desta capital atravessa uma grave crise, em virtude dos poucos negocios que apparecem.

—Em todo o paiz a situação é a mesma. Ha um patente mal estar em toda a parte. Os estrangeiros procuram protecção perante as suas autoridades consulares. Os gregos e os turcos, muito numerosos, e que têm sido perseguidos em varias localidades, acolhem-se á protecção das autoridades diplomaticas e consulares hespanholas.

ASSUMPÇÃO, 14.

A senhorita Carolina Escobar, que era noiva do Dr. Adolfo Riquelme, o chefe da revolução fuzilado em Villa Rosario, partiu para a villa argentina de Bouvier, acompanhada de uma sua irmã e de outros parentes, afim de fugir ás perseguições de que estava sendo victima.

ASSUMPÇÃO, 14.

Os uruguayos aqui residentes offerecem, no proximo domingo, um passeio aos arrabaldes desta capital aos officiaes do cruzador *Uruguay*, que se encontra fundeado neste porto.

BRAZIL

BAHIA

S. SALVADOR, 14.

Segue amanhã para a Europa o engenheiro Collot, director das obras do porto desta capital.

S. SALVADOR, 14.

A Associação Commercial vai promover grandes melhoramentos na parte baixa da cidade.

S. SALVADOR, 14.

A *Gazeta do Povo* publica hoje um extenso artigo analysando os actos do marechal Hermes da Fonseca e accentuando a superioridade de espirito que S. Ex. tem revelado, principalmente no que se refaciona com este Estado.

Diz o mesmo jornal que a Bahia, em cada dia que passa, está vendo concretizarem-se em medidas as palpitantes palavras com que o marechal declarou que ella lhe merecia o maior carinho. A prova disso, continúa o citado jornal, está nos dois decretos ultimamente assignados por S. Ex., um avocando a Escola Agricola e outro autorizando o proseguimento das obras de construcção das estradas de ferro deste Estado, o que representa um grande passo para o nosso progresso economico.

Terminando o seu artigo, a *Gazeta do Povo* diz que a Bahia desmentiria as suas cavalheirosas tradições se não se revelasse grata ao governo que está promovendo a sua felicidade.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14.

Está definitivamente marcado o dia 24 do corrente para a inauguração dos melhoramentos da cidade de Lambary, solemnidade que será honrada com a presença do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e do Dr. Bueno Brandão, presidente deste Estado.

O Dr. Bueno Brandão partirá d'aqui em trem especial no dia 22, ás 10 horas da noite, devendo encontrar-se com o marechal Hermes na estação de Cruzeiro, de onde ambos seguirão para aquella cidade.

Sabemos mais que o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, irá tambem a Cruzeiro esperar o marechal Hermes da Fonseca, com quem seguirá até Aguas Virtuosas.

Entre outros cavalheiros convidados pelo Dr. Bueno Brandão para assistirem á solemnidade, contam-se o senador Bernardo Monteiro e o deputado Carneiro de Rezende.

Em Lambary haverá festejos extraordinarios para commemorar a inauguração dos melhoramentos.

BELLO HORIZONTE, 14.

O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, aceitou o convite que lhe dirigiu a Municipalidade de Uberaba, por seu presidente, o Dr. Felippe Aché, para visitar a exposição agro-pecuaria que ali se inaugurará com grandes festas no dia 3 de maio.

—Acaba de fundar-se nesta capital uma empreza predial para construcção de casas, que serão adquiridas mediante pequenas contribuições mensaes.

—O Dr. Affonso Celso escreveu á commissão encarregada da commemoração do 2º centenario da fundação da cidade de Ouro Preto, aceitando o convite que lhe foi feito para orador official da festa.

S. PAULO

S. PAULO, 14.

O senador Ruy Barbosa chega aqui amanhã, procedente de Campinas, devendo seguir para essa capital amanhã mesmo pelo nocturno.

S. PAULO, 14.

O architecto Bouvard seguiu hoje para Coritiba, pelo nocturno da Sorocabana, pretendendo regressar a esta capital no dia 25 do corrente. Durante o dia visitou o referido architecto diversos pontos da cidade.

S. PAULO, 14.

Estiveram concorridissimas as solemnidades religiosas de hoje, não tendo havido nenhum incidente.

S. PAULO, 14.

Será discutida na proxima terça-feira, na Camara Municipal, a questão do lixo.

S. PAULO, 14.

O italiano Casimiro Vitale, principal protagonista da scena de sangue hontem occorrida na rua Paula Souza, continúa recolhido na Santa Casa, sendo gravissimo o seu estado.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 14.

Chegou a esta capital o Dr. Bonifacio Cunha, que vem instalar a inspectoria veterinaria.

—Noticias vindas de Blumenau referem que o acampamento do inspector Vieira Rosa foi atacado pelos indios, que roubaram diversas bagagens das ambulancias, bem como grande numero de machados e foices.

Apesar da grande chuva de flechas que os indios atiraram sobre o acampamento, as pessoas que neste se achavam não fizeram uso das suas armas.

Não consta até agora que tenha havido ferimentos.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14.

Caiu hontem sobre esta cidade um novo temporal, acompanhado de abundantes chuvas, que inundaram o centro da cidade.

Apesar disso, o calor ainda hoje esteve fortissimo.

Noticias chegadas do interior do Estado dizem que em varias localidades tambem hontem choveu copiosamente.

—Os jornaes desta capital não foram hoje publicados.

—O Dr. Poggi de Figueiredo, juiz federal, nomeou escrivão do cartorio respectivo o Sr. Leonel Faro, que exercia o cargo de thesoureiro da delegacia fiscal, do qual pediu demissão.

PORTO ALEGRE, 14.

E' aqui esperado dentro de poucos dias o deputado federal Nabuco de Gouveia, que depois seguirá para ahi.

—A Associação Sportiva Protectora do Turf offerece domingo uma brilhante festa ao deputado federal João Simplicio, que no dia 26 do corrente parte para essa capital.

—A companhia belga continúa a desprezar as reclamações que a imprensa de todo o Estado diariamente lhe dirige a proposito do pessimo serviço das linhas ferreas a seu cargo.

Os atrazos dos trens e os descarrilamentos são continuos, bem como o desapparecimento de mercadorias embarcadas nos seus carros.

Quasi toda a imprensa do Estado mantem viva campanha contra a referida companhia.

MATTO GROSSO

CUYABÁ, 14.

O presidente do Estado mandou instalar na povoação de Maninho uma escola mixta primaria, para o que estava autorizado por lei votada no Congresso Estadoal no anno de 1908.

CUYABÁ, 14.

Foi exonerado do cargo de professor interino da escola primaria mixta da povoação de Ponta Porã o Sr. Alberto Henrique da Fonseca.

CUYABÁ, 14.

Foi nomeado supplente de subdelegado do districto de Porto Murtinho o Sr. Martins Lopes.

OS DRAMAS DO CIUME

Uma sogra perniciosa — Seis annos de martyrio — Violenta scena de sangue — Um moço italiano que, depois de desfechar quatro tiros contra a esposa e a sogra, tenta suicidar-se — Em estado comatoso.

Ha seis annos casaram-se, em São Paulo, depois de um longo noivado cheio de peripecias, os jovens de nacionalidade italiana Casimiro Vitale e Rosina Penacchi.

A mãi desta, de nome Julia Panacchi, uma viuva de costumes duvidosos, estabelecida com um botequim á rua Paula Souza n. 18, oppoz-se a principio á realização do consorcio, sob o pretexto de que o seu futuro genro era um troca-tintas, dado a estroinices e ao vicio da embriaguez.

Casimiro nem por isso desanimou, contando na campanha contra a futura sogra com a collaboração efficaz de Rosina.

E, segundo elle proprio espalhou entre a gente do bairro, a opposição systematica e formal movida por Julia Penacchi tinha outras causas que não as allegadas por ella.

Julia oppunha-se ao casamento da filha porque pretendia exploral-a, gananciosa e sordida como todos a conheciam.

Era o proprio Casimiro Vitale quem isto dizia, á bocca pequena.

Casando-se, afinal, depois de uma série de deploraveis incidentes, Casimiro Vitale foi residir com sua esposa em um predio da rua Victoria, mudando-se mezes depois para o Bom Retiro.

Durante esse tempo, o seu maior empenho foi isolar a esposa da sogra, cuja companhia considerava nociva e perigosa.

Ha seis mezes, porém, recebeu uma proposta para fundar um salão de barbeiro em Uberaba, porque Casimiro era barbeiro.

Convidando a esposa para acompanhal-o, esta, naturalmente insinuada por Julia, recusou-se a seguir, sob o pretexto de achar-se em estado interessante.

Casimiro Vitale foi sózinho, e logo que soube do bom successo da esposa, foi a S. Paulo buscal-a. Isto se passou ha coisa de dois mezes.

Depois de uma série de brigas e ferozes discussões com a sogra, Casimiro conseguiu finalmente levar a esposa para a sua companhia.

Em Uberaba continuava a mesma discordia do casal.

Rosina, todas as vezes que recebia cártas de sua mãi, tentava abandonar o marido. Em uma dessas vezes, a policia local teve de intervir para evitar uma fuga.

E, assim, as desavenças se succediam, tornando-se insupportavel a vida para ambos.

Estavam as coisas neste pé, quando, ha 15 dias, aproximadamente, Rosina, fazendo as suas malas, abalou de Uberaba, vindo residir na capital paulista, em companhia de Julia Penacchi.

Reunidos todos no botequim de Julia, os dias ali passados não foram menos tempestuosos que os anteriores.

O botequim era pessimamente frequentado por gente de toda a casta, gente ignobil e desrespeitada; e Rosina, seguindo o exemplo de sua mãi, vivia na melhor camaradagem com a réles freguezia, o que provocava explosões de colera da parte de Casimiro.

Ante-hontem, á noite, finalmente, ás 7 ½ horas, pouco mais ou menos, Casimiro Vitale achava-se no botequim, quando Rosina chegou da rua, trazendo ao collo a sua filhinha Angelina, de 2 mezes de idade.

O marido, irritado, interpelou-a:

— De onde vinha? E o que fazia na rua áquella hora?

Rosina explicou que regressava da casa de umas freguezas, onde fôra entregar roupa engommada.

E declarando o nome das mesmas, para as quaes engommava sem autorização de Casimiro, este verificou tratar-se de uma casa suspeita, de mulheres de vida airada.

A sua indignação chegou ao auge nesse momento.

Dirigindo uma ameaça a Rosina, com um palavrão insultuoso, esta correu a occultar-se no quarto de dormir, por trás de uma prateleira de garrafas.

Casimiro seguia-a, enfurecido e, alcançando-a, desfechou contra ella dois tiros de revólver. Um dos projectis attingiu-lhe o hombro esquerdo.

Nesse momento surgiu como um espantalho, a sogra, a responsavel por tudo quanto se passara.

Desviando então o alvo, o barbeiro allucinado descarregou mais duas vezes o revólver contra Julia Penacchi, pespegando-lhe uma bala na região occipital.

A sogra, dando um grito estrangulado, girou nos calcanhares e caiu pesadamente como um fardo, por entre um tilintar de garrafas.

Foi então que Casimiro, voltando a arma contra si, desfechou o ultimo tiro no ouvido direito, rolando no quarto entre duas camas de ferro.

Julia Penacchi, já reanimada, e sua filha Rosina, attonitas com a scena que acabava de desenrolar-se, deitaram a correr pela rua, aos gritos de soccorro.

O primeiro a acudir foi o rondante Antonio Esteves, n. 55, da primeira companhia da guarda civica.

Logo depois, compareciam o Dr. Augusto Leite, segundo delegado auxiliar, que se achava de serviço na repartição central da policia, e o medico legista, Dr. Xavier de Barros.

Casimiro Vitale, em estado comatoso, foi transportado para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Os ferimentos de Julia Penacchi e da sua filha Rosina foram considerados sem gravidade.

O caso, cuja leitura acaba de ser feita, passou-se ante-hontem, em São Paulo.

CRIME ESTUPIDO

O ENTERRO DA VICTIMA

No necroterio da policia procederam hontem os medicos legistas á autopsia no cadaver do estivador Antonio Marques da Cruz, assassinado ante-hontem, por praças de policia, no morro de Santo Antonio.

O seu enterro realizar-se-ha hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas dos seguintes companheiros:

Francisco Guerra, 3$; Dr. Pereira Reis, 2$; Dr. Jansilem Cardoso, 2$; Dr. Orozimbo Nascimento, 2$; Manoel Soares, 2$; Alexandre Marques 2$; Antonio Pereira da Silva, 2$; Antonio Nunes de Andrade, 2$; João Syrilo, 2$; Anonymo, 2$; José Gonçalves, 2$; Margarida Hespanhola, 1$500; Francisco Cabral, 1$; Manoel Gonçalves Soares, 1$; Joaquim Pereira da Silva, 1$; Miguel Meyrelles Marques, 1$; Philadelpho Gomes Pinto, 1$; Anonymo, 1$; Joaquim José da Rocha, 1$; J. Nobre, 1$; Antonio Caldeira, 1$; Antonio Silva Bastos, 1$; Manoel Moreira Ramos Junior, 1$; Anonymo, $500; Carlos Meyrelles $500; Dro, $500; Anonymo, $500; dona Maria Bandolim, $400; Julio André Fervenza, 3$; Manoel Gomes Vasques, 2$; somma total 42$900. Apurado na propria casa da victima por sua esposa D. Balbina, 19$; Benito Germigos, 2$. Apuração total .. 93$900.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 26 de março.

DE NOVO AS GREVES

A greve dos metalurgicos do Porto — Grevistas que se desmandam — Outro greve mallograda dos gazomistas

Ha cerca de dois mezes que se encontram em greve os operarios da Companhia Alliança, proprietaria das fabricas de fundição do Ouro e de Massarellos. Esta semana deu-lhes para entrar no caminho das violencias. Assim, na madrugada de 20 para 21, cerca das 3 horas, um grupo de individuos apedrejou o predio do largo do Ouro, onde mora o Sr. Antonio Alves Calém Junior, que faz parte do conselho fiscal da Companhia Alliança.

Suppõe-se que esses individuos eram grevistas.

De manhã, os grevistas impediram que os mestres das officinas e o pessoal dos escriptorios entrasse para a fabricade Massarellos, a cuja porta se postaram. Meia hora depois voltaram a agglomerar-se em frente da fabrica em numero mais consideravel, apedrejando o escriptorio, cujos vidros ficaram partidos, bem como os caixilhos da "marquise". Algumas pedras mesmo foram cair sobre as escrivaninhas, quebrando alguns tinteiros.

Os directores da fabrica pediram então o auxilio da policia, ficando a fabrica e as residencias dos gerentes da companhia protegidas pela força publica.

Pelas 6 ½ da tarde foram os grevistas á fundição de Fradellos com o fim de esperar o pessoal que de lá saisse e hostilizal-o, por elle haver cedido a fazer trabalho para Massarellos, sabendo que os seus companheiros se encontravam em greve. O proprietario da fundição, o Sr. Diniz Praça, communicou o facto para o governo civil, mandando-se dalli ordem para que forças de cavallaria e infanteria da guarda republicana seguissem para Fradellos.

Os grevistas ao saberem que tinha sido reclamada força, apedrejaram as janelas da fundição, quebrando alguns vidros.

Os grevistas dispersaram ao chegar a força que nessa noite esteve de guarda á fabrica.

Nesse dia devia realizar-se uma reunião dos accionistas da fundição de Massarellos, o que não se effectuou visto alguns delles terem sido avisados de que soffreriam vexames, como de facto succedeu com o Sr. Diniz Praça, quando se dirigia para aquella fabrica. A reunião effectuou-se, porém, no dia seguinte, estranhando alguns accionistas que não tivessem sido aceitas as concessões ao pessoal licenceado. Foram, no entanto, confirmados todos os poderes já conferidos á commissão encarregada de solucionar o conflicto com os operarios.

Em seguida o sub-gerente da fabrica, o engenheiro Henrique de Assumpção, justificou a ausencia de seu pai, o gerente Joaquim de Carvalho Assumpção, em nome de quem apresentou uma desenvolvida exposição dos factos ultimamente occorridos. Consignando o seu profundo desgosto pela attitude hostil dos operarios, o gerente pedia a sua exoneração do cargo que ha cerca de 50 annos desempenhava na companhia. O Sr. Henrique de Assumpção accrescentou que partilhava do desgosto de seu pai e que o acompanhava na sua decisão, bem como acabou de saber que os mestres da fabrica se recusavam a servir a companhia pelas offensas recebidas de alguns dos seus subordinados.

Em vista disto, foi nomeada uma commissão para se entender com o Sr. governador civil.

Na Companhia do Gaz

No gaz tambem ia havendo nova greve, que se mallogrou.

Narremos:

A União Geral dos Trabalhadores, onde está federada a Associação da Classe dos Gazomistas, do Porto, dirigiu um officio á administração da Companhia do Gaz, do Porto, acerca das reclamações dos operarios daquella companhia e que são as que foram debatidas por occasião da greve.

Esse officio ia em termos que a administração da companhia julgou não dever responder áquella collectividade.

Por este motivo, os operarios gazomistas começaram a mostrar o seu descontentamento, o que levou a companhia a mandar vir de Lisboa uma "équipe" de trinta operarios, acompanhados pelo contra-mestre da fabrica de Belém, Sr. Joaquim de Oliveira.

Do que se passava dentro da fabrica foi dado conhecimento á autoridade, que não só preveniu forças para guardar a fabrica, como ainda pediu á camara que um forte piquete de bombeiros municipaes estivesse preparado para, no caso de ser necessario, ir tomar conta do fabrico do gaz.

Isto passou-se durante a noite de quarta para quinta-feira, 23.

Pela madrugada foi notado o decrescimento de producção, de modo tal, que em 24 horas se produziriam a menos 7.000 metros cubicos de gaz. Tal facto motivou que fosse admoestado o contra-mestre da fabrica, Sr. Arantes, pela razão de não activar o fabrico. E, como elle não aceitasse a bem a advertencia, foi despedido, sendo substituido pelo Sr. Joaquim de Oliveira, que assumiu a sub-direcção dos trabalhos, chamando logo ao serviço alguns dos operarios vindos de Lisboa.

Os operarios do turno, que saíram ás 5 1/2 da manhã, não occultavam o seu descontentamento, indo trocar impressões para a sua associação de classe.

Durante as primeiras horas da madrugada de hontem, o inspector policial Sr. Caldeira Scevola, andou nas immediações da fabrica que estão patrulhadas por soldados de cavallaria da guarda republicana, sendo o edificio guardado pela policia.

A' noite, reuniram-se os gazomistas, na séde da sua associação de classe, resolvendo, após longa discussão, tornar publico o seguinte:

A classe dos gazomistas não pensou em fazer grève, comquanto se haja movimentado no sentido de obter melhoria de situação. De modo algum foi ou é seu intuito declarar-se em grève, muito especialmente por a considerar inopportuna.

Grande surpresa foi para os gazomistas ter a Companhia, quando hontem ás 5 horas e meia da tarde se apresentava o turno para trabalhar, dispensar os operarios do serviço com a declaração de que os salarios seriam pagos integralmente e que logo que fosse necessario seriam chamados a trabalhar.

A Companhia procedeu desta fórma afim de dar trabalho aos 67 operarios que mandou vir de Lisboa.

A associação termina affirmando mais uma vez que a classe não pretendeu nem pretende declarar-se em greve, antes foi dispensada de trabalhar, considerando, portanto, tal procedimento mais uma injustiça da administração da companhia.

A assembléa manifestou-se no sentido de livrar de si toda e qualquer responsabilidade do movimento a que pretendem conduzi-a.

Resolveu tambem nomear uma commissão para expôr ao governador civil o procedimento da companhia. Esta procurou ante-hontem aquelle magistrado que declarou não receber a commissão, em virtude do que os commissionados telegrapharam ao ministro do interior queixando-se do facto e pedindo providencias. Até agora, porém, nem o ministro deu providencias nem... o gaz tem faltado.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Morreu desastrosamente o engenheiro de minas Gustavo Cudell, attingido por uma bala, na occasião em que limpava o seu revólver que, como se vê, não estava inteiramente descarregado. A sua morte foi muito sentida e muito concorridos os seus funeraes, principalmente por membros da colonia allemã.

*

A Companhia de Aguas das Pedras Salgadas, cuja séde é no Porto, distribue este anno o dividendo de 3$ por acção.

*

Falleceu o industrial Antonio Pinto da Silva Cunha.

*

Chegou a Leixões o paquete inglez "Araguaya", procedente de Buenos-Aires e escalas, desembarcando os seguintes passageiros:

Mary Fewerheard, Henri Iate, Antonio Andrade, Maria de Jesus, José Vieira dos Santos, Alvaro Lopes da Silva, Antonio Martins, Manoel Paulo Villela, Antonio José Martins, Manoel Fontes, Antonio dos Santos, Philomena dos Santos, Antonio Fernandes, esposa e filho, Armindo Augusto do Valle, Jacintho da Fonseca Borges, Thereza Dias e dois filhos, Antonio Moreira, Manoel Carneiro Gonçalves, Joaquim C. Gonçalo, Manoel Moreira Azevedo, José Lopes, Manoel José de Souza, Manoel Monteiro, Manoel Pereira Quintino e esposa, Raul Alves de Oliveira, Thomaz de Oliveira Zenha, João Francisco, Domingos Antonio Lamas, José Luiz Postiga, Joaquim Duarte, Manoel Soares, Augusto da Silva, Arthur José Rodrigues, Silvina Gonçalves Dias e dois filhos, Antonio Marques Figueiredo, Francisco Coelho, José Joaquim Almeida, Francisco Branco, Joaquim Vieira Duarte, Seraphim Vieira Duarte, Manoel Soares Augusto da Silva Pereira, Joaquim de Azevedo, Manoel de Freitas, João Gomes, Abel Alves da Silva, Joaquim Pereira das Neves, José Maria da Silva Barbosa Fontes, Joaquim Ferreira Menezes, Joaquim Francisco Pedreiro, José Maria Pedreiro, Mathilde Maria, José Ferreira da Silva, Antonio José Novo, José dos Santos, João Cardoso Pinto, Jacintho Fernandes da Silva, Antonio Ribeiro, Joaquim dos Santos Azevedo, Maria dos Anjos, Manoel Alves Lagos, Manoel Barbosa de Amorim, José Coelho da Rocha, José Manoel Moraes Pimentel, Branca Adelaide Ferreira e dois filhos, Antonio Lourenço dos Santos, Isaac Fernandes, Miquelina Alves de Oliveira, Manoel Augusto Dias da Cruz, Manoel José Paredes, João Baptista Cordeiro, João Antonio Macedo, Maria dos Santos, Antonio José Gonçalves, esposa e tres filhos, João Vaz, João Manoel Arantes, Manoel Fernandes, João Moutinho Rodrigues, Joaquim Martinho Rodrigues, Joaquim Martins Torres, Joaquim de Magalhães e Antonio Martins de Sá.

*

O Sr. governador civil teve uma demorada conferencia no seu gabinete com o distincto engenheiro hydraulico Edmund Shech, representante da casa Sir John Jackson Limited, de Londres.

Esta conferencia versou sobre assumptos que se relacionam com as grandes obras projectadas na bacia de Leixões que, depois, os dois foram visitar e examinar de parceria.

*

Tem feito um tempo terrivel.

Os dias de domingo e segunda-feira, isto é, 19 e 20, foram de verdadeiro temporal. A ventania arrancou a taboleta do consultorio do medico Jayme de Almeida, na rua de Passos Manuel, a qual apanhou na occasião a Sra. D. Maria Thereza Pereira, moradora na rua do Bomjardim, que ficou muito ferida e contusa em differentes partes do corpo.

*

O governador do bispado do Porto, Sr. Dr. Coelho da Silva convidou para reger a cadeira de sciencias theologicas no seminario episcopal o Dr. Francisco Correia Pinto, abbade de Miragaya, nesta cidade, e distincto orador sagrado.

*

Chegou a Leixões o paquete inglez "Augustine" procedente do Pará e Manáos desembarcando os seguintes passageiros:

De 1.ª classe —Joaquim de Carvalho, Albano C. Ribeiro e Joaquim C. de Oliveira.

De 3.ª classe — David Dias Soares, Domingos Silva, Francisco Correia Novo, Antonio Araujo, Albino Castro, Antonio Ferreira Seixas, Valentim Antonio Gomes, Joaquim Moreira Couto, José da Costa Verissimo Martins, Sofia Francisca de Castro, Antonio M. Costa Reis, Manuel Soares e 2 filhos, Antonio Pereira da Cruz, Adelino Pires, Bernardo O. Fonseca e filho, Manuel José Espadanello, Antonio Francisco Dias, José Gonçalves Rego, Venancio Silva, José Pereira Soares Telles, Augusto Campos, Joaquim Azevedo Campos, Joaquim Correia Machado, Antonio Carneiro Silva e filho, Adelino Vaz e esposa e filho, Belmiro Costa, José Oliveira Santos, Alexandre Teixeira, Alvaro Luiz, Francisco Soares, Albino Teixeira Fonseca, Emilio Augusto Costa, Arnaldo Oliveira, Antonio Silva, Tacito Simões da Silva, João Ferreira de Moura, Serafim José Fonseca, Antonio Gomes Alves, João Borges, Lidio Rodrigues, Manuel Maria, Almicar A. Amaral, Antonio Teixeira e Herculano A. Carmo.

—Chegou tambem o paquete allemão "Hauhenstaufen" procedente de Santos e escalas, desembarcando os passageiros seguintes:

De 1.ª classe — Walter Anskelin e esposa e D. Augusta da Costa Bargada.

De 3.ª classe — Amaro Alves Silva, Joaquim Moreira, Francisco Marques, Manuel Almeida Henriques, Antonio Silva e SouSousa, Antonio Martins, Antonio Costa, Francisco José Costa, Agostinho José, Antonio Ignacio Dias, José Carlos Alves, Manuel Soares Silva, José Ribeiro, Nicolão José Silva, José Pereira, Antonio Leite, Antonio Gonçalves Felippe, Antonio Carvalho, Victorino Manuel Sousa, Manuel Ignacio Ferreira, e esposa e filho, Joaquim Caetano, Manuel Costa e Silva, José de Oliveira, Agostinho Magalhães, Narciso P. de Souza, Domingos Torres e esposa e filho, José Domingos Lopes e esposa, José Nascimento Alves e mãi, esposa e dois filhos, Joaquim Rodrigues Silva, Alberto Baptista, Valentim das Dôres Ovelha, Aires da Silva, Manuel Rodrigues, Augusto D. Maia, mãi e esposa e sete filhos, Antonio Pinto e tres filhos e Julio Gonçalves da Costa.

*

Falleceram: D. Maria Julia Fragoso de Araujo, cunhada do jornalista Bartholomeu Severino, director da "Montanha"; o negociante Domingos Antonio Lage Ermida, e D. Maria Emilia Ferreira da Silva Baltar, irmã do Sr. João Ferreira Baltar.

*

No Paço Episcopal, fez-se a entrega a monsenhor Affonso Pereira, mordomo do Paço, e nomeado legalmente procurador de D. Antonio Barroso, ex-bispo desta diocese, dos haveres particulares do prelado. Estes haveres constam de objectos varios, moveis, roupas e papeis. A entrega foi feita pelo Sr. Carlos de Oliveira, chefe da 1ª repartição do governo civil, e para esse fim escolhido pelo governador civil. Nenhum dos papeis do prelado foi examinado, cumprindo-se assim a ordem do governo. Os haveres de D. Antonio Barroso foram mandados para um predio da rua do Sal, á guarda de monsenhor Pereira.

*

Na igreja de Paranhos realizou-se o consorcio do Sr. João Dias Guimarães, socio da firma João Celestino da Silva, successores, com a Sra. D. Rosalina da Piedade Escaleira Guimarães.

*

Desde a semana passada que desappareceu o amanuense servindo de thesoureiro do hospital da Misericordia, Sr. José Gonçalves Duarte da Silveira, o que fez suspeitar que a sua ausencia fosse devida a desfalque praticado nos cofres daquella dependencia da Santa Casa, tanto mais que elle não havia sequer deixado as chaves do cofre.

Communicado o caso á policia, procedeu-se ao arrombamento do cofre, na presença da commissão administrativa e do commissario geral de policia, e em seguida ao arrolamento de todos os valores e documentos encontrados lá dentro. Começou já a syndicancia destinada a averiguar se ha ou não desfalque. Ha ligeiros indicios de que o Sr. Duarte da Silveira se tenha ausentado para o Brazil, com uma companhia dramatica, attendendo ao affecto que ligeu a certa actriz, e á mania que ha muito tinha de ser emprezario.

Ai! amor, amor, a quanto obrigas...

*

Ao commissariado geral de policia foi chamado o hespanhol D. José Calderon, director do Circo de Variedades, á rua de Passos Amaral, afim de ser avisado que lhe não é permittido fazer apreciações acerca do governo provisorio nem á Republica, visto a sua qualidade de estrangeiro.

*

Recebeu-se nesta cidade noticia telegraphica de ter fallecido em Paris, onde esteve em tratamento, a filha unica e muito estremecida do illustre escriptor José Caldas, indigitado para nosso ministro junto do Quirinal. Nós que bem sabemos o quanto elle amava essa unica filha, bem comprehendemos extraordinaria amargura que ora lhe inunda o coração.

*

Falleceu no Porto o escrivão de direito Alexandre Vicente da Silva.

*

A Companhia de Seguros Prosperidade distribuiu este anno um dividendo de 6 % por acção.

*

Falleceram nesta cidade: A mãi do industrial Alfredo Martins Bronze; o capitalista Bento Gomes dos Santos, de Ramalde, e Feliciano Soares Guimarães.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Um descarrilamento na linha ferrea de Villa Real — Duas mortes

No dia 24 descarrilou, á tarde, o comboio descendente de Villa Real, entre as estações de Fortunho e Abambres. O comboio marchava a grande velocidade, quando descarrilou, voltando-se tres carruagens. Ficaram mortos um francez chamado Jean Cassé, empregado da casa Sommar, de Lisboa, e o revisor do comboio Pedro Ubaldo Biscaia Leitão, que vinham a conversar em uma das portinholas de um dos vagões que se viraram. Este Leitão tinha 43 annos e residia com a mulher e cinco filhos na rua do Freixo, nesta cidade. Tomou parte como sargento no 31 de janeiro de 1891.

*

Chegou á Braga o negociante do Pará Sr. Abel José da Silva.

*

Consta que a direcção do Atheneu Commercial de Braga vai convocar as direcções das associações locaes, para se tratar dos festejos de S. João, no corrente anno.

*

A faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, representou ao governo pedindo que o edificio onde estava o collegio das Ursulinas, seja destinado a um manicomio. O governador civil, porém, interpretando a maneira de vêr das commissões parochiaes republicanas, telegraphou ao ministro do interior, no sentido de ser o mesmo edificio applicado de preferencia a um collegio de meninas que o governo quer fundar em Coimbra, visto não haver na cidade outro em condições de poder servir para collegio. Veremos o que se resolve...

*

Casou civilmente em Coimbra o Sr. Fausto de Paula e Silva com a Sra. D. Silvina Celeste.

*

Foram creadas as seguintes escolas primarias:

Masculina:—em Villa Marim, concelho de Villa Real.

Femininas:—em Rio Diz e em Pousada, concelho da Guarda; em Figueira e em Capões, Lamego.

Mixtas:— em Amoreiras, Bodamacedo, Valle de Amoreiro e Pero Soares, na Guarda; em Arzemil, Valpassos; em Foichadella, Villa Real; em Parada do Bispo, Lamego.

*

Foi supprimida a estação postal de 4.ª classe de Cavelha, no districto de Bragança.

*

Foi reduzido a cinzas por um incendio o Café Casino, das Caldas de Aregos, no Douro, de que era proprietario o Sr. Alberto José d'Ameida. Era um dos melhores predios da localidade. Os prejuizos são avaliados em 4 contos de réis.

*

Falleceu em Vieira a Sra. D. Maria Umbelina Vieira Ramalho, da casa da Lage.

*

Na freguezia de Priscos, concelho de Braga, falleceu tambem, com 80 annos, o capitalista Manuel Carvalho Rodrigues, pai do Sr. Jacintho Carvalho, negociante na Bahia.

*

O Sr. Dr. Luciano Pereira da Silva, lente da Universidade de Coimbra, foi nomeado para, em commissão scientifica, estudar na França, Inglaterra, Belgica e Allemanha, a organização e ensino das sciencias mathematicas e a organização das escolas normaes superiores.

*

Faleceu em Goães, Villa Verde, o Rev. José Joaquim Monta, parocho d'aquella freguezia.

*

Já regressou a Braga, terra da sua naturalidade, aquelle famoso Arthur Bivar que era redactor da "Palavra" e que alli tinha sido preso por espalhar boatos alarmantes contra a Republica. Este Bivar de ruim lingua tinha sido remettido para Lisboa, onde deu entrada no Limoeiro, a cuja pouco amena sombra elle pôude meditar sobre a inconstancia da sorte. Mas hão de ver que a lição lhe não aproveitou...

*

O Banco Mercantil de Vianna deu este anno um dividendo de 1$500 por acção, e o Banco de Barcellos 3 % por acção.

*

Em Ovar, na sala do municipio, realizou-se um banquete em honra do Dr. Rodrigo Rodrigues, governador civil de Aveiro.

Assistiram 66 convivas. Houve enthusiasmo, como é natural. Não se tratasse de um banquete...

*

Casou em Braga, na igreja dos Congregados, o Sr. Abel de Lima S. Romão, filho do negociante daquella cidade, Sr. José Maria de Lima S. Romão, com D. Rosalinda Judith Pereira da Costa, filha do fallecido capitalista Theodoro Pereira da Costa.

*

Na mesma cidade falleceu o José Firmino de Almeida, proprietario de uma fabrica de perfumarias e gerente do deposito da Constructora, do Porto.

*

Tambem falleceram: em Gondomar, na sua casa de Jovim, o proprietario José de Moura Bandeira; e no Barranco de Canavezes, o Dr. Carlos Candido de Brito Côrte Real, rico proprietario do Souto (Trinas).

*

Foi nomeado chefe da policia civica de Guimarães o Sr. Isaac Affonso de Castro.

*

Na sua casa da freguezia de Castello de Neiva, em Vianna, falleceu o Dr. João Luiz da Cunha Lobo, que foi presidente da camara daquelle concelho.

Era uma creatura muito erudita e tinha apenas 30 annos.

E. J.

PAGINAS ALHEIAS

O SR. ABBADE OU A SENHORA?

A regente Anna da Austria, temendo uma rivalidade perigosa entre os dois filhos, um dos quaes foi Luiz XIV e outro o duque de Orleans, entendeu, por politica, dar ao ultimo uma educação cheia de gostos afeminados e agradaveis. Como o principe era bello como os amores, a rainha deliberou vestil-o de menina, afim de lhe incutir desde os primeiros annos a paixão, não das armas, como seria natural, mas das joias e das roupas.

Succedeu, porém, ter uma certa condessa de Choisy, para lisonjear a rainha regente, adoptado para com seu filho Leão o mesmo systema de educação, vestindo ao pequeno trajes de menina, mandando-lhe furar as orelhas, carregando-o de diamantes e de outras pedras preciosas, para o levar, assim "travestido", á côrte do joven duque de Orleans. E' como se vê uma historia de carnaval.

Para o principesito e para o seu companheiro, esse carnaval durou longo tempo. Toda a gente se divertiu a principio com a mystificação, recreando-se com a graça e a belleza das duas falsas meninas. Perante ellas, todos se deslumbravam, desde a gente da côrte até o povo que se comprimia nas ruas para os ver passar na sua carruagem régia.

A bizarra combinação da Sra. de Choisy teve dois resultados bem diversos: trouxe para o pequeno Leão a amisade do duque, que lhe dispensou mais tarde apreciaveis beneficios, entre os quaes figura em primeiro logar a concessão de uma importante abbadia. Depois, habituou-o por tal fórma ao uso dos trajes femininos, que nem mais tarde, com a idade, foi facil obrigal-o a abandonal-os.

Aos vinte annos o abbade de Choisy jámais tinha envergado outros trajes que não fossem aquelles com que o tinham mascarado no envial-o para a côrte.

Desde a infancia que a mãi lhe friccionava todos os dias as faces com um certo elixir e com uma certa pomada mysteriosa que tinham a virtude de não deixar crescer os cabellos. O abbade tinha, pois, a pelle absolutamente branca e macia. Ao attingir os dezoito annos, teve ainda de recorrer a outros artificios, applicando ao peito duas bexigas cobertas de setim, para se dar a illusão dos seios.

Uma longa gravata de rendas dissimulava a falsificação, deixando apenas ver o começo do collo e permittindo adivinhar o resto.

Assim transformado, o abbade adquiriu a maioridade. Será preciso dizer que de abbade não tinha mais do que o titulo, devido aos seus beneficios, e que o companheiro do duque não exercia a menor funcção ecclesiastica? Quando lhe morreu a mãi, Choisy não quiz da herança mais do que os moveis, a baixella de prata e as joias, abandonando aos irmãos tudo o mais. E a sua alegria foi tal ao ver-se senhor e possuidor dos bellos anneis e brincos da mãi, que a sua magoa pela morte do que lhe dera o ser pouco durou. E não se julgue que succedeu assim porque lhe faltasse coração para soffrer. Não, Choisy era bom, generoso, dedicado, mas possuia um cerebro de pintasilgo, era uma avesita de uma mobilidade extrema, voando com a menor vivacidade de uma idéa para outra, apaixonada pelas suas opiniões exageradas e encantador com a sua graça um pouco estardia.

Esgotado o periodo do luto, o abbade, sempre vestido de mulher, foi se estabelecer no bairro Saint-Morceau, com o nome de "Condessa de Sancy", aos domingos, ia á missa, escoltado por um lacaio hirto e rigido, que lhe transportava a cauda do vestido. Era extremamente caritativo, visitava os pobres. O arcebispo sabia de tudo isso e commovia-se. Como, porém, o abbade não tomara ordens de nenhuma especie, o seu comportamento não provocava escandalo. Resolvera até o prelado dar-lhe o tratamento "minha senhora", tanto prazer lhe causava a sua companhia. A "condessa de Lancy" offereceu o pão sagrado á sua parochia, Saint Medard, e não foi sem assombro que viram, vestida de damasco branco e velludo preto, proceder a uma festa na igreja, precedida de um escudeiro e seguida de tres lacaios. Para assistir a essa ceremonia, o abbade ornara-se com todas as suas joias e enchera as bexigas de porco. O caso divertiu os foliões, e até houve quem lhe consagrasse uma canção. Por desgraça, houve quem principiasse a murmurar. As pessoas honradas do bairro Moryptarde, mal usara do sexo verdadeiro da senhora de Sancy, não se admiravam de a ver cercada de lindas raparigas. A sua surpresa foi, porém, extraordinaria, quando uma dellas, que passava por ser a mais seria de todas e que só frequentava a casa da condessa, appareceu a ponto de ser mãi... A sua protectora descobriu-lhe, porém, rapidamente um marido, mas o caso fez grande sensação.

E assim, quando alguns dias mais tarde, o lindo abbade, em faustoso vestido branco bordado a ouro appareceu na opera no camarote do Delphim, o severo duque de Montmaior, preceptor do principe, não pôde conter a sua colera e exclamou:

— Conheço que sois bella, senhora. Mas não tendes realmente vergonha de usar taes trajes e de continuar a fingir de mulher, quando todos sabem que sois bastante feliz para o não ser? Ide, ide mudar de fato!

O abbade de Choisy obedeceu e desappareceu, e mais tarde, suppoz-se que estava em Bordéos, representando no theatro de uma cidade os papeis reservados ás grandes "cocottes". A verdade, porém, é que todos o haviam perdido de vista.

Entretanto, um anno depois que Choisy abandonara Paris, vivia nas provincias de Bourges uma seductora castellã, com trinta annos de idade, pouco mais ou menos. Fazia andar á roda muitas cabeças e attrahia sobre si as attenções de toda a nobreza da região. Chamavam-lhe a condessa de Barres. Era bonita, fina, um pouco "coquette", espirituosa e amavel e bastante instruida. Contavam-se maravilhas da sua conversação. Na mesa da sua sala, o "Jornal dos sabios" estava ao lado do "Mercurio galante", e quem não tivesse ouvido a condessa recitar "Polyeucte" ou "Horace", ignorava as bellezas de Corneille.

A condessa de Barres tinha recolhido generosamente em sua casa uma linda comediante chamada Rosalia, a quem familiarmente chamava o seu "maridinho", trazendo-a, para justificar esse titulo, quasi sempre vestida de pagem ou de cavalleiro.

E o certo é que ninguem tinha que censurar esta infantilidade, ficando absolutamente intacta a reputação da condessa, visto não haver homens em sua casa. Por esse motivo, uma das vizinhas da condessa, a Sra. Condsy, recebendo a visita de um seu amigo de Paris, o Sr. Bergeret, primeiro secretario de Colbert de Croidsy, concebeu a idéa de o casar com a condessa de Barres. A Sra. de Condsy notava com enthusiasmo o encanto da condessa, a sua graça, o seu espirito. Era, no seu entender, uma mulher capaz de levar o marido até á academia!... O primeiro secretario, fascinado pelo retrato que lhe traçavam da condessa, consentiu em lhe ser apresentado. O resto adivinha-se. O Sr. de Bergeret reconheceu na condessa o abbade de Choisy, em casa de quem jantara um dia, quando essa mulher-homem vivia na casa do bairro Saint-Moreau. Reconhecendo-a, porém, Bergeret não fez escandalo, limitando-se a pregar moral ao abbade, a exortal-o, a adoptar um traje mais decente, a solicitar do rei a graça de ser nomeado para a embaixada, do rei junto da Santa Sé, procurando convencel-o a que recebesse ordens e a que seguisse a carreira ecclesiastica. E em um abrir e fechar de olhos, sem lhe dar tempo de mudar de vestido, precipitou-se com elle para um coche que principiou immediatamente a percorrer a estrada de Roma. E assim, o austero Bergeret ficou com a fama de ter raptado a condessa de Barres, coisa que a Sra. de Condsy jámais lhe perdoou.

Esta bella e extravagante aventura encontrou em Mr. Bernardin um historiador digno della. Esse investigador conta o episodio em questão, sob uma fórma dialogada, com tanto espirito como rigor historico, porque não ha nada mais authentico do que este inverosimil romance.

Depois de raptado por Bergeret, Choisy partiu para Roma, assistiu ao conclave, acompanhou na qualidade de coadjutor a embaixada que Luiz XIV enviou ao rei de Sião, converteu ao catholicismo a princeza rainha desse paiz, e voltando á França coberto de gloria, escreveu, de collaboração, em doze volumes, a "Historia da Igreja", e para se distrair dos seus grandes trabalhos, traçou a "Historia da Condessa de Barrés", em que elle conta as suas aventuras, os dias distantes da sua juventude, pelos quaes mostra a maior saudade. Porque, ainda que se fizesse padre, Choisy jámais deixou de pensar nos seus magnificentes vestidos, nas suas joias esplendidas, nas suas conquistas, emfim. Por vezes, o abbade cae no peccado da "coqueteria". E um dia, já velho, o abbade, cansado e encanecido, quiz pela ultima vez envergar os seus trajes senhoris, cuidadosamente guardados. Principiou o velhote por lançar sobre a cabeça uma magnifica touca de rendas, poz o peito a descoberto e approximou-se do espelho, seguro de vêr reflectida no cristal a caricatura do que fôra outr'era e agora ainda de que iria mortificar-se ao reparar com as ruinas em que os annos tinham transformado a velha condessa de Barrés. Teve a coragem de levantar os olhos, e ao erguel-os, soltou um grito: é que se encontrava encantador ainda.

— Ah! suspirou o abbade, ainda ha velhos bonitos!...

O abbade de Choisy foi eleito membro da Academia Franceza, por ter escripto a vida de Salomão, elogio enthusiastico do rei Sol. O acaso fez com que fosse alli recebido, em sessão solemne, pelo seu amigo Bergeret, o qual vinte annos antes lhe fizera a côrte. Coisa semelhante só se dará de certo quando as mulheres forem admittidas no numero dos quarenta immortaes...

T. G.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realiza-se amanhã, na linha de tiro do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, o concurso de tiro que essa corporação de tiro offerece aos inferiores e praças do exercito.

Nas duas provas acham-se inscriptos cerca de 80 inferores, cabos, anspeçadas e soldados, dos 1º, 2º e 3º regimento de infanteria.

O concurso será iniciado ás 8 horas da manhã, e ao meio dia será feita a distribuição dos premios aos vencedores.

Assistirão á disputa das provas o general Menna Barreto, coroneis Tito Escobar, Carneiro da Fontoura e Napoleão Aché e officiaes dos batalhões aos quaes pertencem as praças inscriptas.

—Pelo Tiro Federal serão apresentadas as turmas de esgrima de sabre, de baioneta, de athletismo e de gymnastica que executarão varios trabalhos.

Serão entregues premios aos atiradores vencedores das provas de tiro disputadas no mez de março findo.

Serão os seguintes os atiradores premiados:

Prova Marechal Hermes—Medalha de ouro, Adstoden Spinelli.

Prova de 1ª classe—Manoel Dias de Carvalho.

Provas de 2ª classe—Floriano Escobar e J. C. Mendes Sobrinho.

Prova de "handicap"—Ernani Figueira, Floriano Escobar, Dr. Alvaro Zamith e Aldrovando de Oliveira.

Prova de 3ª classe—Ernani Figueira e Jorge de Azevedo Marques.

Prova de 3ª classe—Arthur de Pinho Neves, Helvecio Monte Sobrinho e Alvaro Antunes.

Os premios offerecidos pelos socios: Manoel Dias de Carvalho, Barbosa & Mello, Luiz Camargo de Brito, Fernando Vigarano, Mario Queiroz Menezes, David Cardoso Mendes, Humberto Paladini, Manoel Salathiel Canuto, Carlos Luiz da Costa, Oscar Thiers de Faria e 2º tenente Ildefonso Escobar, são constituidos de objectos de arte, em numero de 21.

—Aos atiradores que vão tomar parte no assalto de esgrima e nos exercicios de athletismo e de gymnastica serão conferidas medalhas de prata e bronze.

—Os atiradores pertencentes ao batalhão do Tiro Federal deverão comparecer á linha de tiro uniformizados e armados.

—Foram designados para o serviço de registro das provas do concurso para inferiores e praças do exercito os seguintes sargentos do Tiro Federal: David Cardoso Mendes, Francisco Sarmento Marques, Angenor Cesar de Barros, Aldrovando de Oliveira, Deodoro Carneiro, Gervasio Itamos Pinto de Araujo, Domingos da Costa Rubim, José Fernandes Monteiro, Heracilto de Mello e Silva e Arthur da Rocha Teixeira.

Os membros do conselho director e os officiaes do batalhão deverão comparecer uniformizados á linha de tiro, ás 10 horas da manhã.

—Na linha de tiro foram affixados os seguintes avisos:

1º—Só poderão atirar nesta linha os socios de outras sociedades que apresentem os respectivos recibos de se acharem quites na sociedade de origem, ou apresentarem requisição de um dos directores de sua sociedade.

Só poderão atirar os alumnos dos estabelecimentos de ensino que tiverem autorização escripta de seus respectivos instructores.

Em horas que não sejam de exercicios e sem a presença de um dos directores do Tiro Brazileiro Federal, é vedada a entrada no "stand" a pessoas estranhas á sociedade, bem como se tocar nos apparelhos destinados aos exercicios de gymnastica e athletismo.

E' prohibido conversar ou discutir no "stand" por occasião dos exercicios.

Pede-se aos Srs. officiaes e aos inferiores commandantes dos contingentes do exercito, para lançarem no livro de presença o numero de suas praças, afim de facilitar o serviço de estatistica.

Recommenda-se ás praças que fazem o serviço de marcação para, ao retirarem-se das trincheiras, trazerem as bandeiras e pás que deverão ser entregues ao encarregado da linha.

2º— Fornecimento de munição — Aos socios serão distribuidos 10 cartuchos de guerra para fuzil, por sessão do tiro.

Os socios reservistas receberão 15 cartuchos de guerra, por sessão de tiro.

Toda munição excedente será paga á razão de 100 réis por cartucho.

A munição de revólver será fornecida aos socios do Tiro Federal gratuitamente, uma vez que apresentem quatro boletins de tiro de fuzil, do mez anterior, com ponto superior a 80 com 10 tiros e a 120 com 15 tiros em suas respectivas classes, á razão de seis cartuchos por sessão de tiro.

Toda munição excedente será paga a razão de 100 réis o cartucho.

O socio do Tiro Federal que, em sua classe, nos exercicios obtiver o maior ponto, uma vez que concorram mais de dez atiradores na mesma classe, terá como premio 60 cartuchos de munição Mauser, estrangeira, as quaes lhe serão entregues na sessão seguinte.

Só será fornecida a munição depois do atirador assignar o livro de presença.

Uma vez recebida a munição, caso o atirador della não se utilize, será obrigado a restituil-a ao auxiliar da instrucção que estiver de dia, não lhe sendo permittido conduzil-a para fóra do "stand".

Todos os tiros dados devem ser registrados nos respectivos boletins, quer sejam de fuzil, quer sejam de revólver ou pistola.

Toda e qualquer reclamação deve ser dirigida ao director de tiro, instructor ou auxiliar da instrucção.

Exercem esses cargos os tenentes Flavio do Nascimento, Ildefonso Escobar, atiradores Floriano Escobar, Antonio Teixeira Pinto, Manoel Antonio de Figueiredo e Deodoro Carneiro, os quaes sempre se acham presentes ás sessões de tiro.

3º — Prova Marechal Hermes — disputada de joelhos e só será vencedor o atirador que fizer pelo menos uma série maxima.

Só terão valor os boletins assignados por um dos directores, officiaes ou inferiores do Tira Federal.

Classe dos mestres — 400 metros—alvo c. c. n. 4;

1ª classe — 200 metros — alvo c. c. n. 3;

2ª classe — 200 metros — alvo c. c. n. 2;

3ª classe — 200 metros — alvo c. c. n. 3.

Serão contadas todas as séries, quer sejam de exercicio, quer sejam de concurso, uma vez que sejam produzidas na posição de joelhos.

4º — Concurso mensal — No presente mez estão sendo disputadas as seguintes provas do concurso, cujo producto reverterá em beneficio da caixa da banda de musica do Tiro Federal.

— Prova 7º Batalhão de Atiradores —Para todas as classes, 300 metros—alvo c. c. n. 3 de dez zonas — 10 tiros em series illimitadas, em posição facultativa. Inscripção, 2$000.

Premio: um custoso objecto de arte ao vencedor, offerecido pelo socio fundador Manoel Dias de Carvalho.

— Prova Banda de Corneteiros — Handicap — 400 metros, alvo c. c. para mestres; 300 metros, alvo c. c. n. 3, para 1ª classe; 200 metros, alvo c. c., n. 2, para 2ª classe; 200 metros, alvo c. c. n. 3, para 3ª classe, que ainda não tenha disputado concurso. Inscripção, 2$000. Séries illimitadas de 10 tiros, em posição facultativa.

Premios: cinco objectos de arte, com placa de prata, offerecidos pelos atiradores Carlos Varady, René Becker, Athayde Alves Coelho, Raul de Sá Rego e Francisco Sarmento Marques.

Para estas provas as inscripções acham-se abertas.

Só terão valor os boletins visados por um dos directores, officiaes ou sargentos do Tiro Federal.

—Tendo a Confederação do Tiro Brazileiro dirigido convite ao Tiro Federal, o conselho director, em sessão de quarta-feira, resolveu designar os atiradores Dr. Fernando Soledade, capitão-atirador e vice-presidente do Tiro Federal; Oscar Thiers de Faria, secretario; Floriano Escobar, 1º tenente-atirador, e Dr. Alvaro Zamith, para representarem o tiro n.7 no concurso de tiro que, pelo Tiro Nacional de S. Paulo, n. 3, será realizado no dia 21 do corrente.

Esses atiradores seguirão para São Paulo no dia 18 do corrente.

—Em sessão do conselho director do Tiro Federal, realizada na quarta-feira, foi aceito socio o Sr. Odilon Garcia da Rocha, sendo todas as demais propostas rejeitadas, por não terem informação da commissão de syndicancia.

Os interessados poderão entender-se com o secretario do Tiro Federal.

— No proximo domingo, 23 do corrente, haverá um exercicio preparatorio para o batalhão de atiradores, ao combate simulado que, pelo Tiro Federal, será levado a effeito na ilha de Paquetá.

No Tiro Brazileiro do Leme realizar-se-ha, amanhã sob a direcção do capitão Manoel Baptista Salgado, director de tiro dessa sociedade, o grande concurso intimo de tiro de guerra.

O fogo terá inicio ás 9 horas da manhã, estando de dia na linha os commissarios de linha Gabriel Nicklaus e Albino da Silva Santos, que serão registradores do "stand" General Dantas Barreto.

Devido ao grande numero de concurrentes, funccionarão todos os alvos de 100 e 200 metros.

Ainda continuam abertas as inscripções para esse concurso, que já conta 91 concurrentes, inscriptos nas diversas provas.

— São convidados pelo instructor militar todos os candidatos a reservistas a comparecer, aos domingos, na linha de tiro, no Leme, das 10 horas da manhã ao meio-dia, afim de lhes ser ministrada instrucção de infanteria e esgrima de baioneta e de tiro.

Serão tomadas em consideração as faltas dos candidatos a esses exercicios preparatorios para o exame em junho proximo.

— Continúa a ser feita a extracção das cadernetas de atiradores, devendo os socios que ainda não as possuirem dirigir-se á secretaria desta sociedade, para fornecerem as informações necessarias.

— Os atiradores de todas as sociedades confederadas que pretenderem inscrever-se nas provas do campeonato de Tiro do Leme podem dirigir-se á séde social, á rua da Lapa n. 98, todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da noite, entendendo-se, para este fim, com o 2º tenente Mario Lago, em cujo poder está o livro de inscripções.

O conselho director do Tiro Brazileiro de S. Paulo officiou ao general Alberto Abreu, inspector da 10ª região militar, convidando-o e aos officiaes do seu estado-maior para assistirem ao torneio de tiro de guerra á realizar-se a 21 do corrente, no "stand" da Cantareira.

A inscripção para esse torneio, que vai despertando naquella capital grande interesse e enthusiasmo, continuará até o dia 20 do corrente.

Realizou-se domingo, em Juiz de Fóra, o concurso de tiro organizado para solemnizar a posse do novo conselho director do Tiro Affonso Penna.

O resultado foi bastante satisfatorio.

Na prova "Dr. João Penido", a 300 metros, venceu o 2º tenente de atiradores José Luiz Alves, com 101 pontos.

Da "Coronel Albino Machado" foi este o resultado: José Braga 130 pontos, José Garcia de Lacerda 115, Minotti Picorelli 113, tenente Besnier de Oliveira 109, Manoel Basilieu Gonçalves e Francisco Carneiro Moreira 105, e outros desclassificados. Os dois primeiros conquistaram medalhas de prata offerecidas pelo coronel Albino Machado.

A 100 metros, na prova "Dr. Antonio Carlos", foi conquistado o 1º premio pelo atirador Renato Duarte de Souza, com 136 pontos, o 2º por Paschoal Roque com 135, e o 3º por Abel de Montreuil com esse mesmo numero de pontos. Estes atiradores desempataram, tendo feito os dois primeiros tiros na zona 9, havendo logar outros dois em que Paschoal fez esse mesmo tiro e Abel menor numero de pontos.

Foram classificados ainda: Abril de Araujo Alves 131, José Marinho Pires 118, José Delpidio de Oliveira 117, e José Gomes da Silva 112.

Não se realizou a prova "Tenente Marcellino" por falta de tempo.

A's 2 horas da tarde, a companhia de atiradores, reforçada com o brioso pelotão de Mathias Barbosa, fez um passeio militar pela cidade, effectuando algumas manobras na rua Direita.

A's 6 1|2 horas da noite a turma de gymnastica de flexionamento executou varios exercicios naquella rua em frente do parque Halfeld, as quaes bem impressionaram aos assistentes pelo bello effeito de conjunto.

Trabalhou depois a turma de esgrima, arrancando palmas dos assistentes.

A's 9 horas da noite teve logar a sessão solemne de posse do novo conselho director, no theatro, que a essa hora regorgitava.

Abriu a sessão o Dr. João Penido, presidente da antiga directoria, que convidou o Dr. Antonio Carlos, presidente da Municipalidade e presidente honorario do Tiro Affonso Penna, para presidil-a.

A mesa foi em seguida organizada, tendo sido convidados para secretarios os Srs. Dr. Joaquim Pereira do Nascimento e capitão Pedro Gouveia Horta.

Foram, pelo presidente da mesa, chamados os membros da administração para tomar posse e convidado o tenente João Marcellino Ferreira e Silva, representante do general Pedro Silva, inspector da 8ª região, para empossal-os.

Ao fazel-o, o tenente Marcellino disse que era com satisfação que se desempenhava dessa incumbencia e tanto mais quanto tinha visto o Tiro Affonso Penna prosperar sob a direcção da maior parte dos membros da nova administração, os quaes tinham sido, com justiça, reeleitos pela assembléa, e esperava que a sociedade trilhasse pela mesma estrada do progresso sob sua nova direcção.

Falou, em seguida, o Dr. Pedro Marques, orador official, que pronunciou um vibrante discurso.

Em nome da nova administração falou o Dr. João Penido, que terminou sua bella oração por um appello á sociedade de Juiz de Fóra para proteger o tiro, dados os seus nobres e alevantados fins.

Em brilhante improviso, o Dr. Antonio Carlos encerrou a sessão, passando-se aos trabalhos de gymnastica e esgrima, realizados pelos socios do Tiro Affonso Penna, em virtude de não terem podido ir do Rio, por motivo de força maior, os officiaes para o assalto de armas.

A turma de esgrima trabalhou admiravelmente, terminando os exercicios sob estrondoza salva de palmas.

Pelo trem das 4,10, chegaram áquella cidade, idos desta capital, o tenente Ildefonso Escobar, 1º tenente de atiradores Z. Floriano Escobar e 2º tenente de atiradores Z. Luiz Camargo de Brito, que iam, se chegassem a tempo, tomar parte no assalto de armas.

Os tres officiaes visitaram a séde da sociedade, percorreram varias ruas, recebendo de tudo boa impressão e regressando ao Rio no trem das 2,40.

Ao Sr. Dr. Deoclecio de Campos, presidente do Tiro Naval, os membros desta associação entregaram hontem, nitidamente impressa, a vibrante mensagem com que significaram a S. Ex., seu apreço e gratidão, por occasião d'aquelle distincto patriota deixar a presidencia do Tiro, em virtude de ter de seguir para a Europa afim de exercer as funcções de consul addido commercial.

Assignaram o valioso documento os Srs.:

Luiz Zignago, capitão tenente Amphiloquio Reis, capitão tenente Arthur da Costa Pinto, Alberto de Noronha Gouvêa, José Luiz de Souza Lima, Antonio José de Medeiros, Boanergos Costa Mattos, Oscar Francisco Gomes Moreira, Alberto Vaz, Pedro Oliveira Santos, Julio Pinto de Almeida Brandão, Adolpho G. F. Maia, José Vieira, Alexandre Kranczuk, Octavio Ferreira Noval, Jorge Pinto Lisboa, Fernando Costa Filho, Julio Strulse, Alberto Viriato de Medeiros, Affonso Silva, Luiz J. B. Fertuis, Arnaldo Sayão, Edgar Vater, Heitor C. Faria, Antonio Martins Coimbra, Antonio F. Ribeiro, Arthur Valle Filho, Arthur Ribeiro de Almeida, Nestor J. Campinho, Francisco Abdon, Zenobin Couto, Armando Ferreira Souto, Carlos Chaves, Amoacyr Niemeyer, José Gonçalves Cal, Carlos Howat Rodrigues, Mario Silva, Henrique Caulliraux, Alvaro de Andrade, Luiz Kunert, Manuel Gonçalves Machado Junior, Francisco Pinto Brandão, Antonio Pinto Brandão, Raul Fernandes Carneiro, Carlos Machado, Alfredo Zuquin Junior, Adolpho Rebello, Antonio Guimarães, Durval Riegel Guimarães, Deodato Wertheiner, Flavio Mais, Luiz Sparano, Antonio Carlos de Athaide, Eurico Leal Ferreira, Antonio Castilho de Mattos, Thomaz Reis, José Joaquim da Gama e Silva, Antonio Ferreira Vianna Netto, Mario Nery, Alberto Bezerra Cavalcanti, Mathias Costa, Francisco Loup, Milton Caldas, Vasco Nabuco Caldas, Edmar da Fontoura Lopes, Naim Koszma Cardoso, Antonio de Oliveira Lima, Antonio Paiva Raposo Junior, Joaquim Pizarro Filho, João Pizarro, Jayme Nery Stelling, José Duarte de Albuquerque Figueiredo, Odilio Torresão de Araujo, Lafayette de Almeida Guimarães Modesto, Aderbal Spindola, Manuel Zuanny, Delphim Pereira, Euclides Martins Gonçalves, Paulo Kroenicin, Henrique Martins, Alexis de Miranda Jordão, Gilvan Baptista Nogueira, Eduardo Esteves, Raul de Souza, J. N. da Costa Junior, Felix R. Belfort, Horacio A. Land, Amadeo Taborda, Dionysio Marcionillo de Souza, Carlos Velloso, Luiz Gomes do Passo, Manuel F. Albuquerque Vasconcellos, Pedro Paulo de Lemos, Waldemar Schultz Ribeiro, Felippe Nery Junior, Gastão Polonio, Telmo de Castilho, Oscar de Andrade Botelho, Antonio J. Gomes de Mattos, Fonseca Hermes Junior, Roberto Werneck, Adalberto Parreiras, Angelo Pinheiro Machado Filho, Horacio Ramos Figueiredo, Antonio Braga, Mario Bulhão Ramos, Saturnino de Padua, Alberto Koszma Ribeiro, Oscar Sampaio, José Domingos Belfort Vieira, Luiz Gomes Lacerda, Arthur Fajardo de Oliveira, José Maria de Lamare Garcia, Paulo Campos Porto, Roberto Trompowsky Junior, Virgilio Lopes Rodrigues Junior, Pedro Grace Netto, Eduardo Martin, Antonio N. Britto, Arnaldo Costa, Orcar Moreira Peixoto, Eduardo Luz, Gabriel Sampaio, Nestor Alves de Andrade, Ladisláo Kranczuk, Laio Querido Martins Junior, Ascendino Ferreira, Alberto Ducap, Manuel Fernandes de Paula Bastos, Francisco Augusto Rondelli, Victor Willemsens, Silvio Netto Machado, Antonio de Accioly Peixoto, Otto Jalles, Gilberto Toledo, Lothar Kastrup, Renato V. da Cunha Bastos, Octavio Navarro de Andrade, João de Almeida Magalhães, Emmanuel do Carvalho Cardoso, Arthur Izetti, José Pinto de Miranda Montenegro.

Fon-Fon! a brilhante revista que é um dos deleites da população carioca aos sabbados, marca hoje nos seus annaes o 5º anniversario de seu apparecimento.

O numero de hoje, annunciando aos seus leitores esse facto auspicioso e cheio de glorias para quantos labutam nesse querido semanario illustrado, é mais uma prova da adptidão de cada um dos seus collaboradores.

Photogravuras e desenhos, os mais nitidos e interessantes, estão espalhados em todo o *Fon Fon!* e a todo o instante, ao simples virar de uma folha, as pilherias, as mais finas e de mais actualidade, são encontradas, amenizando e instigando a continuação da leitura. E, assim, ao encontrar-se sempre coisas que encantam, chega-se á ultima pagina, restando apenas a esperança de que sabbado não tardará e uns novos instantes teremos da mesma leitura, que jámais fatiga.

D'aqui, enviamos a todos quanto collaboram nesse magnifico collega effusivas felicitações por tão grato acontecimento.

QUEM FOI EM PHILOSOPHIA O PRIMEIRO MESTRE DE NIETZSCHE?

NIETZSCHE E PETOEFI

A juncção destes dois nomes poderá passar na historia da literatura, por uma verdadeira surpresa. A' primeira vista, parecerá tratar-se apenas de uma simples comparação. Os criticos gostam muito desse processo. Mas desta vez não se trata de nada disso, visto o celebre poeta hungaro e o não menos celebre philosopho allemão differirem demasiadamente um do outro para poderem admittir qualquer especie de parallelo entre si. **Não se trata, portanto, senão de mostrar** bem até que ponto Petoefi foi, em materia philosophica, o primeiro mestre de Nietzsche. Os que sabem que Petoefi não se contentou em ser um grande poeta lyrico, o maior poeta da Hungria, para ser tambem **um dos maiores pensadores da** litteratura universal, não se admirarão muito com a aproximação dos dois nomes. E' preciso não esquecer que Petoefi deixou uma collecção de poesias, independente do resto da sua obra e que, sob o titulo geral de "Nuvens", contém sessenta e seis pequenas poesias, nas quaes são abordados quasi todos os grandes problemas do pensamento humano. Deixou tambem poemas de maior folego, como o "Louco" e o "Ultimo homem", bocados philosophicos no fundo, mas com a apparencias de rapsodias. Entre os ultimos, o mais bello, "A luz", é de uma tão admiravel conceito, inspirado com pensamento tão poderoso e tão puro, que tem sido já por mais de uma vez considerado como rival do monologo de Hamlet. Tanto o poeta hungaro como o dramaturgo inglez attingiram os dominios do sublime. E no entanto, quem o sabe por esse mundo além? Quem comparou já Petoefi a Shakspeare? Quem tem exaltado a belleza das "Nuvens" e da "Luz? Nada menos que Nietzsche, foi elle quem em primeiro logar descobriu a grandeza philosophica de **Petoefi.**

Ora, ainda que a influencia do poeta na formação do pensamento de Nietzsche tenha sido palpavel, o resto é que foi ignorado durante muito tempo. Entretanto, quem quizer saber como a alma de Nietzsche se elevou **ás mais** altas especulações, não poderá esquecer que o joven pensador, desde o começo, soffreu a influencia do pensamento de Petoefi, ainda antes de conhecer Schopenhauer, que é considerado como seu primeiro mestre. Dar-se-hia não por allemães, não avaliarem Petoefi no seu justo valor? Pelo contrario. Os allemães sabem bem que no pantheon do pensamento humano occupa Petoefi um logar quasi igual aos de Goethe e de Shakespeare. Entretanto, não o reconhecem de muito boa mente.

Tinha Nietzsche vinte annos quando lhe chegou ás mãos uma traducção das poesias de Petoefe. O futuro philosopho leu o volume com paixão, e dahi em diante essa obra jámais o abandonou. Nietzsche levava o livro para toda a parte. E para prova de quanto os versos do poeta hungaro o impressionaram, basta dizer que Nietzsche compoz musica para muitas das poesias do poeta hungaro. Este argumento deve ser sufficiente para destruir todos os que tivessem por fim negar a influencia de Petoefe no espirito de Nietzsche. Estudar essa musica e os versos que a tinham inspirado é procurar estabelecer todas as affinidades existentes entre o philosopho e o poeta. Assim, para uma poesia das "Nuvens" compoz elle uma especie de canto de cysne, de uma alma que se sente morta aos vinte annos. Os versos são repassados de melancolia, mas a musica ainda o é mais, porque é a expressão do desespero sem um raio de pacificadora abnegação a allivial-o. A primeira phrase encerra todo um desesperado pensamento — o ultimo esforço de uma alma cansada de tudo para se erguer ainda. Depois, quando o poeta manifesta todo o seu desejo de se sumir no fundo das florestas, a musi**ca acompanha-o com um grito de** dor, para ir depois cair em uma desesperança mais forte. A seguir, surgem novos raios de esperança perante o quadro da natureza selvagem, traçado pelo poeta, e por ultimo, a musica solta um grito doloroso que despedaça o coração e que parece um grito de morte, de aniquilamento final e irremediavel.

E aqui está como Nietzsche, ao iniciar a sua carreira adivinhou a sua vida e a sua morte.

De resto, sempre que Nietzsche fez musica sobre versos lyricos, nunca exprimiu nem outros pensamentos nem outros sentimentos. Entre o canto de amor de Petoefe, Nietzsche escolheu os mais tristes e os mais saturados de desespero.

Escreveu, por exemplo, musica para um trecho dos "Cyprestes", e ahi voltou a lamentar-se da noite em que a sua alma, de azas quebradas, vivia. E, coisa curiosa, o rythmo dos versos que Nietzsche escolheu para thema de sua musica é muito diverso dessa mesma musica, cujos acompanhamentos e cuja harmonia revelam um temperamento musical dos mais importantes.

Nietzsche só conheceu Petoefe pelas traducções de Kerthney, que não são as melhores, mas que são decerto as mais conhecidas. Essas traducções são mediocres tanto no que respeita á fórma como a interpretação. Não havia, porém, outras, e o certo é que Petoefe, mesmo em uma má traducção, guarda sempre toda a sua grandeza e todo o seu encanto. O exemplar que Nietzsche se utilizou para compor a sua musica fez por largo tempo parte da sua collecção. Desgraçadamente, porém, desappareceu, o que constitue uma perda irreparavel, dadas as notas que Nietzsche decerto lhe lançou á margem.

A popularidade de Petoepi principiou a ser grande na Allemanha exactamente na época em que Nietzsche era estudante.

Por essa época, as poesias do hungaro appareciam já nas collecções e nos jornaes. Ao mesmo tempo, corria a fama de Schopenhauer, e foram precisamente os discipulos e os admiradores deste ultimo, rapazes novos, na sua quasi totalidade, que melhor souberam apreciar a philosophia mordaz e desesperada que Petoefi expendeu nas "Nuvens".

E' que os discipulos de Schopenhauer julgavam adivinhar nos versos do hungaro os pensamentos do mestre, por não saberem que Petoefi jamais tinha lido uma palavra do philosopho allemão. E foi por isso que attribuiram á influencia de Schopenhauer as poesias o "Louco", o "Ultimo homem" e a "Luz".

Nietzsche, pelo contrario, conhecera Petoefi antes de Schopenhauer, e **foram as poesias philosophicas do poeta que o levaram a amar e a comprehender as theorias do philosopho** allemão.

A questão resume-se, pois, em se saber qual a influencia que a poesia de Petoefi exerceu na obra de Nietzsche.

A philosophia nietzschiana não está exarada em um grande systema, mas resumida e commentada em numerosos aphorismos.

Ora, entre esses aphorismos, é facil citar muitos que provêm directamente de Petoefi e das "Nuvens". E', entretanto, nos poemas de Nietzsche que se encontra o laço que o une ao mestre. E entre as poesias de Nietzsche, são, as philosophicas, as mais caracteristicas, sobretudo se as compararmos com algumas das "Nuvens".

Não foi, porém, apenas por Petoefi que Nietzsche conheceu a Hungria. Por esse paiz, deu elle as maiores provas de affecto, a tal ponto que não seria para admirar que lhe tivesse estudado a propria lingua. Aos quatorze annos, Nietzsche escreveu o seu primeiro trecho musical, e aos dezoito annos compoz varios trechos sob o titulo geral de "Ungarische Strizzen". Escreveu tambem uma "marcha hungara". Emfim, entre os seus versos ha muitos, cujo thema é hungaro, o que prova que a sympathia do philosopho pela Hungria era profunda, datando da sua infancia — **A. B.**

A directora da Escola Rodrigues Alves recebeu a seguinte carta:

"Exma. Sra. D. Maria Joanna Paiva Palhares — Retirando-me em breve desta capital para o Estado da Bahia, no desempenho de commissão que me foi delegada pelo governo da Republica, cumpro o dever de vir agradecer o zelo, solicitude e carinho por V. Ex. e suas dedicadas auxiliares dispensados a meus filhinhos Julieta, Maria, Antonio e Hosanna, alumnos da Escola Rodrigues Alves, de que é V. Ex. muito digna directora.

Permitta V. Ex. que patenteie, e com desvanecimento, a opinião de que nesta capital a instrucção primaria é diffundida com a mais elevada competencia, de que é prova o grande aproveitamento por minhas filhas obtido.

Sirvo-me do ensejo para rogar a V. Ex. se digne providenciar de modo a ser cancellada a matricula de meus ditos filhos. Fazendo votos ao Creador pela felicidade pessoal de V. Ex. e das referidas preceptoras, subscrevo-me, etc. — *Antonio Gitirana.*"

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

Escola Media de Agricultura.

No dia 7 do corrente foi inaugurada a escola media de agricultura, estabelecimento creado pelo governo do Estado, no logar Soccorro, municipio de Jaboatão.

Para os differentes logares desse novo estabelecimento, o Dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, fez as seguintes nomeações:

Director da escola media de agricultura, o professor das cadeiras de agrologia, mecanica agricola, economia rural e contabilidade agricola, o agronomo Manoel Paulino Cavalcanti; lente de botanica, mineralogia, geologia e zoologia, o Dr. Antonio Hermenegildo de Castro; professor da primeira e terceira cadeiras do curso preliminar e da de desenho, o Sr. Achilles Mazzatelli; professor da segunda cadeira do curso preliminar e secretario da escola, o Sr. Vicente de Paulo Cavalcante de Albuquerque; mordomo, o Sr. Eduardo Alves Barbosa; ajudante de vigilante, o Sr. Francisco de Hollanda Cavalcanti; ajudante de professor do curso de trabalhadores ruraes, o Sr. Carlos Bello Filho; porteiro, o Sr. Manoel Carvalho de Araujo; lente de physica e chimica agricolas, o padre Bartholomeu Dolce, e ajudante do mestre de culturas, o Sr. Mucio Sevula Bello.

Para o posto zootechnico, annexo á mesma escola, foi nomeado director effectivo, o Dr. E. Cesare Santagani, que por estar ainda ausente, será substituido, interinamente, pelo Dr. José Theodoro da Costa.

Anniversario do governo.

Em homenagem ao terceiro anniversario de sua administração, o Dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, deu, no dia 7, uma recepção em palacio.

Cabo submarino allemão.

Já começou o seu serviço de transmissão de telegrammas, desta cidade para os differentes paizes da Europa e os Estados Unidos da America do Norte, o cabo allemão, da Deutsch-Sudamerikanisch Telegraphenzesellschaft, A. G., companhia organizada ultimamente na Allemanha para realizar a nova linha de ligação desse paiz com o Brazil.

Embora não esteja ainda feita a sua installação definitiva, o que não tardará muito, o cabo allemão iniciou o seu trabalho, usando de uma installação provisoria, e por isto não solemnizou o acto.

A estação do Recife está situada no predio n. 10, da rua do Bom Jesus, onde reuniu, para congratulações com o importantissimo emprehendimento, de que vamos colher os melhores e mais fecundos resultados, uma grande assistencia, constituida pela colonia allemã do Recife, inclusive o seu consul e membros do commercio, além do representante da imprensa.

O acto da inauguração dos trabalhos constou de um discurso do Sr. Ernest Drysdale, representante geral da companhia no Brazil, saudando o imperador da Allemanha, do consul allemão, saudando o marechal Hermes da Fonseca e de affectuosos "toasts" trocados entre o Sr. G. Taube, gerente em Pernambuco do cabo allemão e o gerente do cabo inglez, servidas taças de champagne.

Depois disto foram transmittidos telegrammas para Emden, na Allemanha, estação central da companhia.

O cabo submarino que faz a ligação com o Estado, foi lançado pelo vapor "Stephan", do Recife para Monrovia, na Africa, iniciando o lançamento no dia 6 de março e terminando-o na madrugada de 17.

O Sr. Henrique Swenson, empreiteiro de obras, fez a ligação subterranea entre o ponto do aterramento nos Milagres, em Olinda, onde a companhia adquiriu um predio, e a estação da rua do Bom Jesus, tendo-a realizado em 24 dias.

A extensão da ligação subterranea, em dois cabos duplos, pesando 50 toneladas, é de cinco kilometros: de Olinda a Monrovia o cabo submarino tem 1.860 milhas nauticas, de Monrovia a Teneriffe é de 1.870 e de Teneriffe a Emden, de 2.000.

Emden é o ponto terminal; d'ahi partem as outras linhas.

O cabo foi fabricado pela Norddeutsche See Kabel Werl A. G. Nordenham.

A nova companhia fez uma reducção de 75 centimos nas taxas até agora em vigor para a Europa e a America do Norte e mais tarde fal-o-ha para os outros pontos.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Caetano Pereira.

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda e dia ao quartel general da 9ª região.

A brigada mixta dá o official para auxiliar o capitão superior de dia;

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição;

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, dois officiaes, sendo um do 19º e outro do 20º batalhão de infanteria.

Uniforme, 10º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Lopes;

Official de dia á força, capitão Silva Campos;

Medico de dia, tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, Dr. Lima;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda de visita da meia-noite para o dia, alferes Daniel;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Costa e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Barbosa; no Thesouro, alferes Ferreira; na Casa da Moeda, alferes Horacio; na Caixa de Conversão, alferes Sá Peixoto, e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Assis; no 1º regimento de infanteria, capitão graduado Alvão e no 2º regimento, tenente Cunha;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 20 praças e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição;

Uniforme, tunica, calça e gorro de panno.

ASSOCIAÇÕES

Phenix Caixeiral — Esta sociedade caixeiral reune-se amanhã, a 1 hora da tarde, em sua séde, á rua Uruguayana n. 89, para tratar de assumptos de interesse social.

Dia 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Dorival, filho de Guilherme da Silva Medeiros, 6 mezes, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 138; Manoel de Pinho, 44 annos, casado, rua Presidente Barroso n. 42; Orminda, filha de José Vieira de Castro, 5 dias, rua Pinto n. 91; Antonio, filho de Francisco Ferreira, 3 mezes, rua Cardoso Marinho n. 40; Mariana de Jesus da Cruz, 33 annos, casada, rua Dr. Silva Pinto n. 71; José Soares, 33 annos, casado, rua Senador Octaviano n. 23; José, filho de José Azevedo Dantas, 6 dias, rua do Hospicio n. 161; Maria da Rocha Ferreira, 22 annos, casada, rua Monte Alverne n. 113; Jayme, filho de Léo da R. Vianna, 72 dias, rua dos Coqueiros n. 29; Aurora, filha de Rosa Mendes Simões, 5 mezes, rua General Pedra n. 361; Augusto, filho de José Figueiredo, 1 anno, rua Gratidão n. 42; Rosa da Cunha Lopes, 50 annos, viuva, rua Santo Henrique n. 119; Marina, filha de Bernardino José de Souza, 8 mezes, rua Cunha Barbosa n. 36; Elydio Ferreira de Eça, 66 annos, casado, rua Camerino n. 15; Maria de Lourdes, filha de José Pinto da Costa, 1 anno, rua Nova do Alcantara n. 151; Athayde, filho de Jacintho Gomes Valladã, 1 anno, rua Matto Grosso n. 123, e Claudionor, filho de José Pinho de Medeiros, 15 dias, rua da Harmonia n. 89.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

José Joaquim da Silva, 74 annos, casado, hospital da ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Angelica Leopoldina de Souza, 78 annos, solteira, rua do Cattete n. 19; Luiz Dal Molin, 52 annos, casado, rua Henrique n. 5; Dr. Wenceslão Leite de Oliveira Bello, 53 annos, casado, rua Conde de Bomfim n. 172; Carlinda, filha de Ursulina da Conceição, 5 mezes, rua Guanabara n. 19; Manoel, filho de Pedro Soares Garcia, 1 anno, rua Euphrasio Correia n. 3; Sebastião, filho de Julia Maria da Conceição, 2 ½ annos, praia da Gavea s|n; Dr. Luiz Carlos Barbosa de Oliveira, 64 annos, casado, avenida Gomes Freire n. 124; Carlos Antonio Marcellino Bessa, 30 annos, solteiro, Santa Casa; Maria José de Carvalho Paiva, 60 annos, viuva, Barra Mansa, e Elvira da Silva Bruno, 24 annos, casada, rua S. Clemente n. 260.

DIVERSÕES

Tenentes do Diabo.

Grande baile a fantasia para romper a alleluia e dar inicio á nova organização, reza o convite que recebêmos de Frei Mahomet, secretario do Club dos Tenentes.

Gratos pelo convite de Frei Mahomet, e lá estaremos para tomar parte na festa de arromba.

Sociedade Flor do Abacate.

Essa sociedade festeja hoje a victoria alcançada no carnaval deste anno com um baile, que promette ser brilhantissimo.

A commissão do carnaval distinguiu-nos com um convite, que agradecemos.

Club Vinte e Quatro de Maio.

Realiza-se hoje, nos salões desse estimado club, uma "soirée" intima, promovida por um grupo de socios e offerecida ao distincto consocio capitão João Bernardo Monteiro Junior.

Assim, commemoram aquelles guapos rapazes a passagem do sabbado da Alleluia, entre os risos das gentis senhoritas que frequentam os salões da sociedade e a feliz convivencia que ali é commum.

TURF

Derby Club.

O querido Derby Club effectua amanhã a sua segunda reunião da temporada, para a qual está organizado um programma attrahente, e cujo brilho será necessariamente ainda maior que o da corrida anterior, cujo exito foi, aliás, soberbo.

Dentre os pareos é justo destacar o "America do Sul", que reune Emisario, Secret, Lusitano, Tamandaré e Le Menillet.

O "Dr. Frontin", que marca o encontro de Campo Alegre, Tosca, Bayard e Emisario, e o "Extra", no qual estréam os potros estrangeiros de dois annos, estando inscriptos My Lova, Saphira, Brisa, Frivolino e Firework.

Os demais pareos estão tambem bastante interessantes e promettem fornecer carreiras emocionantes.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que a veterana sociedade effectuará a 23 do corrente.

O projecto acha-se affixado na secretaria, á disposição dos interessados.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Serão recebidos hoje, até as 10 horas da manhã, os palpites dos concurrentes á Taça Seabra para a corrida de amanhã, no Derby Club.

Segundo manda o regulamento do concurso, a tolerancia não excederá de um quarto de hora.

O Jockey.

Recebêmos o n. 4 do "Jockey", que será hoje offerecido á venda.

O primoroso semanario turfista apresenta-se ainda uma vez de ponto em branco, lindamente illustrado, repleto de photogravuras referentes á reunião de domingo ultimo, no Jockey Club. Entre ellas, notámos, na capa, a do valoroso Maestro, vencedor do classico "Abertura"; um instantaneo da chegada de Sous Mer, varios aspectos da "pelouse", etc.

O "clou" do numero de hoje, é, entretanto, constituido por uma carta de "Neophyto", que cumpriu a promessa de tornar-se collaborador do "Jockey".

O mysterioso turfista, que tanto intrigou os chronistas sportivos com as impagaveis cartas publicadas no "Paiz", organizou um novo prestito carnavalesco, que sairá hoje á rua e que vai provocar, de certo, um legitimo successo.

Diversas.

Hoje, durante o dia, começarão a ser recebidos os palpites para o Bolo Sportman e Idéal, da corrida de amanhã. E' desnecessario accrescentar que os dois certamens serão ainda desta vez concorridissimos.

— Algumas montarias para amanhã:

Pablo Zabala — Sabiá, Secret, Bayard e Dina.

D. Ferreira — Saphira, Nero, Electric, Emisario e Campo Alegre.

J. Vasey — My Love, Pachá, Diva e Odalisca.

A. Olmos — Brisa e Marte.

S. Leggoe — Firework e Barrabás.

Marcellino — Maestro e Le Menillet.

Zalazar — Dewet, Tosca e Zadig.

A. Fernandez — Lusitano e Velay.

FOOT-BALL

Amanhã será disputada a terceira e ultima prova eliminatoria, de football, entre os "teams" Paysandú e S. Christovão.

A prova será no "ground" de Botafogo.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Uma commissão composta dos Srs. Luiz Velloso, Mario Lage, Dr. Sugen Stiler e Luiz Magalhães, resolveu organizar para o mez proximo de junho um encantador "pic-nic", depois de um magnifico passeio maritimo pela nossa attraente Guanabara, havendo tambem desembarques em diversas ilhas, taes como: Governador, Paquetá, Engenho, da Agua, realizando-se o opiparo "lunch", com finos acepipes, nesta ultima.

Club Sportivo de Equitação.

Amanhã deverá realizar-se um "raid" de resistencia, disputado pelos socios desse club, Srs. Annibal Medina, montando o cavallo Coronilla, trotador "pur-sang", e Frederico Schmidt, montando o cavallo Rapido, equipador, mineiro.

A partida será ás 6 horas da manhã, do largo da Segunda-Feira, e obedecerá ao seguinte itinerario: Haddock Lobo, Rio Comprido, Tunel, Laranjeiras, largo do Machado, Avenida Beira Mar, S. Clemente, Jardim Botanico, alto da Gavea, restinga de Jacarépaguá e alto da Boa Vista, onde grande numero de associados irão, a cavallo, esperar a chegada dos contendores, sendo conferida ao vencedor uma medalha com os respectivos dizeres.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 4 E 5

Problemas ns. 7, de *G. Rego*: COUSA-ASSOU; 8. de *Badu*: BOMBA; 9. de *Philoca*. APER AGER; 10, de *Rosalina*: FACUNDO-FADO; 11, de *Zenobio*: PÉLAGO; 12, de *Pan on ia*: JORRO-JORRA.

Alleluia, Typão, Aviarás, Santelmo, Isaac e Trabuco decifraram os ns. 8, 9, 10, 11 e 12; Chaperó e Esperança, os ns. 8, 9, 11 e 12; Eleison e Zim-bert, os ns. 8, 9 e 11.

Problema n. 34

CHARADA ELECTRICA

(*J. Fernandes.*)

1 — O alcool extraido do assucar é de cor amarela.

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(*Dendebú.*)

Problema n. 36

CHARADA CASAL

(*M. Pachola.*)

2 — E' o numero que tem a couve branca

Correspondencia

Manfarrica — Os dois primeiros, bons.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Black Prince, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Jerary, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Mayrink, para Guaratuba, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Itapoba e *Szent István*, para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Itauna, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Industry, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Navarra, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, dos 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Eduardo de Magalhães — Com pratica nos hospitaes europeus. Tratamento das manifestações do arthritismo, da neurasthenia, dispepsia e preesclerose vascular, e das doenças do figado e intestinos. Cura especial da morphéa, emprego do 606 na syphilis e boubas e do "Radium" contra as ulcerações chronicas, epitheliomas e affecções rebeldes da pelle e mucosas. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 135, de 2 ás 5 horas. Resid.: rua do Cattete n. 156, telephone n. 1.021.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Luiz Barbosa — Resid: S. Clemente, 397; consult: Gonç. Dias, 50; terças, quintas e sabbados, ás 3 horas.

Dr. Platão de Albuquerque, especialista em molestias da mulher e do pulmão, cura o catharro uterino, as hemorrhagias uterinas, sem operações e sem dôr; cura a tuberculose em 1º e 2º periodos, com o seu especifico. De graça aos pobres, nos sabbados. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 31, de 1 ás 3 horas.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras — Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 20 — 1 hora.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1/2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.860. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da **hydrocele**, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No "**Electrotherapium**" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

L. Senna — Especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas; colloca dentes com ou sem chapa, corôas de ouro, etc., etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Consultas, das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora.

Nota — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dr. Abelardo Falcão, dentista americano. Rua do Ouvidor, 159.

Alfredo Garcez — Cirurgião-dentista, pela Faculdade do Rio, especialidade em extracções sem dôr. Preços modicos. Consultorio: Evaristo da Veiga, 146, das 9 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Drs. Moniz Freire e Carlos A. Brazil — Avenida Central n. 103.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista — Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 35.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello — Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga — Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — **20$** — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres — Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio — Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega — BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — **20$** — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva, rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias. Sabbado, 15 do corrente, réis 50:000$, por 3$750. Em 22 do corrente, 100:000$, por 6$. Em 23 de junho, 400:000$, em tres sorteios.

Ao vulcão da Lapa — Agencia de loterias; rua da Lapa n. 46.

J. Labanca — Procurem os bilhetes para os 200:000$, em 8 de abril; rua do Cattete n. 279.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

A Roda da Sorte — Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20. Partos. (**Gelenium Alb**), efficaz e importante medicamento para combater as consequencias produzidas pelo parto, denominado, por esse motivo, o **AUXILIAR DAS PARTEIRAS.** A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

DIVERSAS

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

"As notas promissorias e a letra de cambio", monographia do Dr. A. Moretzsohne, vende-se a rua da Assembléa n. 90.

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75, Telephone n. 609.

Retratos a Crayon — **20$000** — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Berlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — **Cardinale & C.** — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado **á praça** Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. — Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Tenente Antonio Fernandes Dantas

Fez no dia 26 um mez que, por inveja e rancor concentrados, fizeste de teu collega, tenente Dr. Gentil Falcão, um infeliz! De um grande patriota, de um rapaz intelligente, de um filho exemplar, unico arrimo de sua velha mãi, que fizeste? Um cêgo! Merecias uma terrivel vingança, mas isso a Deus pertence, e a elle peço que seja teu maior inimigo a tua consciencia, que não tenhas um momento de repouso, que os teus sonhos sejam povoados de terriveis pesadelos, que vejas sempre e sempre em sonhos a tua infeliz victima banhada em sangue, com a cabeça partida e os olhos vasados pelo castão da tua bengala.

Tens uma alma de fera! E se não mataste a tua victima foi por seres agarrado pelo tenente Tiburcio e outro; e mesmo assim avançavas, insultando o tenente Falcão, que não podia defender-se, soffrendo as mais cruciantes dores. Valente como elle é, se adivinhasse que o querias assassinar, teria se defendido, e hoje não estaria cego, tão moço! Sei que, apesar de todas as provas contra ti, pois as testemunhas só disseram a verdade, estais envidando todos os meios de ficares impune, arranjando pistolões, de todos os lados, dizendo-te innocente; mas has de ser castigado, porque ainda ha homens criteriosos e de coração!

Esses que te protegem terão a recompensa que teve o meu infeliz amigo Gentil Falcão!

Um amigo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

EDITAL

Predio para agencia

Faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que esta directoria precisa tomar por aluguel um predio de regulares dimensões, no districto de Sant'Anna, para nelle ser instalada a agencia da Prefeitura do mesmo districto.

Para esse fim, recebe propostas, em carta fechada, até o dia 15 do corrente mez, com descriminação de todas as dependencias do immovel, rua e numero em que está situado e o preço mensal do respectivo aluguel.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 6 de abril de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 8 de abril vindouro, em diante, no cemiterio abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e um carneiro de adulto, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

GUARATIBA

ADULTOS

Ns.	Nomes
42	Manoel Carlos de Lacerda.
59	Benedicto da Costa.
65	Luiz Benedicto da Cruz.
67	Esmael Joaquim da Pena.
70	Maria Thereza da Conceição.
89	Francisco José da Silva.
90	Joaquim José da Silva.
151	Joaquim Lacerda dos Santos.
155	Antonio Pereira de Campos.
156	Maria Benedicta.
157	Eduardo José de Sant'Anna.
158	Alvaro.
159	Rosaria Rosa de Jesus.
160	Joaquim José de Lacerda.
161	Euclides.
162	Maria Carolina das Neves.
163	Camilla Thereza Cardoso.
164	Luiz Augusto Lomelino de Carvalho.
165	Francisco Marques Coimbra.
166	Polucena Maria da Conceição.
167	João Nogueira Lara.
168	Rosalina Dorothéa Marão.
169	Henrique Antonio Cardoso.
170	Filomena Maria de Jesus.
171	Anna Rosa da Conceição.
172	Manoel José da Rosa Soares.
173	Albino Bento Theodoro da Silva.
174	Maria Francisca da Conceição.
175	Luiza Antunes Pereira.
176	Maria Joanna da Luz.
177	Genesia Maria da Conceição.
178	Rita Maria Teixeira.
178	Felisbinda Maria Thereza.
180	João Alves de Barcellos.
181	Thereza Maria Alves.
182	Olympio Telles de Menezes.
183	Carlota Justina da Conceição.
184	José Antonio da Rosa.
185	Francisco Antonio de Sampaio.
186	Albertino Costa.
187	João Pereira de Mattos.
188	Luiza Maria da Conceição.
189	Alexandrina.
190	Manoel Francisco de Salles.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
418	Francelino.
419	Oswaldo.
420	Lydio.
421	Benedicto.
422	Um feto.
423	Um feto.
424	Maria.
425	Cecilda.
426	Manoel.
427	Zulmira.
428	Esther.
429	Manoel.
430	Um feto.
431	Maria.
432	Um feto.
433	Um feto.
434	Esmeria.
435	Um feto.
436	Um feto.
437	Magdalena.
438	Um feto
439	Moizes.
440	Maria.
441	Um feto.
442	Uma criança.
443	Um feto.
444	Um feto.
445	Maria.
446	Uma criança.
447	Emerenciana.
448	Salvador.
449	José.
450	Manoel.
451	Auponina.
452	Manoel.
453	Uma criança.
454	Uma criança.
455	Uma criança.
456	Francisca.
457	Luiz.
458	Isabel.
459	Maria.
460	Manoel.
461	Antonieta.
462	Maria.
463	Otilio.
464	Amasor.
465	Carlota.
466	Eustaquio
467	Maria.
468	Sebastião.
469	Eulalia.
470	Maria.
471	Um feto.
472	Uma criança.
473	Christovão.
474	Um feto.
475	Alice.
476	Uma criança
477	Manoel.
478	Um feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 29 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José, nas respectivas agencias, até o dia 20 do corrente mez, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 1 de abril de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica Municipal, faço publico que, sabbado, 15 do corrente, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica para tratar da seguinte

Ordem do dia

Continuação da discussão dos programmas de ensino da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 12 de abril de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral são convidados a comparecer no dia 17 do corrente, ao meio dia, na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de serem submettidos á inspecção de saude, os Srs. Plinio de Freita Araujo, Haydéa de Castro, Anna Leopoldina do Amaral Nunes, Elvira Jardim da Rocha e Petronilha Bandeira de Gouveia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de abril de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos abaixo mencionados a comparecerem, sabbado, 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

A classificação dos adjuntos, pela ordem rigorosa de exames e pontos, depois de attendidas as reclamações apresentadas, irá sendo publicada á proporção que forem sendo chamadas as turmas.

Os adjuntos que não puderem comparecer pessoalmente, constituirão procurador, para esse effeito. O não comparecimento do adjunto ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Estão excluidos da classificação os adjuntos commissionados nos estabelecimentos annexos.

Havendo em algumas escolas auxiliares em numero superior á respectiva frequencia, devem comparecer á chamada até mesmo os adjuntos que se acham assignalados na relação abaixo. (*)

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de abril de 1911 — O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Ordem	NOMES	Categoria	Exames	Pontos	Antiguidade
185	Isbella Moreira Coelho	Est. 1ª	33	89	
186	Anna Rodrigues Alves Barbosa	Est. 1ª	33	84	1.434 dias
187	Maria Dias Bezerra de Menezes *	Est. 1ª	33	84	1.287 dias
188	Julia Santos *	Est. 1ª	33	82	
189	Oridina Garcia de Abreu Lima *	Eff.	33	80	
190	Maria Alves Monteiro *	Est. 1ª	33	79	1.883 dias
191	Lylia Campbell de Barros *	Est. 1ª	33	79	1.713 dias
192	Neréa Seixas da Fonseca Ramos *	Est. 1ª	33	79	1.432 dias
193	Maria José Villarinho de Oliveira *	Est. 1ª	33	79	1.225 dias
194	Elia Rodrigues Pereira *	Eff.	33	78	
195	Marcia Machado *	Est. 1ª	33	77	
196	Antonia Ignez Barbosa *	Est. 1ª	33	75	
197	Edelvira Monteiro Rodrigues	Eff.	33	74	
198	Eurydice Horn Meyll *	Est. 1ª	33	74	1.658 dias
199	Jurema Leal Ferreira *	Est. 1ª	33	73	2.259 dias
200	Margarida Maria de Jesus Monte *	Est. 1ª	33	73	2.080 dias
201	Edméa Ramos da Costa	Est. 1ª	33	73	1.821 dias
202	Maria Delphina de Oliveira Botelho *	Est. 1ª	33	73	1.767 dias
203	Francisca de Siqueira *	Eff.	33	72	
204	Augusta da Rocha de Paula Chaves *	Eff.	33	71	1-12- 94
205	Thereza Reis Braz da Cunha *	Eff.	33	71	6- 7-907
206	Dalila Junqueira Gomes *	Eff.	33	69	
207	Maria de Loreto Gomes da Cunha *	Eff.	33	68	
208	Leopoldina Gonçalves dos Santos *	Est. 1ª	33	68	
209	Jovelina Martins Correia *	Eff.	33	67	3- 7- 93
210	Alzira Schaffior Saldanha da Gama *	Eff.	33	67	5- 7-909
211	Emilia de Oliveira *	Eff.	33	67	12- 7-909
212	Maria da Gloria Carneiro Soares *	Est. 1ª	33	67	2.372 dias
213	Virginia do Inhatá Paula Rosa *	Est. 1ª	33	67	1.413 dias
214	Hilda Veiga Ferreira Horta *	Est. 1ª	33	66	2.009 dias
215	Carolina Emilia da Silva *	Est. 1ª	33	66	1.779 dias
216	Antonia Nunes *	Est. 1ª	33	66	1.754 dias
217	Geny Barbosa de Almeida Portugal	Est. 1ª	33	66	1.445 dias
218	Maria Amelia Azevedo Daltro Santos *	Est. 1ª	33	66	1.058 dias
219	Lucina Bittencourt *	Eff.	33	65	1-12- 94
220	Maria da Gloria Torterolli *	Eff.	33	65	20- 8-907
221	Zelia Alice de Oliveira *	Eff.	33	65	20- 8-907
222	Maria das Dores Alves Pereira da Rocha *	Est. 1ª	33	65	2.411 dias
223	Laura Joppert de Mello *	Est. 1ª	33	65	1.564 dias
224	Aglaia Barbosa *	Est. 1ª	33	65	1.425 dias
225	Idalina Maria Caldas *	Eff.	33	64	6- 7-907
226	Maria Noemia Guimarães *	Eff.	33	64	24- 8-907
227	Rachel Orosco *	Est. 1ª	33	64	1.785 dias
228	Maria Thereza do Amaral Valle *	Est. 1ª	33	64	851 dias
229	Lucinda Baptista Figueira *	Eff.	33	63	3- 7- 93
230	Maria Amelia de Lima *	Eff.	33	63	25- 5- 97
231	Elvira Jardim da Rocha *	Eff.	33	63	5- 7-909
232	Amazilles Rocha Xavier de Barros	Est. 1ª	33	63	1.874 dias
233	Evelina de Castro Vianna *	Est. 1ª	33	63	1.801 dias
234	Alcina Irene Mafra Peixoto	Est. 1ª	33	63	1.651 dias
235	Carlota Gonçalves da Silva *	Est. 1ª	33	63	1.450 dias
236	Maria Isabel Freire de Alencar Araripe	Est. 1ª	33	63	1.364 dias
237	Maria da Gloria e Oliveira *	Est. 1ª	33	63	167 dias
238	Alice Demillecamps *	Eff.	33	62	3- 7- 93
239	Maria Serpa *	Est. 1ª	33	62	2.428 dias
240	Marietta Ferreira de Menezes *	Est. 1ª	33	62	1.376 dias
241	Amelia Jardim de Mattos *	Est. 1ª	33	62	1.355 dias
242	Julieta Claude de Albuquerque *	Eff.	33	61	25- 5- 97
243	Amazilles Accioli de Vasconcellos *	Eff.	33	61	17- 5-902
244	Alice Altina de Oliveira Costa *	Eff.	33	61	6- 7-907
245	Carmen Couto de Souza	Est. 1ª	33	61	1.667 dias

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de abril de 1911 — CAMPOS DE MEDEIROS, 2º official — ABEILARD FEIJO', sub-director.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Terrenos subemphyteutas ás ruas Visconde do Rio Branco e outras

Tendo o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva e Olympio Caminha Tavares da Silva requerido carta de aforamento dos terrenos em que se acham construidos os predios ás ruas abaixo mencionadas, terrenos esses comprehendidos na antiga emphyteuse de D. Joaquina Carolina de Oliveira, convido, de ordem do Sr. Director Geral, os possuidores dos predios acima referidos, que não se conformarem com esse aforamento a apresentarem seus protestos, devidamente documentados nesta Directoria, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Relação das ruas a que se refere o presente edital

Rua Visconde do Rio Branco ns. 15, 19, 23, 27, 51, 55, 57 e 59.
Praça da Republica ns. 3, 11, 17, 31 a 35, 39 e 41.
Rua Frei Caneca ns. 3, 21, 39 a 53.
Rua do Senado ns. 105 a 109, 48, 50, 106 a 110.
Travessa do Senado ns. 2 a 12.
Rua dos Invalidos ns. 1 a 7, 11 a 17, 21 a 27, 31 e 33, 52 a 62.
Rua do Lavradio ns. 16, 22 e 36.
Os numeros da relação supra são os anteriores aos da ultima revisão.

Directoria Geral do Patrimonio, 4 de abril de 1911—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Conclusão das obras da Praça do Mercado, no Engenho de Dentro

Estão em concurrencia estas obras.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço para a execução do serviço. O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as especificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia, conforme o edital acima

As escavações serão feitas de modo a formar a caixa para receber o concreto e capa de cimento, com a espessura total de 0m,15. Para o concreto, cujo traço será de 1X3X5, será empregado material de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, não devendo a pedra britada ter maior diametro de 0m,05. A areia doce será expurgada de qualquer elemento prejudicial ao fim a que se destina. A capa de cimento será do traço de 1X2 e terá a espessura de 0m,03 e de superficie lisa, perfeita e com a declividade necessaria para o facil escoamento das aguas pluviaes ou de lavagens, sem que, entretanto, offereça perigo para os pedestres.

O material existente no local ou no deposito da circumscripção, aproveitado para esse serviço, será descontado do empreiteiro, pelo preço do fornecimento á Prefeitura no corrente exercicio.

O orçamento para as obras acima indicadas acha-se nesta directoria, á disposição dos Srs. concurrentes.

O prazo para a terminação da obra será de dois mezes, sendo multado em 50$ diarios, por excesso de prazo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1911 — Visto — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia da rua Conde de Bomfim, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 500$, o qual será elevado a 2:000$, no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importam na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Já estando preparado o solo da rua Nathalina para receber a calçada, será esta feita com parallelipipedos aproveitaveis da rua Conde de Bomfim, á razão de 34 por metro quadrado. Os parallelipipedos só poderão ser transportados depois de contados e entregues pelo Sr. engenheiro fiscal.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Conde de Bomfom, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina, de accordo com o edital publicado, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos...
Por metro corrente de meios fios aproveitaveis...
Por metro corrente de assentamento de meios fios...
Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam...
Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos aproveitaveis, incluindo transporte, sem preparo do solo...
Rio de Janeiro, de abril de 1911.
(Assignatura.)
(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector chama-se a attenção dos interessados para os seguintes artigos da lei n. 507, de 3 de janeiro de 1898:

Art. 2º. Todo aquelle que não sendo profissional quizer pescar, requererá á Municipalidade uma licença, pela qual pagará 20$ annualmente.

Art. 3º. Os pescadores de profissão e licenciados, são obrigados a mostrar suas matriculas ou licenças, quando isso lhes seja exigido pelos encarregados da fiscalização, sob pena de 30$ de multa.

Art. 4º. E' prohibido o uso da dynamite ou qualquer outro explosivo e toxicos na pesca.

§ 1º. Os que lançarem mão de qualquer destes meios, serão multados em 200$, e perderão os apparelhos da pesca.

§ 2º. As disposições deste artigo serão applicadas, quer o explosivo seja lançado de terra ou do mar.

De accordo com a lei orçamentaria em vigor, as canoas de pesca estão sujeitas ao imposto de 2$ pela chapa da numeração.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 5 de abril de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LAREÉ.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de abril de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia de Tecidos de Seda Santa Helena devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, para apresentação de contas e eleições.

Em 12 do corrente vieram pela Leopoldina as mercadorias seguintes:

Milho—181 saccos a Caldas Bastos, 20 a Teixeira Borges, 21 a Siqueira Veiga, 15 a A. Figueira, 18 a A. Miranda, 40 a B. Alves & C., 40 a A. Schmidt Filho, 18 a Bastos Fontes, 13 a Avellar & C., 30 a Teixeira Borges, 47 a Dias Garcia, 50 á ordem, 30 a Siqueira Veiga, 22 a Casimiro Pinto, 44 a M. K. Schmidt, 50 a Pinho Campos, 64 a A. Schmidt Filho, 20 á ordem, 17 a Ferraz Irmão, 20 a Azevedo Branco, 40 a Brandão Alves, 40 a Ferraz Irmão, 40 a Ribeiro Irmão Alves, 20 a Teixeira Borges, 40 a Casimiro Pinto, 64 a Oliveira Carvalho, 25 a Casimiro Pinto, 21 a Machado Meira, 25 a Paulino Salgado, 16 a C. Brandão, 38 a Brandão Alves, 20 a M. Zamith, 17 a Siqueira Veiga, 20 a Teixeira Borges, 20 a Coelho Duarte, 20 a A. Schmidt Filho, 17 a Coelho Duarte, 11 a Luiz Correia, 11 a Machado Meira, 21 a A. Schmidt Filho, 22 a Teixeira Borges, 21 a Siqueira Veiga e 22 a Queiroz Moreira.

Feijão—10 saccos a J. Joaquim Miranda.

Batatas—52 saccos ao mesmo.

Arroz—39 saccos a Teixeira Borges e 21 a J. Ribeiro.

Goiabada—23 caixas á ordem, quatro a Coelho Duarte, quatro a Costa Simões e 14 a P. Braga.

Assucar—50 saccos á ordem.

Feijão—Nove saccos á ordem, 10 a Machado Meira e um á ordem.

Batatas—Oito saccos a Teixeira Borges.

Crane—Tres jacás a B. Albuquerque.

Arroz—14 saccos a M. Zamith.

Diversos—13 saccos a M. Pinto.

Alcool—14 toneis a Guichard Filho e 16 a A. Cardoso Gouveia.

Aguardente—20 pipas a Thomaz da Silva.

—A Sul Mineira trouxe no dia 13 os generos seguintes:

Manteiga—18 caixas e dois engradados a V. Senra & C., 24 caixas a Teixeira Carlos, 30 latas a Teixeira Borges, 12 a Otto Brandão, 20 a J. M. A. Ribeiro e sete a Casimiro Pinto.

Queijos—12 canastras a Teixeira Carlos, 10 a A. Santos, duas a Alvaro Barroso, 22 a Gaspar Ribeiro, 19 a T. Carlos, 15 a Torres Rego, 10 a João da Cunha, 24 á ordem, sete a Teixeira Carlos, quatro a Prista & C., 20 a Teixeira Borges, cinco a Torres Rego, 13 a A. Barroso, 49 a Couto & C., cinco a Antonio Christovão, 10 a João da Cunha, oito a Guimarães Irmão, 11 a Alvaro Barroso, seis a Pinto Lopes, 22 a F. Moreira, 13 a C. M. Galvão, oito a Oliveira Carvalho, 19 a J. A. Ribeiro e nove a O. Carvalho.

Carnes—Quatro jacás a V. Senra.

Toucinho—16 jacás ao mesmo e dois a Gaspar Ribeiro.

—Vieram pela E. F. Therezopolis, em 13, as mercadorias seguintes:

Farinha—11 saccos a A. Queiroz, seis a Pereira Carvalho, 10 a Teixeira Borges e oito a A. Queiroz.

Massas—60 latas a Lebrão & C.

Feijão—40 saccos a Angelino Simões.

Batatas—12 saccos a L. P. Nunes.

Aguas—30 caixas á ordem.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Industrial Mineira, para contas, eleições e reforma dos estatutos, ás 2 horas de 17.

—Manganez Queluz de Minas, para liquidação amigavel, ás 3 horas de 17.

—Fabrica de Tecidos Esperança, extraordinaria, para resolver sobre um emprestimo, a 1 hora de 17.

—Banco Lavoura e Commercio, para contas e eleições, a 1 hora de 19.

—Companhia Carris Urbanos, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—Villa Isabel, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—S. Christovão, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—Tecidos Confiança Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Seguros Cruzeiro do Sul, para preencher uma vaga existente na directoria, a 1 hora de 25.

—Tecidos Progresso Industrial do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Moinho Fluminense, para contas e eleições, ás 2 horas de 27.

—Brazileira de Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio dia de 28.

—Tecidos Cometa, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.

—Materiaes de Construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Credito Predial, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Docas de Santos, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido, desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros dos debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$ por acção.

CAFE'

TELEGRAMMAS

Nova York, 14—Hontem o mercado fechou estavel, com baixa de 11 a 15 pontos nas opções e de 1|4 c. no disponivel.

Opção de maio 9.86.

Ultimas vendas, 33.000 saccas.

Havre, 14—O mercado hontem fechou com baixa de 1|2 franco.

Opção de maio 62 3|4.

Ultimas vendas, 36.000 saccas.

Hamburgo, 14—Hontem este mercado fechou com baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de maio 52 1|4.

Ultimas vendas, 35.000 saccas.

Londres, 14—O mercado hontem baixou no encerramento, de 3 a 6 d.

Opção de maio 47 sh. e 9 d.

Ultimas vendas, 15.000 saccas.

(Serviço do *Paiz*.)

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De SANTOS, pelo vapor allemão *Erlangen*: varios generos, a Herm Stoltz & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo vapor inglez *Vasari*: varios generos, a Norton Megaw & Comp.;

De SANTOS, pelo paquete *Black Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De CARDIFF, com 23 dias, pelo paquete inglez *Corcovado*: carvão, á Companhia Commercio e Navegação;

De NEW-CASTLE, com 30 dias, pelo vapor inglez *Daleby*: carvão, a Cory Bros;

De SANTOS, pelo vapor nacional *Campeiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De LA PLATA, com seis dias, pelo vapor inglez *Chiswick*: trigo, ao Moinho Inglez.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

SANTOS, allemão, *Erlangen*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Vasari*; SANTOS, inglez, *Black Prince* (todos em transito); CARDIFF, inglez, *Corcovado*; NEW-CASTLE, inglez, *Daleby*; SANTOS, nacional *Campeiro*; LA PLATA, inglez, *Chiswick*.

Vapores saidos.

HAMBURGO e escalas, allemão, *Petropolis*; SANTOS, allemão, *San Nicolas*.

Vapores em viagem.

PARANAGUA', 14.
O vapor nacional *Guajará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Rio.

ASUNCION, 14.
O paquete *Brazil* (fluvial), do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Montevidéo.

VICTORIA, 14.
O paquete *Industrial* do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Rio com escalas.

BAHIA, 14.
O paquete *Gopez*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Maceió.

MARANHÃO, 14.
O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.

MONTEVIDEO, 14.
O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Buenos Aires.

Vapores esperados.

15 Portos do sul, *Itaperuna*.
15 Cabo Frio, *Gloria*.
16 Rio da Prata, *Columbia*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Portos do sul, *Itapoan*.
17 Portos do norte, *Santa Cruz*.
17 Portos do norte, *Florianopolis*.
17 Southampton e escalas, *Araguaya*.
17 Bremen e escalas, *Halle*.
17 Genova e escalas, *Bologne*.
17 Cabo Frio, *Fidelense*.
17 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Rio da Prata, *Ravenna*.
18 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
18 Portos do norte, *Ypiranga*.
18 Portos do sul, *Sirio*.
19 Rio da Prata, *Aragon*.
19 Santos, *San Nicolas*.
20 Rio da Prata, *Frisia*.
20 Gothenburg e esc. *Kronprinsessan Victoria*.
20 Nova York, *Parás*.
20 Victoria e escalas, *Pinto*.
20 Portos do sul, *Anna*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Liverpool e escalas, *Chaucer*.
22 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
22 Rio da Prata, *Mendoza*.
22 Liverpool e escalas, *Flamanco*.
23 Nova York, *Tennyson*.
23 Genova e escalas, *Umbria*.
23 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Rio da Prata, *Italia*.
24 Hamburgo e escalas, *Sallust*.
24 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
26 Rio da Prata, *Magellan*.
27 Callão e escalas, *Oriana*.
27 Santos, *Navarra*.
28 Santos, *Bearn*.
28 Trieste e escalas, *Barã Kemeny*.
28 Trieste e escalas, *Francesca*.
30 Nova York e escalas, *Overdale*.
30 Rio da Prata, *Minas*.

Vapores a sair.

15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Portos do norte, *Itapuca*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Manáos e escalas, *Olinda*.
15 Portos do norte, [illegible]
15 Bremen e escalas, *Erlangen*.
16 Trieste e escalas, *Columbia*.
16 Nova York e escalas, *Vasari*.
16 Portos do sul, [illegible]
16 Caravellas e escalas, *Victoria* (6 hs.).
16 Paraty e escalas, *Goyaz*.
17 Rio da Prata, *Araguaya*.
17 Rio da Prata, *Bologna*.
17 Portos do sul, *Itapuca*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 Genova e escalas, *Ravenna*.
18 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
18 Maceió e escalas, *Paraná*.
18 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
19 Southampton e escalas, *Aragon* (12 hs.).
19 Aracajú, *Guarapy*.
19 Portos do sul, *Itapery*.
20 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
20 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
20 Viçosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
20 Pernambuco e escalas, *Piranga*.
20 Portos do sul, [illegible]
20 Aracajú, *Santa Cruz*.
20 Rio Grande e escalas, *Florianopolis*.
20 Pará e escalas, *Itaperuna*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
21 Rio da Prata, *Kronprinsessan Victoria*.
22 Ponta da Areia e escalas, *Carolina*.
22 Genova e escalas, *Mendoza*.
[illegible]
25 Nova York, *Parás*.
26 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Liverpool e escalas, *Orissa*.
28 Bremen e escalas, *Bonn*.
28 Hamburgo e escalas, *Navarra*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
30 Genova, *Minas*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 12, pelo vapor *Orita*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Presuntos—15 caixas a Lebrão & C.

De La Pallice:

Couros—Uma caixa a Guimarães Pinto & C. e uma a J. Bastos & C.

De Lisboa:

Castanhas—178 caixas a Ferreira Irmão & C.

—Pelo vapor *Muquy*, de Aracajú e escalas:

Carga de Aracajú:

Assucar—1.000 saccos a Fry Youle & C., 1.000 a Zenha Ramos, 354 a Fry Youle & C., 217 a W. Brothers, 800 a Zenha Ramos, 2.550 a Thomaz da Silva, 1.000 a Fry Youle, 200 a Herm Stoltz e 150 a W. Brothers.

Fumo—50 volumes a Leite Gomes.

Da Ponta da Areia:

Café—1.267 saccas a P. Magalhães, 471 a E. Urban, 200 ao Banco H. do Brazil, 134 a J. B. Almeida, 80 a The Wille & C., 24 a Costa Simões e 42 a E. Araujo.

Cacao—Tres saccos a A. Maia.

Farinha—39 saccos a T. Bastos Macedo.

Fumo—12 jacás a P. Salgado.

Couros—38 fardos a Queiroz Moreira.

—O vapor *Atlantique*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Bahia*, do norte:

Carga do Maranhão:

Camarões—Dois encapados a T. C. Tinoco.

De Pernambuco:

Alcool—40 pipas á ordem, 10 a C. Mattos, 25 a A. C. Gouveia, 25 a Guichard & C. [illegible]

Vaquetas—Uma caixa a Ribeiro Silva e uma a Santos Costa.

Cocos—200 saccos a Maia Irmão e 200 a Constantino Ribeiro.

De Maceió:

Assucar—1.000 saccos á ordem.

Algodão—200 fardos á ordem.

Da Bahia:

Bagres—100 fardos a A. Simões.

Charutos—Seis caixas a Clausen & C.

Caroços—129 saccos a Teixeira Cunha.

—Pelo vapor *Fidelense*, de S. João da Barra:

Assucar—1.600 saccos á ordem e 3.540 a B. Albuquerque.

Aguardente—45 pipas a Thomaz da Silva, 10 a C. Teixeira, 20 a M. Zamith e 16 a Thomaz da Silva.

Goiabada—15 caixas a G. C[illegible]

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte:	RIO DE JANEIRO	hoje cedo.
	FLORIANOPOLIS.	a 17 do corr.
	SERGIPE......	a 24 do corr.
Do Sul:	SIRIO........	a 20 do corr.
	ORION.........	a 24 do corr

IDA

MANAOS.........	Entre Pará e Manáos
PARÁ'..........	Entre Pará e Manaos
BRAZIL.........	Em Pará
CEARÁ'.........	Entre Ceará e Maranhão
GOYAZ..........	Em Maceió
MINAS GERAES...	Em Nova York
JUPITER........	Em Santos
MERCEDES.......	Em Asuncion

VOLTA

FLORIANOPOLIS...	Entre Bahia e Victoria
SERGIPE.........	Em Natal
ALAGOAS.........	Em Para
ACRE............	Entre Manáos e Para
INDUSTRIAL......	Entre Victoria e Rio
LAGUNA..........	Em Aracajú
SIRIO...........	Em Rio Grande
ORION...........	Em Montevideo
BRAZIL (fluvial)..	Em Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

OLINDA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá hoje, sabbado, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quinta-feira, 27 corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá hoje, sabbado, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta feira, 20 do corrente, á 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete

SATURNO

sairá na terça-feira, 18 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso,** dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre,** á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE

MAYRINK

sairá hoje, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE

VICTORIA

sairá amanhã, domingo, 16 do corrente, ás 6 horas da manhã, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 20 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 20 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 25 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

PURUS..................	a 20 do corrente
OVERDALE...............	a 30 » »

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Nelson Louzada

ADMINISTRAÇÃO DO "PAIZ"

Cecilia de Azevedo Louzada e filho, e Margarida Augusta de Azevedo convidam os parentes e amigos de seu fallecido esposo, pai e genro, NELSON LOUZADA, a assistir á missa de 30º dia, que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santo Antonio dos Pobres.

Ludovico Mendes

SETIMO DIA

† Deolinda Leite Mendes e seus filhos, Antonio Pinto Mendes, seus filhos, noras, genro e netos, viuva Costa Leite, suas filhas e genros, penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre saudoso e chorado esposo e pai; filho, irmão, cunhado e tio; genro e cunhado **LUDOVICO MENDES** á sua ultima morada, de de novo as convidam para assistirem á missa que, para eterno descanso de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 ½ horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, testemunhando, por esse acto de caridade, eterna gratidão.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

O ministerio da agricultura, industria e commercio aceita propostas para o fornecimento de plantas, destinadas á distribuição gratuita no corrente anno.

As propostas deverão ser dirigidas ao director geral do serviço de inspecção e defesa agricolas, na séde deste ministerio, até o dia 30 do corrente.

Serão aceitos varios fornecedores no Districto Federal e cidade de Nitheroy, cabendo ao director geral o direito de preferencia aos preços mais baratos que forem offerecidos, e ficando os fornecedores sujeitos ás seguintes condições:

1ª. As plantas serão sadias, isentas de parasitas;

2ª. Terão, no minimo, 0m,80 de crescimento;

3ª. Serão etiquetadas com a maior clareza, mediante etiquetas cujas indicações sejam indeleveis;

4ª. As declarações das etiquetas deverão estar em rigoroso accôrdo com a variedade da planta;

5ª. As plantas nunca serão acondicionadas em vasos que se possam quebrar durante a viagem;

6ª. Os fornecedores não poderão entregar plantas para distribuição sem exame previo, feito por agronomo indicado pela directoria geral de inspecção e defesa agricolas, o qual dará, por escripto, permissão para o despacho, assim como refugará todas as que não satisfizerem as condições aqui exigidas;

7ª. Planta alguma será despachada sem desinfecção previa, feita á custa do fornecedor, e testemunhada pelo agronomo indicado na condição 6ª—**Dias Martins,** director-geral.

DECLARACÕES

A' praça

O abaixo assignado, tendo recebido uma procuração para agir em juizo ou fóra delle, em defesa de seu irmão, Manoel Ferreira, que se acha em viagem para a Europa, vem por este meio tornar publico ficar de nenhum effeito qualquer outra que o mesmo senhor tenha passado anteriormente a 4 do corrente—LUIZ FERREIRA.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

MESA ORDINARIA

De ordem do benemerito irmão Dr. provedor, convido os irmãos que fazem parte da mesa administrativa a comparecerem no consistorio da igreja, domingo, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para decidirem sobre as festividades dos oragos e tratarem do mais que possa interessar á irmandade.

Consistorio, 12 de abril de 1911 — AUGUSTO FERNANDES DA COSTA PAIVA, secretario.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE, na rua de S. Carlos n. 44, Estacio, em casa séria e hygienica, dois aposentos, independentes, um pelo preço acima e outro por 45$, a familias honestas; perto dos bonds.

30$000

ALUGAM-SE, em casa de respeito e completamente reformada, esplendidos commodos ou aposentos, a familias honestas, pelo preço acima e por 45$, 50$, 60$, etc.; não ha perigo de enchente, em tempo de chuva e é bem perto dos bonds do Estacio; na rua de S. Carlos n. 44.

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com janela, a pessoa decente e do commercio, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa do Pirassinunga.

ALUGAM-SE bons aposentos; na rua Haddock Lobo ns. 36 e 36 A, pensão Leitão.

30$, 35$, 50$ e 55$000

ALUGAM-SE bons commodos, todos com janela e muita agua; em tempo de chuva não enche; na rua Emilia Guimarães n. 8.

35$ e 55$000

ALUGAM-SE uma boa sala de frente, com duas janelas e um commodo; na rua S. Carlos n. 90, moderno, Estacio de Sá.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a homem serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e independente, para uma moça séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGAM-SE, em casa de familia, no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

50$, 60$ e 100$000

ALUGAM-SE excellentes habitações para moços solteiros ou casaes sem filhos; exigem-se pessoas decentes; bonita chacara, bons á porta, de 100 réis, logar salubre, e dá-se pensão, **querendo; na rua dos Coqueiros n. 46.**

60$000

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGA-SE um quarto, a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

ALUGA-SE, em casa allemã, um bom quarto mobilado; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala no sobrado da rua Aristides Lobo n. 173, com duas janelas de frente, para cavalheiros ou casal sem filhos; casa de muito socego; tem tres linhas de bond á porta.

70$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

ALUGA-SE, na rua Barão de São Francisco Filho n. 159, a casa n. 1; as chaves estão na mesma rua numero 153, á praça Sete de Março, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor n. 158, confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com quatro janelas completamente independente, tem gaz e grande quintal; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo.

ALUGA-SE por 80$ um sotão, independente, com dois quartos, uma sala, a casal sem filhos ou pessoa decente; na rua Itapirú n. 109, antigo.

ALUGA-SE um consultorio, com direito á sala de espera, com installação electrica e agua encanada; na rua dos Ourives n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moços muito sérios, em casa de muito asseio e muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby, uma casa nova, muito chic, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal etc.; para familia de tratamento; as chaves estão no numero 454, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo, das 10 ás 3 horas.

100$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com entradas independentes, jardim, banhos de mar, bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 815, moderno.

ALUGA-SE a linda casa da ladeira do Barroso n. 27, com dois quartos, duas salas a mozaico, cozinha e bello terraço, de onde se goza a melhor vista da cidade; trata-se na casa do mesmo numero que fica por cima, do mesmo local; tem onde lavar e agua abundante.

ALUGA-SE, em casa de todo asseio, uma sala de frente bem mobilada; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

Sim, ambas usamos o Odol para a boca e os dentes! E' simplesmente incrivel como a boca rejuvenesce depois de limpar os dentes com o Odol! E' como o corpo depois do banho.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAUNA

sae para
Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco
hoje, sabbado, 15 do corrente

O PAQUETE

ITACOLOMY

sairá para
Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
amanhã, domingo, 16 do corrente

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
segunda-feira, 17 do corrente, **ao meio dia.**
Valores pelo escriptorio, no dia 17 até as 10 horas da manhã.

☞ **AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)**
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.
Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua Major Pinto Sayão, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande terraço. Esta rua fica proxima á ladeira Madre-Deus e largo do Deposito; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE, para moradia, um predio no fim da rua do Costa, hoje General Gomes Carneiro, com duas salas, dois quartos, cozinha, grande terraço e chuveiro; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia numero 66, sobrado.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN..................	28 do corrente
HALLE.................	12 de maio
CREFELD...............	26 de »
WURZBURG..............	14 de junho

O paquete allemão

ERLANGEN

entrado de Santos, sae hoje, 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, para
Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,
tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen.....	450 marcos
Portugal...............	19 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, 15 do corrente, ás 12 horas.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 121, uma boa casa, nova, para familia de tratamento, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal, etc.; as chaves estão na mesma, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 21, tendo tres bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no armazem em frente, á rua Barão de Bom Retiro n. 131, e trata-se na de Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 34, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, pintada e forrada de novo, para um casal sem filhos e de tratamento; acha-se em pintura.

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Assis Bueno n. 47; a chave está na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 43, da rua Conel Carneiro de Campos, em São Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 45, quitanda, bonds de São Januario.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

162$000

ALUGA-SE o predio á rua de Santa Anna n. 212, antigo 148, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, com tanque de lavagem. Está aberto das 2 ás 4; para tratar á rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

220$000

ALUGA-SE o predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 152, Botafogo; trata-se na rua Senador Dantas n. 75, sobrado.

230$000

ALUGA-SE um predio no centro da praia de Icarahy n. 35 A, com quatro quartos, duas salas e mais accessorios; trata-se na Villa Amelia ou na rua da Assembléa n. 64, com Dr. Camarão, das 2 ás 3 horas.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Por mudança de firma este importante estabelecimento resolveu fazer um desconto de 30 °|° sobre o grande STOCK existente nesta data.

Iperbiotina Malesci

EXCELLENTE TONICO

O melhor reconstituinte do systema nervoso e das forças organicas

Encontra-se	Agentes
nas boas pharmacias e drogarias	**De LA BALZE & C.** 80 RUA DE S. PEDRO 80

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NAO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

300$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua do Cattete n. 84, com magnificos dormitorios, luz electrica e immenso terreno nos fundos; trata-se á rua Bambina n. 158, Botafogo.

ALUGA-SE magnifico sobrado, situado em centro de jardim, com luz electrica, sete esplendidos dormitorios, grandes salões de visita e de jantar, terraços, copa, ampla cozinha, banheiro, etc., etc., proprio para legação, sociedade beneficente ou duas familias de muito tratamento e respeito (sem crianças); para ver e tratar, avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

ALUGAM-SE, em casa de um casal sem filhos, á pessoa do commercio, uma boa sala de frente, com vista par o mar e um bom quarto, com entradas independentes e todo o conforto, como seja luz electrica, bom banheiro, etc., etc.; para ver á rua Salvador Correia n. 50, Leme.

ALUGA-SE uma casa nova, para familia de tratamento; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 621, e trata-se na casa proxima.

ALUGA-SE uma esplendida casa recem-construida, muito confortavel, para familia de tartamento; na rua das Laranjeiras n. 534, moderno; das 8 horas da manhã ás 5 da tarde acha-se pessoa competente para mostrar e tratar.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Marquez de Abrantes n. 142, Botafogo.

PERDEU-SE um molho de chaves com duas argolas de prata. Quem o entregar na rua dos Hospicio n. 78, será gratificado.

VENDE-SE um terreno á rua Dr. Pereira Lopes, em S. Christovão, prompto a edificar; trata-se na rua da Constituição n. 2 sobrado, escriptorio, das 10 ás 4 horas da tarde.

PEDE-SE a quem tirou, por engano, de bordo do vapor "Maranhão", um caixão de vinho de cajuino, com objectos de estimação, o obsequio de deixar na redacção do "Correio da Manhã", ao Dr. Alvaro Mendes, o endereço onde se poderá mandar buscar.

VENDE-SE brilhantina, para pintar o cabello branco; na rua da Misericordia n. 6, sobrado, Mme. Carlota Guimarães.

Na librairie Theatrale, 30, rue de Grammont, Paris, acaba de publicar-se, sob o titulo "L'Arche de Noé", um volume de poesias dedicadas por Miguel Zamacois aos animaes em que nos mostra o seu delicioso talento, sob um aspecto tão inesperado como original.

O famoso autor dos Bouffons, que possue as duas musas, illustrou elle mesmo a sua obra com a mesma arte e graça, com que fez os seus versos.

Leilão de penhores

EM 19 DE ABRIL

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores
Casa fundada em 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 160

FOLHETIM 283

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

VIII

UM ACCORDO IMPORTANTE

— Não me refiro a elles, nem a ninguem em particular; porém, quem sabe resignar-se com a sua sorte, não é tão infeliz, e eu tenho sabido resignar-me com a minha desgraça.

A's escuras, pois não tinham luz, a duqueza repartiu em partes iguaes por seus filhos, Guta e ella, o producto das esmolas daquelle dia, e todos comeram, regando a fiel servidora, com as suas lagrimas, o pedaço de pão que levava á boca.

Não sentia tanto a pobreza por ella, pois a tudo estava acostumada, mas sim pela duqueza e principalmente pelas crianças.

— Os principes Conrado e Henrique — exclamou — receberão, tarde ou cedo, o castigo por tanta crueldade e tão grande infamia.

— Deixa-os em paz — respondeu Isabel. Deus e a sua consciencia se encarregarão de advertil-os do mal que têm feito. Perdoemos e compadeçamo-nos delles.

Guta ajudou sua senhora a deitar os meninos sobre o monte de palha e tambem os abrigou com o seu manto, para os resguardar do frio.

Admirada ficou a joven ao ouvir que os principesitos, nas orações, rogavam a Deus por seus tios.

— Pedem a Deus por áquelles que lhes têm feito tão mal? — perguntou assombrada.

— Assim deve ser—respondeu Isabel. Interessar-nos só por aquelles que nos tenham dispensado beneficios não tem merito algum. E Deus manda pagar o mal com o bem.

As duas sentiam grandes desejos de falar extensamente de muitas coisas, mas acharam conveniente deixar que as crianças adormecessem.

*
* *

Sentadas sobre o monte de palha, Isabel disse:

— Vamos, minha Guta, que me aconselhas que faça? Desejava conhecer a tua opinião acerca da minha situação, antes de resolver qualquer coisa.

Desejava conhecer a tua opinião acerca da minha situação, antes de resolver qualquer coisa.

— Podeis facilmente suppôr qual seja a minha opinião — respondeu a joven.

— Fala com franqueza.

— Parece impossivel que não adivinheis.

— Diz.

— Eu, no vosso caso, apressar-me-hia, antes de tudo, a sair da Turingia.

— Para que?

— Para ir á Hungria e inteirar o rei André do que succede. Vosso pai não deixaria, seguramente, as coisas deste modo. Depois de proteger-vos, obrigaria os usurpadores a devolver a vosso filho a herança de seu pai.

— Declararia guerra aos irmãos de Luiz?

— Sem duvida.

— Pois é isso precisamente o que eu desejo evitar.

— Sempre os mesmos escrupulos!

— Sempre!

— A guerra, neste caso, estaria justificada.

— Não está nunca. Os interesses particulares de uma pessoa, sejam quaes forem, e seja essa pessoa quem fôr, não valem o sacrificio de uma só vida, e na guerra são muitas as vidas sacrificadas. Não; é mil vezes preferivel que meu filho se veja despojado da herança paterna, e que eu passe fome e miseria. Primeiro, a guerra, Deus talvez a castigasse; segundo o sacrificio, seguramente, premiaria cedo ou tarde; entre o premio e o castigo, a escolha não é duvidosa.

— Considerais as coisas desse modo...

— E' como unicamente devem ser consideradas.

— Não insisto, porque, ainda que não me conforme, as vossas idéas infundem-me uma admiração e um assombro tão grandes, que não me atrevo a refutal-as; porém, ao menos, recorrei a vosso pai, para vos soccorrer, já que não quereis que vos defenda.

— Porém, se eu não necessito de amparo!

— Por que não?

—Tenho o de Deus, e este me basta.

—Mas a situação em que estais...

—Soffro-a de boa vontade.

—Por vós o creio, pois estou acostumada ao heroismo da vossa abnegação; mas por vossos filhos... Emfim, sois mãi!

*
* *

Tocou Guta, sem o saber, a fibra mais delicada do coração de Isabel.

—E' verdade!! exclamou esta.— Meus filhos!

E com menos tranquillidade do que havia mostrado até então, continuou dizendo:

—Asseguro-te sinceramente que, pelo que me toca, o que me succede não só não me afflige, mesmo me satisfaz. Amei sempre, tanto a pobreza, que o ver-me nella não é para mim uma contrariedade, mas uma alegria. A pobreza e desgraça não farão que eu emigre da Turingia. Aqui está o meu posto; aqui devo continuar. Se fosse feliz, não continuaria aqui, emquanto vivesse? Portanto, por que hei de afastar-me; por ser desgraçada? Isto áparte do que me propões, offerece tambem grandes obstaculos.

—Quaes? — perguntou Guta.

—Em primeiro logar, sem recursos, como emprehender uma tão longa viagem?

—E' uma coisa em que não pensei.

—Pois devemos ter em conta.

—Comprehendo.

—Teria que solicitar a ajuda de alguem, e tenho soffrido demasiados desenganos para que me atreva a pedir qualquer coisa.

—Na Turingia, effectivamente, não encontrarieis quem vos ajudasse. Impedil-o-hia o medo que têm aos principes.

—Pois se assim o reconheces...

—Mas, fóra daqui...

—Onde?

—Em qualquer parte.

—Por que fórma hei de dirigir-me a alguem?

—Tambem tendes razão.

—Convence-te que me encontro reduzida sómente ás minhas forças, e que nada posso. Permanecer na Turingia, é um dever e uma necessidade. Se é este o logar escolhido para o meu martyrio, devo continuar aqui, ainda que se apresente occasião de abandonal-o.

—Nisto, como em tudo, acato a vossa vontade; mas, torno a dizer-vos o mesmo que ha pouco disse: e vossos filhos?

—Falaremos agora delles pois como me fizeste comprehender, ainda que seja sua mãi, não tenho direito para dispor da sua sorte.

*
* *

Dando forma ao projecto que já no dia anterior acariciara, a duqueza disse:

—Eu queria que alguem pudesse encarregar-se de meus filhos, para os tratar em segredo e defendel-os de qualquer perigo. Desta maneira, nem teriam de participar da minha sorte, nem teriam nada que temer. Porque eu, que nunca desconfiei do futuro, estou possuida agora de tristes sobresaltos. Poderia suceder que, não contentes ainda com o que fizeram, os irmãos de meu esposo attentassem contra a vida de meus filhos, para melhor assegurar a herança de Luiz.

—Tambem eu pensei nisso, — confirmou Guta.

—Para evitar que assim succeda, eu devo pôr meus filhos a salvo.

—Tambem vós deveis prevenir-vos e salvar-vos.

—E' indifferente. Que façam de mim o que quizerem. Para salvar meus filhos, não ha remedio que tiral-os daqui e leval-os para um sitio por todos ignorado, onde alguem os trate e defenda.

—Tereis que separar-vos delles.

—Necessariamente.

—Não vos faltaria a coragem?

—Sempre somos capazes de tudo a que nos propomos.

—Mas perder a companhia destas formosas crianças que são o vosso unico consolo...

—Será para mim muito triste, muitissimo; mas não ha outro remedio e como mãi devo impôr-me a semelhante sacrificio.

—Serieis capaz?

—Estou resolvida.

—Ficarieis só.

—Comtigo.

—Sempre.

—Unicamente te separarias de mim para levar meus filhos ao sitio que resolvessemos.

—Confiar-me-heis essa missão?

—Não tenho outra pessoa.

—Desempenhal-a-hei com gosto.

—E, uma vez as crianças em logar seguro, tornarias para junto de mim, para não mais nos separarmos, se esse for o teu desejo.

—Oh, sim!

—Diz-me com franqueza: que te parece o meu plano?

—Digno de vós.

—Approvas?

—Eu estou prompta a secundal-o.

—Estimo, pois essa approvação é o mesmo que se me houvesse aconselhado.

*
* *

Apesar de tomada a determinação que indicámos, faltava um ponto importantissimo para decidir.

Para onde levar as crianças?

Assim o perguntou Guta.

—E' o que ainda não resolvi, — respondeu Isabel.

—Pois é o mais urgente.

—Primeiro, pensei em meu pai.

—Era o melhor.

—Mas desisti.

—Por que?

—Entre outras razões, pelo que já disse ha pouco. Porque meu pai se julgaria obrigado a tomar a defesa de seu neto, e repito que quero evitar a guerra.

(Continúa.)